

REVERENDO  
SUN MYUNG MOON



O Livro do

GENESIS



O Livro do Gênesis  
Reverendo Sun Myung Moon  
20 de abril de 2003  
ISBN: 1-031166-13-3

Tradução: Prof. Marcos Alonso



## O Livro do Gênesis - Sun Myung Moon

### Prefácio

Os ensinamentos nestas páginas são extraídos a partir dos sermões do Reverendo Sun Myung Moon, cujo ministério público abrangeu quase 60 anos. Cerca de 43 anos desse ministério estão representados pelas seleções contidas aqui, começando com os primeiros discursos traduzidos para inglês. Este volume é um acompanhamento para o imensamente popular A Vida e Missão de Jesus Cristo – que também fez muitas menções ao enorme volume de sermões proferidos pelo Reverendo Moon ao longo dos anos. Clérigos e crentes foram surpreendidos e comovidos pela profundidade do entendimento do coração de Jesus revelado naquela coleção, mesmo quando foram desafiados pelos novos esclarecimentos ali contidos.

O Reverendo Moon, já com 83 anos, continua a conduzir um movimento religioso em âmbito mundial através de seu próprio exemplo pessoal. Esse movimento está ativo em 190 nações, e tem tocado praticamente todas as realidades do empreendimento humano, da mídia e as artes até empresas oceânicas e de agricultura; do diálogo inter-religioso, o trabalho para educação humanitária e pela paz, indústria e desenvolvimento tecnológico, e muito mais.

O homem que, com sua esposa, a Dra. Hak Ja Han Moon, inspira e conduz estes esforços permanece controverso e enigmático para muitos. O que compeliu tantas pessoas de todas as raças e fundamentos religiosos, jovens e velhos, a apoiarem e segui-lo? Como o trabalho de sua vida continuou a se expandir e crescer, a despeito da oposição e perseguição?

As respostas para estas perguntas podem ser encontradas nas ideias profundas que o Reverendo Moon tem compartilhado por toda a sua vida e ministério. O significado e propósito da vida; a origem do mal e do sofrimento; a direção e objetivo da história humana; estes e outros ensinamentos fundamentais trouxeram nova luz sobre o significado das escrituras.

É impossível compreender o homem ou sua missão e obra de vida sem entender seu profundo relacionamento com Deus, nosso Pai Celestial, e seu desejo de confortar e liberar o coração de Deus pela realização de Seu ideal original.

Este volume aborda muitos destes temas, analisados a partir das histórias e personagens no livro do Gênesis. Jesus disse “Não deis aos cães as coisas santas, nem deiteis aos porcos as vossas pérolas, não aconteça que as pisem com os pés e, voltando-se, vos despedacem.” (Mateus 7:6)

Para aqueles cujas mentes já são enganosas, ou que buscam somente criticar ou minar este ensinamento e ministério, pouco será obtido da leitura deste livro. Mas o leitor sincero será movido pela profundidade e praticidade encontradas nas histórias do Gênesis, que para muitos foram meros contos para dormir. O pesquisador genuíno encontrará nestas páginas a base para um relacionamento renovado e pleno com Deus.

Qualquer que seja o pensamento de uma pessoa sobre o Reverendo Sun Myung Moon, indubitavelmente ele será lembrado como um dos mais prolíficos oradores da história. Cerca de duzentos volumes de seus sermões já foram publicados em coreano com inúmeros volumes ainda a serem transcritos. Este breve, mas significativo, livro oferece uma amostragem deste mestre espiritual prolífico e profundo que apresento a você.

Domingo de Páscoa, 20 de abril de 2003

Dr. Chang Shik Yang

Diretor Continental da América do Norte

Family Federation for World Peace and Unification

## Capítulo Um - Criação

*“E viu Deus que era boa a luz; e fez Deus separação entre a luz e as trevas.”*

Gênesis 1:1.5

### **No Início**

1.1 *No princípio criou Deus o céu e a terra.*

1.2 *E a terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo; e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas.*

Deus criou o mundo somente para o propósito do amor verdadeiro. Devemos ter em nossas mentes o tempo todo que a primeira razão pela qual Deus criou o universo foi para o benefício do amor verdadeiro. Observamos que, seja o reino animal ou reino vegetal, ou mesmo o reino mineral, tudo na criação está em pares. Tudo foi criado centrando na ideia de amor.

Bênção e Ressurreição

31 de março de 1991

Antes que Deus criasse o homem e o universo, Ele estava sozinho, sem ninguém para cuidar, exceto Ele mesmo. Entretanto, no mesmo instante que Deus iniciou a criação, Seu conceito pleno de vida emergiu. Agora Deus vive para Sua contraparte – não para si mesmo.

O que é criação? Criação não significa nada mais do que o Criador, Deus, se projetando em uma forma substancial. Ele se fez encarnado simbolicamente no universo, e Ele se fez encarnado diretamente no homem. Quando o espírito toma forma, isto é criação. Deus investiu a Si mesmo na criação. O investimento de Deus de energia é a criação.

Deus investiu tudo de Si mesmo em Sua criação. Ele não economizou nem mesmo um grama de energia. A criação foi Seu trabalho total, Seu esforço total de dar tudo de Si mesmo. Quando Deus colocou todo Seu coração e alma na criação de Seu objeto, Ele estava investindo 100 por cento de Si mesmo. Somente desta forma Ele pôde criar Seu segundo ser, o Deus visível.

A Esperança de Deus para o Homem

20 de outubro de 1973

1:3 *E disse Deus: “Haja luz; e houve luz.”*

4 *E viu Deus que era boa a luz; e fez Deus separação entre a luz e as trevas.*

5 *Deus chamou à luz Dia; e às trevas chamou Noite. E foi a tarde e a manhã, o dia primeiro.*

A única coisa que o Deus Todo-Poderoso necessita é amor. A fim de obter esse amor, Ele requer um objeto. Assim, Ele criou o objeto de amor verdadeiro. Pensem sobre quão sério Deus estava quando Ele criou homem e mulher.

Ele estava apenas se divertindo ao criar, como desfrutar um lazer? Não, Deus estava criando pessoas que se tornariam parceiros iguais a Ele em amor verdadeiro. Será que esse desejo de Deus de compartilhar Seu amor era menor ou mais forte do que homens e mulheres desejando um ao outro?

Ele é ainda mais forte. Na sociedade humana, homens às vezes desafiaram uns aos outros para duelos até a morte a fim de obter o amor de uma mulher. Pensem sobre quanto mais séria é a determinação de Deus.

Deus é a raiz de todo amor; portanto essa raiz é mais dedicada e séria. No entendimento comum cristão, Deus simplesmente disse um dia “Haja luz,” e pronto! Isto aconteceu enquanto Deus se deitou e descansou. Então Ele disse, “Que surjam os oceanos,” e assim por diante, e o restante da criação aconteceu sem muito esforço. Mas Deus investiu cada pequena parte de Sua grande energia – cada parte de Si mesmo foi derramada no gesto de criar este universo.

Dia dos Filhos 1988 – O Ponto de Vista da Providência  
8 de novembro de 1988



O dia sempre segue a noite, e embora ninguém realmente aprecie a escuridão da noite, as pessoas podem ainda olhar além dessa escuridão para o novo dia chegando. Esperança supera a escuridão.

Vocês nasceram em desespero e escuridão, ou nasceram com esperança, um objetivo e um propósito? Naturalmente, um bebê recém-nascido não teria nenhuma ideia de como e por que ele nasceu, mas os amigos e familiares da família cercam esse bebê com suas esperanças. O pai e a mãe do bebê sentem esperança através do seu filho, e toda a família espera que algum dia ele se tornará uma pessoa boa e completa.



Este é o motivo pelo qual o nascimento de um filho é um evento de alegria e celebração. Se as pessoas sentem dessa forma sobre o nascimento de um novo filho, então Deus certamente sentiria o mesmo quando Adão e Eva foram criados; eles estavam cercados por esperança e alegria definitivas. Todas as coisas da criação deram toda a sua atenção a eles, incluindo Deus, esperando pelo dia de sua realização.

Deus é infinito em ideal e capacidade, e quanto mais amplamente Ele pensa, mais esperança Ele deposita em Seu filho e filha. Se a visão dos pais é grande, então certamente suas expectativas sobre seu filho também são grandes. A esperança de Deus em Adão era certamente infinita. Essa esperança não é fugaz; a expectativa cresce cada vez mais com o tempo.

Quando Deus criou Adão e Eva, este universo estava preenchido com esperança e todas as coisas da criação estavam celebrando em alegria, sabendo que seu mestre finalmente tinha nascido. Adão e Eva eram o ponto focal de esperança para o Céu e Deus, e todas as coisas da criação, a própria personificação da esperança.

Depois de realmente se tornarem os mestres da criação e realizarem esse objetivo e expectativa como verdadeiros filhos de Deus, o que eles fariam? O dia de realização deles seria a primeira vez que Deus realmente poderia ter alegria. Essa seria a primeira vez que Ele poderia dizer que estava feliz. Quando Deus pode anunciar que Ele está feliz, não marcará apenas Sua felicidade, mas a felicidade humana e a alegria de todas as coisas da criação. Se vocês tivessem alegria, vocês gostariam de mantê-la para si mesmos ou gostariam de compartilhá-la com amigos e familiares? Alegria quer ser celebrada porque alegria pertence a todos.

Todos querem ter esperança, mas abrigar esperança em si mesma engendra automaticamente alegria? A coisa significativa é esta – quando vocês têm esperança e querem realizar algo, vocês não sentem alegria primeiro, mas dor e sofrimento. Simplesmente tentar realizar essa esperança não trará alegria a ninguém. Se tudo o que vocês tivessem que fazer fosse sentar e esperar que a esperança se tornasse realidade, a vida seria muito fácil.

Quanto maior a esperança ou a luz do sol, maior são os obstáculos ou escuridão a superar. Vocês pensam sobre a luz do sol como sendo brilhante porque vocês já reconhecem a escuridão. Por causa da escuridão, vocês podem apreciar o brilho.

Todas as Coisas Dependem de Nós  
8 de janeiro de 1978

*1:6 E disse Deus: “Haja uma expansão no meio das águas, e haja separação entre águas e águas.”*

*7 E fez Deus a expansão, e fez separação entre as águas que estavam debaixo da expansão e as águas que estavam sobre a expansão; e assim foi.*

*8 E chamou Deus à expansão Céus, e foi a tarde e a manhã, o dia segundo.*

De acordo com o relato da criação do universo no Gênesis, no meio do estado primordial de caos, vazio e escuridão, Deus criou a luz.

A seguir Deus separou as águas sob o firmamento das águas acima do firmamento. Então ele dividiu a terra do oceano; criou plantas, peixes, pássaros e mamíferos; e finalmente criou a humanidade. Tudo isto ocorreu em um período de “seis dias.” A partir deste relato, podemos imaginar que o processo de criar o universo exigiu algum período de tempo representado pelos seis dias.

O processo de criação registrado na Bíblia tem alguma semelhança com a teoria da origem e formação do universo como descrito pela ciência moderna. De acordo com a ciência moderna, o universo começou como plasma em expansão. A partir do caos e do vazio do espaço, os corpos celestes foram formados e deram luz.

À medida que a terra derretida arrefecia, as erupções vulcânicas encheram o céu com um firmamento de água. A terra surgiu e a água caiu como chuva, criando os continentes e oceanos. A seguir, as plantas e animais inferiores vieram a existir. Então vieram peixes, pássaros, mamíferos, e finalmente a humanidade, nessa ordem. A idade da terra está calculada para ser vários bilhões de anos. Considerando que o relato da criação do universo registrado na Bíblia milhares de anos atrás coincide com as descobertas da pesquisa científica moderna, estamos seguros que este registro bíblico deve ser uma revelação de Deus.

O universo não surgiu completo repentinamente, sem levar em conta o fluxo de tempo. De fato, sua origem e desenvolvimento exigiram um enorme período de tempo. Portanto, o período bíblico de seis dias para a conclusão do universo não deve ser contado pelo número literal de amanhecer e pôr do sol. Ele simboliza seis períodos ordenados de tempo no processo de criação.

#### Exposição do Princípio Divino Parte I, Capítulo 1, Seção 5

*1:9 E disse Deus: “Ajuntem-se as águas debaixo dos céus num lugar; e apareça a porção seca;” e assim foi.*

*10 E chamou Deus à porção seca Terra; e ao ajuntamento das águas chamou Mares; e viu Deus que era bom.*

É surpreendente ver o que a terra pode fazer. A terra é a fonte de milhares de diferentes milagres – árvores, flores, frutos e todas as formas de infinita beleza. Uma semente poder ter o potencial oculto para criar flores vermelhas, mas uma semente sozinha não significa nada; ela deve ser apoiada pela terra. A terra é a fonte de maravilha e beleza, mas as coisas espetaculares que brotam desta terra devem ter alguma fonte de energia infinita a partir de onde todas as maravilhas e belezas da vida se originam. Essa fonte é certamente Deus.

#### Nossa Família à Luz da Providência 6 de março de 1977

Como vocês sabem, somente um terço da superfície do globo é terra; dois terços são oceanos. Portanto, sem conhecer o oceano, nunca podemos ter domínio sobre o globo inteiro.

É incrível pensar que o oceano não está morto, que ele está vivo e em movimento; não somente se movendo por si mesmo, mas se movendo em conjunto com as massas terrestres e com o sol e a lua do sistema solar. É tão surpreendente compreender as belezas e maravilhas que estão ocultas dentro do oceano. Mais do que qualquer outra coisa em toda a criação de Deus, o oceano é mais sensível a todos os movimentos do universo e do clima.

Uma vez que vocês entendam a sensibilidade do oceano, tenham um diálogo com ele, e tratem com ele, vocês entenderão a mais intrincada das criações de Deus. Ao fazer isso, vocês podem entender sobre massas terrestres em um instante. O oceano não é apenas sensível, mas é também muito mutável. Portanto, saber como lidar com esta situação mutável pode nos fornecer o melhor entendimento de nós mesmos e da natureza. A fim de moldarmos nosso caráter centrado em Deus, devemos saber como lidar com o oceano, como nos tornarmos sujeitos sobre ele, e como ter domínio sobre a criação dada por Deus.

Conferência de Líderes  
17 de junho de 1983

*1:11 E disse Deus: “Produza a terra erva verde, erva que dê semente, árvore frutífera que dê fruto segundo a sua espécie, cuja semente está nela sobre a terra;” e assim foi.*

*12 E a terra produziu erva, erva dando semente conforme a sua espécie, e a árvore frutífera, cuja semente está nela conforme a sua espécie; e viu Deus que era bom.*

*13 E foi a tarde e a manhã, o dia terceiro.*

Quando você come seu alimento, deve pensar, “Eu como para o propósito de consumir o amor – único, absoluto, imutável e amor eterno.” Aqueles que comem com esse tipo de atitude nunca terão problemas de estômago ou indigestão porque tudo que eles comem cooperará com seu corpo. Mas se vocês não têm essa atitude, o alimento fará uma demonstração de protesto contra vocês quando ele chegar a seu estômago!

Olhem para o universo a partir deste ponto de vista. Olhem para as árvores, as flores, os pássaros, o oceano e todas as coisas a partir deste ponto de vista do amor de Deus. Quando vocês fazem um piquenique, vocês podem se encostar em uma grande árvore e dizer, “Você está esperando por mim, não é?” A árvore irá rir, “Eu tenho esperado por você se apoiar em mim por muito tempo! Eu amo você!” Essa árvore esteve esperando receber amor único, absoluto, imutável e eterno a partir de você. Como um representante desse amor, você será amado e apreciado por todas as coisas na natureza, incluindo as montanhas e o oceano.

O Mundo Ideal de Adão  
1º de junho de 1982



### ***Haja Luz***

*1:14 E disse Deus: “Haja luminares na expansão dos céus, para haver separação entre o dia e a noite; e sejam eles para sinais e para tempos determinados e para dias e anos.”*

*15 “E sejam para luminares na expansão dos céus, para iluminar a terra;” e assim foi.*

Podemos perguntar se Deus queria ver um dia de tristeza ou um dia de felicidade quando Ele criou céu e terra, e a resposta obviamente é que Deus queria ver um dia de alegria. Quando estudam o Gênesis, vocês verão que Deus terminou cada dia da criação dizendo que aquilo era bom. No dia final Deus criou o homem, e então Ele disse que isto era muito bom. A palavra de Deus dizendo que era bom significa que isto estava em uma realidade além da realidade da tristeza.

A criação foi iniciada em alegria, e Deus criou em alegria. Realmente Deus estava buscando pelo dia de Sua realização em alegria, ansioso para ver Sua criação crescer em alegria e ser consumada em alegria.

Tristeza e Lágrimas  
1º de março de 1978

Na forma de vida ocidental, você escreve horizontalmente a partir da esquerda para a direita, mas no oriente escrevemos verticalmente, como se fosse do céu para a terra. As duas direções diferentes devem se encontrar. Vocês já pensaram sobre por que escrevem a partir da esquerda para a direita ao invés da direita para a esquerda? Sendo que a esquerda representa escuridão, é como se vocês estivessem seguindo da escuridão na esquerda para a luz na direita. Deus é a origem da luz e Ele representa a parte superior, de modo que a forma oriental de escrever a partir de cima para baixo representa a luz descendo para a escuridão.

Esquerda representa o ocidente e a direita representa o oriente onde o sol nasce. Em todos os sentidos, estas duas formas diferentes de escrever simbolizam o encontro de luz e escuridão. Uma vez que vocês alcançam o oriente e retornam para o ocidente, vocês concluem um círculo. Além disso, a luz desce a partir de Deus para a humanidade, e então a humanidade retorna a glória para Deus. Este dar e receber cria um grande círculo.

Fluxo Principal da Providência de Deus  
19 de novembro de 1978



1:20 *E disse Deus: “Produzam as águas abundantemente répteis de alma vivente; e voem as aves sobre a face da expansão dos céus.”*

21 *E Deus criou as grandes baleias, e todo o réptil de alma vivente que as águas abundantemente produziram conforme as suas espécies; e toda a ave de asas conforme a sua espécie; e viu Deus que era bom.*

*22 E Deus os abençoou, dizendo: “Frutificai e multiplicai-vos, e enchei as águas nos mares; e as aves se multipliquem na terra.”*

Os reinos mineral, vegetal e animal têm o objetivo de alcançar seu centro, o qual é o ponto do amor verdadeiro humano. Eles querem estar envolvidos nisso. Toda a criação é formada no sistema de pares para o propósito de realização do amor. Cada ser anseia alcançar um nível cada vez mais elevado de amor verdadeiro. Sendo que o amor verdadeiro humano está mais perto de Deus, todas as outras criaturas querem ser parte do corpo humano, até mesmo dispostas a ser comidas para esse propósito.

Entre as criaturas do oceano, a baleia é a maior e a mais próxima ao ser humano. Elas são mamíferos, dando à luz a bebês. As menores criaturas são comidas pelos peixes maiores, que por sua vez são comidos por peixes maiores, todo o caminho até a baleia que leva tudo em sua boca gigantesca. Dentro do reino animal, insetos e vermes são consumidos por pássaros pequenos. Pássaros pequenos são comidos por criaturas maiores. Quando essas criaturas são comidas pelos seres humanos, as células dos pássaros são comidas também.

Desta maneira, o organismo minúsculo no fundo do mar pode se tornar definitivamente uma parte das células e corpo de um homem ou mulher. Essas criaturas recebem a oportunidade de se tornarem parte de uma célula humana porque podem assim se tornarem recipientes do amor verdadeiro. Suponham que uma pequena criatura do fundo do oceano se torna parte de sua carne. Ela pode dizer com orgulho, “Olhem para mim. Agora eu sou uma célula humana!”

Quando vocês olham para todas as coisas da criação, incluindo as árvores, gramas, flores, pássaros e animais, pensem sobre o fato que elas desejam se aproximar do amor de Deus por meio dos seres humanos. Vocês devem ser os mediadores entre elas e Deus.

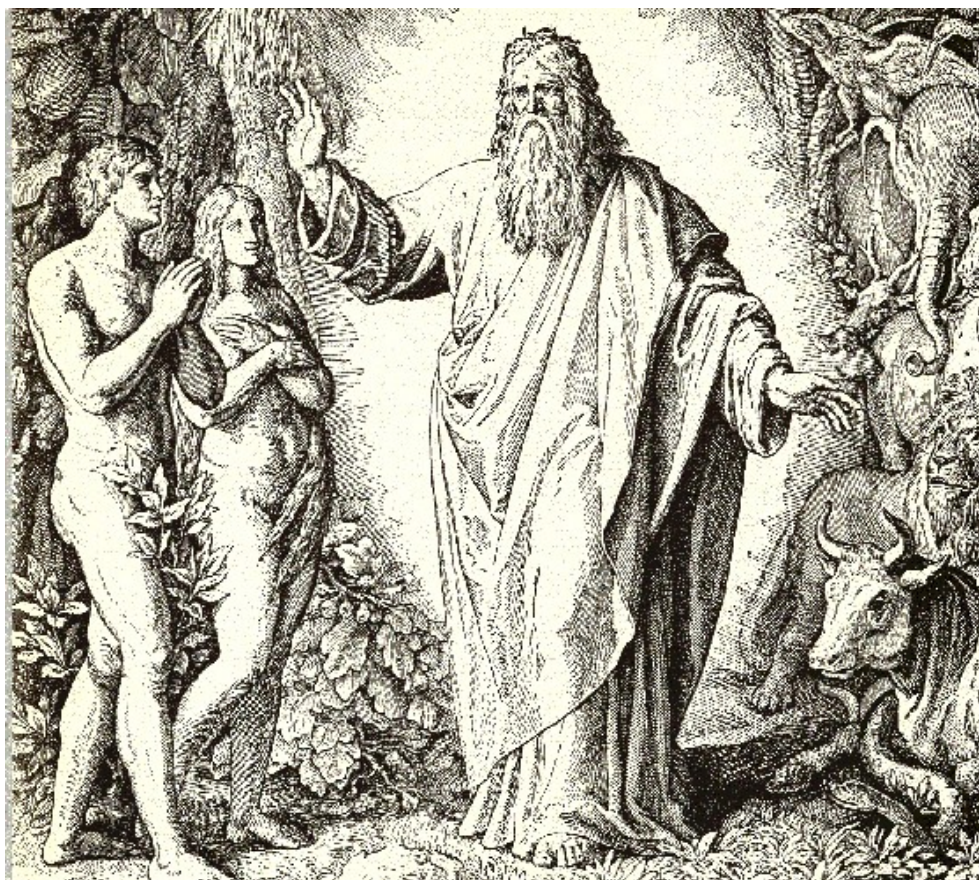
Acorda América!  
12 de junho de 1988

*1:23 E foi a tarde e a manhã, o dia quinto.*

*24 E disse Deus: “Produza a terra alma vivente conforme a sua espécie; gado, e répteis e feras da terra conforme a sua espécie;” e assim foi.*

*25 E fez Deus as feras da terra conforme a sua espécie, e o gado conforme a sua espécie, e todo o réptil da terra conforme a sua espécie; e viu Deus que era bom.*

## Capítulo Dois – Adão e Eva



*“Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a terra, e sujeitai-a; e dominai sobre os peixes do mar e sobre as aves dos céus, e sobre todo o animal que se move sobre a terra.”*  
Genesis 1:28

### **À Nossa Semelhança**

1:26 *E disse Deus: “Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo o réptil que se move sobre a terra.”*

Deus criou todas as coisas para o benefício de Adão e Eva. Flores poderiam ser suas joias, as folhas também poderiam ser suas colheres. Atualmente estamos tocando as mesmas coisas da natureza que Adão e Eva tocaram no Jardim do Éden: a mesma grama, as mesmas flores, as mesmas árvores.

Se eu perguntasse se as flores viram Adão e Eva no Jardim do Éden, elas responderiam, “Não. Eu não venho de tão longe, mas ao menos meu tataravô viu, e eu estou conectada a eles dessa forma; há uma linha gigante nos ligando de volta a Adão e Eva.” E se perguntasse para as flores o que Adão e Eva disseram para elas, elas responderiam, “Eles nos disseram que somos tão lindas!” Assim, até mesmo esta flor é parte do legado de Adão e Eva para nós. O importante é o coração que criou essas primeiras flores no Jardim do Éden para Adão e Eva. Esse mesmo coração imutável tem sido transmitido, ao longo das gerações, até nós atualmente.

Eles não tinham tempo para estarem aborrecidos; havia tanto para olhar e explorar: aves, rios, peixes, rochas, montanhas, frutos, flores, etc. Suponham que eles encontraram um sapo. “Que criatura peculiar é um sapo!” Quando eles tentaram capturá-lo, o sapo imediatamente saltou para a água. “Rapaz!” Adão pensou, “Eu deveria aprender também a saltar.”

Eu quero que vocês entendam que Deus deu para Adão e Eva um manual para aprendizado, e esse manual era a natureza e todas as suas criaturas. Todas as coisas foram criadas para ser um manual a partir do qual Adão e Eva poderiam aprender. Mas atualmente, muitas pessoas esquecem os benefícios de aprender a partir da natureza. Elas não cuidam das árvores e da vida vegetal; elas ficam muito aborrecidas! Elas não estão preocupadas sobre seus próximos; elas apenas ficam em suas casas.

Precisamos cumprir o padrão ideal do amor. O amor de Adão e Eva deveria ter estabelecido o padrão de amor para o universo inteiro. Eles eram o núcleo, o centro.

Observando a natureza, Adão descobriu que às vezes o macho segue primeiro e a fêmea o segue, e outras vezes a fêmea segue primeiro e o macho a segue. Mas em qualquer lugar que olhassem, eles descobriam que macho e fêmea sempre cooperam de alguma forma. Quando o macho encontra boa comida, ele sinaliza para a fêmea participar da refeição. Adão e Eva inventaram os sinais que utilizavam um com o outro, ou eles aprenderam a partir de outras criaturas? Toda manhã, os pássaros chamam um ao outro; o macho canta e a fêmea responde em harmonia. De fato, Adão e Eva aprenderam a partir da natureza; a natureza era seu melhor mestre.

O Dia de Todas as Coisas  
21 de junho de 1982

*1:27 E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.*

Cada homem representa todo o mundo masculino; cada mulher representa todo o mundo feminino. Quando estão juntos, eles representam o universo e a imagem total de Deus.

Matrimônio não é apenas a unidade de um homem e uma mulher, mas do caráter masculino e o caráter feminino. Em outras palavras, ao amar seu cônjuge, vocês estão amando a realidade de masculinidade e feminilidade. Assim, a mulher busca entender o homem e o homem busca entender a mulher. A unidade entre os mundos masculino e feminino ocorre no matrimônio. Cada casal representa a harmonia do universo inteiro. Esse tipo de casal é o que Deus esteve esperando ver aqui na terra.

Um casal idoso amoroso é lindo de se ver. Eles podem esperar uma realização ainda maior de seu amor no mundo espiritual. Eles serão rejuvenescidos no estado de permanente juventude quando forem elevados para o próximo mundo.

À medida que as pessoas vivem neste mundo e se unem horizontalmente umas com as outras, elas praticam se tornarem os objetos para o amor de Deus. Então chega o dia da partida deste mundo, o que chamamos de morte, mas isto não é realmente a morte.



Ao invés, este é o ponto de transformação e elevação para o mundo permanente. Esse é o lugar onde o amor de Deus é completo. Lá você se torna enxertado ao amor vertical de Deus.

O Princípio Divino ensina sobre as essencialidades duais de Deus. Quando um homem e uma mulher representando as essencialidades duais se unem totalmente em amor, eles representam totalmente a imagem dual de Deus. Quão maravilhoso e dramático é isso!

Quando vocês estão unidos em amor, embora envelheçam, vocês serão elevados para a realidade do amor de Deus: então esse amor virá até vocês, e vocês serão rejuvenescidos ao ponto da adolescência novamente! Esse é o ponto de juventude vertical.

Esta é uma linda verdade. Vocês nascem como príncipes e princesas de amor. Vocês podem se tornar reis e rainhas de amor e criar o reino de amor. Esse é o ideal de Deus e esse é o verdadeiro propósito para seu nascimento.

A Carreira Historicamente Mais Elevada  
1º de novembro de 1983

*1:28 E Deus os abençoou, e Deus lhes disse: “Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a terra, e sujeitai-a; e dominai sobre os peixes do mar e sobre as aves dos céus, e sobre todo o animal que se move sobre a terra.”*

Estas são as três grandes bênçãos: frutificar (amadurecer e estar pronto para dar fruto), multiplicar e ter domínio sobre a criação. Se Adão e Eva tivessem obedecido este mandamento divino e edificado o Reino do Céu, não há dúvida que Deus teria deixado a maior alegria à medida que Seus filhos e filhas se alegrassem no mundo do Seu ideal.

Como as três grandes bênçãos de Deus podem ser cumpridas?

A chave para a primeira bênção de Deus é a perfeição do caráter individual. A mente e o corpo de um indivíduo são projeções discretas e parceiros objetos das características duais de Deus. A fim de que um indivíduo aperfeiçoe seu caráter, ele deve formar uma base de quatro posições dentro de si mesmo onde sua mente e seu corpo se tornam unidos através de ação dar e receber com Deus como seu centro.

Esses indivíduos se tornam os templos de Deus, (I Cor. 3:10), alcançam completa unidade com Ele, (João 14:20), e adquirem uma natureza divina. Eles experimentam o coração de Deus como se fosse seu próprio. Assim, eles entendem Sua vontade e vivem completamente sintonizados com ela.

A segunda bênção de Deus devia ser cumprida por Adão e Eva depois que eles tivessem alcançado perfeição individual como parceiros objetos de Deus, cada um manifestando um aspecto das características duais de Deus. A fim de construir a base de quatro posições em sua família, Adão e Eva deviam ter se juntado em unidade amorosa como esposo e esposa e gerado filhos. Isto teria sido o cumprimento da segunda bênção...

O significado da terceira bênção de Deus é a perfeição do domínio de um ser humano sobre o mundo natural... Portanto, quando os seres humanos realizam a terceira bênção de Deus, todo o universo se torna outro bom parceiro objeto dando alegria para Deus.

Se o propósito de Deus de criação tivesse sido realizado desta forma, um mundo ideal sem nenhum vestígio de pecado teria sido estabelecido na terra. Chamamos este mundo de Reino do Céu na terra. Quando a vida no Reino do Céu na terra chega ao fim, as pessoas devem entrar no mundo espiritual e naturalmente desfrutar a vida eterna lá no Reino do Céu.

Exposição do Princípio Divino  
Parte 1, Capítulo 1, Seção 4.1

*1:29 E disse Deus: “Eis que vos tenho dado toda a erva que dê semente, que está sobre a face de toda a terra; e toda a árvore, em que há fruto que dê semente, ser-vos-á para mantimento.”*

*30 “E a todo o animal da terra, e a toda a ave dos céus, e a todo o réptil da terra, em que há alma vivente, toda a erva verde será para mantimento;” e assim foi.*

*31 E viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom; e foi a tarde e a manhã, o dia sexto.*

Somente após a criação de um homem e uma mulher que Deus chamou seu trabalho de muito bom. Ele deve ter ficado muito atento e totalmente emocionado naquele dia. Ele deve ter gritado com júbilo, alto suficiente para todo o universo ouvir: “É muito bom!”

O que inspirou essa reação? Deus disse, “muito bom!” quando Ele olhou para o rosto de Adão? Ou foi Eva que deixou Ele tão entusiasmado? Não, era a unidade e harmonia de Adão e Eva que Deus chamaria de suprema bondade.

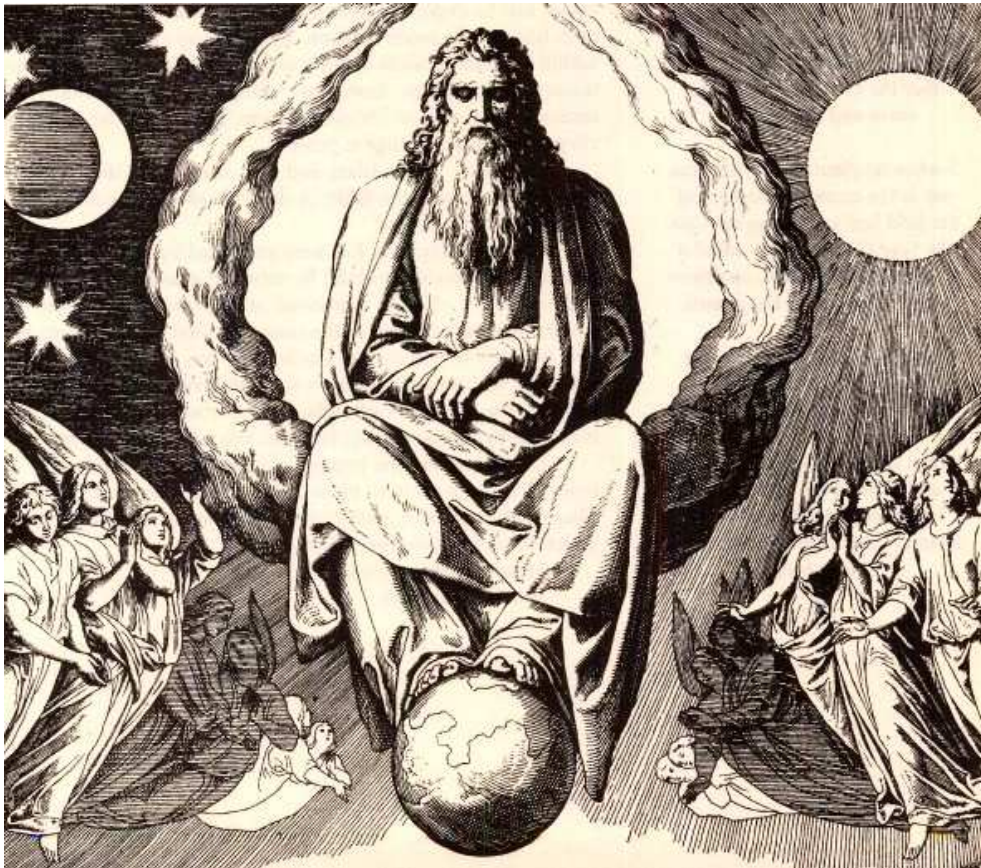
O conteúdo de harmonia e unidade é amor. Assim, a história do bem supremo começaria quando o amor entrasse em cena. Adão sozinho ainda não era muito bom. Eva por si mesma não cumpriria o padrão. Mas quando Deus trouxe os dois juntos e a corrente de amor despertasse entre eles, então Ele pronunciou que isto era muito bom.

Vamos imaginar dois cenários de amor. No primeiro, um homem e uma mulher estão profundamente apaixonados, olhando um para o outro, segurando um ao outro em um forte abraço, nem mesmo sabendo como se separar.

O segundo cenário é como o primeiro, exceto que mais alguém entra em cena. Deus junta o homem e a mulher, e os três juntos se unem e desfrutam em amor. O centro do bem é dois seres em amor. Mas o centro do bem supremo é Deus.

O ideal é que um homem e uma mulher de bondade se unam com Deus em bondade suprema e se tornem totalmente unidos. Uma vez que vocês alcançam isso, vocês são totalmente livres pela primeira vez em sua vida porque podem se relacionar com todos e com tudo.

Mundo Original e Mundo Presente  
29 de maio de 1983



## **O Sétimo Dia**

*2:1 Assim os céus, a terra e todo o seu exército foram acabados.*

*2 E havendo Deus acabado no dia sétimo a obra que fizera, descansou no sétimo dia de toda a sua obra, que tinha feito.*

*3 E abençoou Deus o dia sétimo, e o santificou; porque nele descansou de toda a sua obra que Deus criara e fizera.*

Deus decidiu sobre o sétimo dia como o Sábado e disse para o homem descansar. Mas vocês sabiam que Deus não tem sido capaz de descansar em um dia de Sábado – mesmo agora, depois de 6.000 anos de história?

Jesus enfatizou a Palavra de Deus e veio, herdando as vicissitudes de 2.000 anos de história providencial, durante as quais o Sábado foi confirmado como mais importante. Entretanto, o dia da glória triunfante vem quando Jesus pudesse se vangloriar para o Pai e pedir a Ele para descansar, junto com a humanidade? Não, não existe isso. Sendo que Deus e Jesus não estão em uma situação onde podem descansar, nem nós podemos.

Antes do tempo de descanso chegar, haverá uma guerra, antes do tempo de descanso chegar, haverá sofrimento e morte. Quando nos submetemos e passamos por isto, então seremos capazes de provar o descanso pela primeira vez.

Posse de Deus e Nossa Posse  
9 de novembro de 1958

2:4 *Estas são as origens dos céus e da terra, quando foram criados; no dia em que o Senhor Deus fez a terra e os céus,*

5 *E toda a planta do campo que ainda não estava na terra, e toda a erva do campo que ainda não brotava; porque ainda o Senhor Deus não tinha feito chover sobre a terra, e não havia homem para lavrar a terra;*

6 *Um vapor, porém, subia da terra, e regava toda a face da terra.*

7 *E formou o Senhor Deus o homem do pó da terra, e soprou em suas narinas o fôlego da vida; e o homem foi feito alma vivente.*

O homem é feito de essência animal, essência vegetal e essência mineral. Suponham que tenham preparado todo o material necessário para construir uma casa. Não exige muito tempo para construir a própria casa. Para coletar o material pode exigir mais tempo, mas uma vez que vocês tenham os materiais, a própria construção não leva muito tempo. Da mesma forma, os reinos animal, vegetal e mineral foram todos criados ao longo talvez de milhões de anos. Todos os materiais estavam lá. A partir dessas essências, não demoraria para criar um homem...

Todas as criações dos reinos mineral, vegetal e animal se desenvolveram através do processo evolutivo. De acordo com a teoria, houve mudanças súbitas em determinados momentos para se desenvolver para um estágio mais elevado. Darwin reconheceu essa mudança. Ele disse que havia motivo e propósito para essas mudanças, e alguma energia ou poder as causou. Ele não pôde ver a causa, mas ele pôde ver o resultado evolucionário.

Isto naturalmente não inclui a criação do homem. Mudança evolucionária é possível dentro de determinada fórmula, ou vegetal, ou animal, mas não há nenhum desenvolvimento evolucionário de uma família para outra família, por exemplo, a partir da rosa para o crisântemo. Mas dentro da família do crisântemo, mudança é possível.

*Questão:* “Adão e Eva foram, então, uma criação física real como é dito na Bíblia; ou seus corpos físicos evoluíram e seus espíritos evoluíram?”

*Resposta:* Adão e Eva foram produzidos exatamente através do mesmo processo como produzimos um filho. Através do forte amor e energia de pai e mãe, um filho é concebido e cresce, primeiramente dentro do útero, e então fora dele. Da mesma forma, Deus criou Adão e Eva. Através de Seu amor e energia, uma coisa pequena foi criada que cresceu e cresceu, e se tornou Adão.

É tudo um processo evolutivo... Através do poder de Deus, Adão e Eva foram criados como um bebê é criado pelos humanos atualmente. Mas o homem era uma criação especial. No todo, o processo foi evolutivo. Demorou muito tempo para ter plantas, animais e minerais na terra. Pode ter havido animais muito parecidos com o homem. Provavelmente são estes esqueletos que têm sido descobertos.

Mestre Fala sobre a Criação  
Março-Abril 1965

*2:8 E plantou o Senhor Deus um jardim no Éden, do lado oriental; e pôs ali o homem que tinha formado.*

De acordo com a teoria da evolução e da sobrevivência do mais apto de Charles Darwin, somente o mais forte sobrevive. O fraco será demolido e somente as espécies fortes continuarão. Puramente a partir de um ponto de vista externo, a evolução descreve este movimento ascendente de vida sobre o qual estávamos falando.

Assim, não há nada realmente errado com a teoria da evolução no nível externo. Mas onde a teoria da evolução passa a não fazer efeito? Darwin não considerou o aspecto de amor.

Curso Providencial de Deus e o Curso da Vida Humana  
11 de janeiro de 1987

Quando vocês deitam na grama sem qualquer cobertor, vocês podem dizer, “Estou deitando no cobertor de Deus, na cama especial, adornada com Sua obra.” O tapete verde de Deus não é mais precioso do que qualquer cobertor feito pelo homem? Em qual vocês prefeririam dormir?

Uma vez que o mundo ideal de unificação se torna uma realidade, ninguém irá querer viver em apartamentos de alto nível; as pessoas vão querer voltar para a natureza, descansando no tapete verde de Deus, escalando as montanhas, explorando os rios, etc.

Animais, muito mais do que as pessoas, reconhecem o valor original de todas as coisas. Animais vivem na natureza como sua casa. Quando vocês pensam desta forma, a natureza se tornará muito íntima com vocês; ela se tornará mais íntima do que sua própria jaqueta ou roupas.

Se vocês ficam absolutamente em silêncio e ouvem a música da natureza, vocês podem ouvi-la cantando neste exato momento. Esta é realmente a música mais bela e original. As obras-primas de Deus, os pássaros, estão cantando.

Qualquer um pode criar esse tipo de música? Se vocês vendessem todo o Estados Unidos da América, vocês não poderiam levantar dinheiro suficiente para comprar essa música. Vocês podem ouvir a música da natureza com um rosto zangado? Vocês automaticamente se encontram relaxados e respondem com alegria.

Quando vocês percorrem os vales, escalam as montanhas, e desfrutam as minúsculas flores, plantas e animais, Deus acusará vocês de perderem tempo e dirá para voltarem ao trabalho? Não, eu tenho certeza que Ele ficará feliz ao ver vocês apreciando Sua obra e dirá, “Bravo! Eu estou orgulhoso de vocês.”

Cada árvore tem sua própria história. Uma árvore pode dizer a você, “Meu antepassado estava no Jardim do Éden, e uma noite Adão e Eva subiram em seus galhos e dormiram lá. Devemos nos tornar homens e mulheres que podem valorizar o museu vivo de Deus mais do que qualquer museu feito pelo homem. Se vocês expressam essa apreciação, o céu não seria seu destino definitivo?”

Vocês devem acordar cada manhã com este coração de gratidão. Olhem ao redor da natureza e abram seus olhos espirituais; vocês verão toda a natureza inclinando para vocês, cumprimentando-os e implorando para acariciá-la. Ela convidará vocês, tal como um filhote de cachorro pedindo para seu mestre acariciá-lo. Árvores, flores e todas as plantas esperam ser tocadas por seus verdadeiros mestres.

Pessoas que podem apreciar este verdadeiro museu como um presente de Deus estão perto da perfeição. Essas pessoas estão intituladas para receberem o amor e a generosidade de Deus. Vocês podem sentir sobre o que estou falando?

Algumas pessoas podem imaginar por que o Deus onipotente e todo-poderoso criou cobras venenosas. As pessoas pensam que o mundo poderia ficar sem elas. Além disso, os arbustos de rosas têm muitos espinhos, e quando vocês querem cortar os botões, podem ser espetados pelos espinhos. Assim, vocês imaginam por que Deus criou rosas com espinhos.

De fato, espinhos são necessários para educar as pessoas. Se as rosas não tivessem proteção, as pessoas tentariam arruiná-las, e algumas pessoas gananciosas as pegariam todas. Mas sendo que os arbustos têm espinhos, somente mãos cuidadosas podem tirar as flores.

Rosas têm fragrância suave como também espinhos; as duas coisas se juntam. Sempre que existe algo precioso, Deus cria algum dispositivo de segurança para protegê-lo! Deus pensou em tudo.

Então e quanto às cobras? Cobras venenosas adoram lugares ensolarados, o mesmo tipo de lugar onde todos gostariam de tirar uma soneca. As cobras venenosas dizem, “Bem, eu estava aqui primeiro; quando você vem aqui para tirar uma soneca, você precisa ter cuidado. Você deve ser muito cortês e humilde quando me pede para abandonar o lugar!”

Muita insensibilidade não é bom. Quando as pessoas encontram um lugar com água boa, elas devem ter cuidado porque pode haver uma cobra por perto. Assim, a cobra é o erro de Deus, ou ela é aceitável como parte da criação de Deus?

A partir de outro ponto de vista, descobriu-se que o veneno de algumas cobras pode ser utilizado como um curativo. Quando o veneno entra na corrente sanguínea, isso coloca você em risco de morte e pode matá-lo; mas tomado através do sistema digestivo, ele pode se tornar um poderoso agente de cura! No oriente, o veneno de cobra é um medicamento muito precioso. As pessoas pegam cobras venenosas, extraem o veneno, e o colocam em um tipo de licor; ele pode ser preservado por vários anos e utilizado como uma forte bebida curativa.

Assim, toda a criação tem um propósito e razão para sua existência. A razão geral é que Deus criou o mundo para homens e mulheres desfrutarem. Olhem ao redor em todas as quatro direções. Olhem para as árvores, plantas, rios e sol. Para quem o sol foi criado? Para vocês e para mim. E quanto a lua? Deus a criou para vocês e para mim. Quando vocês dizem “eu,” não pensem somente sobre vocês mesmos, mas pensem sobre Deus que criou o sol e a lua para todas as coisas da criação; pensem sobre Deus que criou as montanhas, rios e plantas para Adão e Eva.

Esse “eu” é o centro de toda criação. Todos os dons do universo são dados para “mim.” Vocês são os destinatários de toda essa recompensa, mas que pena se o destinatário não se preocupa em aceitá-la, nem sequer olha para ela, e gasta todo o seu tempo preocupado com assuntos triviais! Vocês devem abrir bem seus braços como um recebedor. Pratiquem isto. Vocês estão prestes a receber o universo inteiro entre seus braços. Digam, “Obrigado, Pai.” Isso não parece bom? Apenas pensar sobre isto faz vocês se sentirem bem, mas quando isto realmente acontece, quanto mais alegria vocês sentem!

Portanto, eu realmente amo a natureza. Os pássaros são meus queridos bons amigos. Eu persegui pássaros por muitas e muitas milhas. Às vezes quando um pássaro muito amigável que estava cantando para você o dia inteiro voa para longe, você se sente ainda mais triste do que quando seus pais não cantam para você todas as manhãs, como o pássaro faz!

Olhem para a borboleta que visita uma flor após a outra. Tentem se sentir como a borboleta e se juntem à sua turnê. Uma vez eu fiquei tão envolvido nesse sentimento que fiquei exausto. Então, deitado em um campo de flores, eu adormeci e fui imediatamente para o mundo espiritual.

No meu sonho, eu estava voando como uma borboleta ou uma abelha, e todas as outras borboletas e abelhas estavam me seguindo como um bando de pássaros. Foi uma cena incrível. Olhando para nós, Deus sorriu e riu com grande alegria, e exclamou, “Meu filho, você realmente entende o que eu criei!”

O Dia de Todas as Coisas  
21 de junho de 1982

*2:9 E o Senhor Deus fez brotar da terra toda a árvore agradável à vista, e boa para comida; e a árvore da vida no meio do jardim, e a árvore do conhecimento do bem e do mal.*

O Gênesis diz que havia duas árvores no Jardim do Éden. Uma era a árvore da vida, a outra era a árvore do conhecimento de bem e mal. O que são as duas árvores? Elas simbolizam o verdadeiro homem e a verdadeira mulher que Deus estava procurando.

O Messias Tribal  
Capítulo 2, Seção 1

Qual era a esperança de Adão durante o tempo que era imaturo e crescendo na direção da perfeição? Ele deve ter esperado se tornar um homem que realizaria o ideal de criação de Deus crescendo até a perfeição sem cair. A árvore da vida de fato simboliza um homem que tenha realizado plenamente o ideal de criação. Adão aperfeiçoado devia ser este homem ideal. Assim a árvore da vida simboliza Adão aperfeiçoado.

Deus não criou Adão para estar sozinho. Ele também criou Eva para ser cônjuge de Adão. Tal como havia uma árvore no Jardim do Éden que simbolizava um homem perfeito, também devia haver uma árvore que representava uma mulher que realizaria plenamente o ideal de criação.

A árvore do conhecimento de bem e mal, colocada ao lado da árvore da vida, era esta árvore que, ao cumprir seu bom propósito, representa a mulher ideal, Eva aperfeiçoada.

Exposição do Princípio Divino  
Parte I, Capítulo 2, Seção 1.1

*2:10 E saía um rio do Éden para regar o jardim; e dali se dividia e se tornava em quatro braços.*

*11 O nome de um é Pison; este é o que rodeia toda a terra de Havilá, onde há ouro;*

*12 E o ouro dessa terra é bom; ali há o bdélio, e a pedra sardônica.*

*13 E o nome do segundo rio é Gion; este é o que rodeia toda a terra de Cuxe.*

*14 E o nome do terceiro rio é Tigre; este é o que vai para o lado oriental da Assíria; e o quarto rio é o Eufrates.*

Vocês provavelmente sabem bastante sobre o jardim original da criação, o Jardim do Éden. Além disso, vocês provavelmente também sabem bem que antes da Queda, Adão e Eva se relacionavam com Deus livremente, consultando um ao outro.

Entretanto, também sabemos que por causa da Queda de Adão e Eva, o Jardim do Éden de esperança, o qual o Deus Criador queria alcançar através de Adão, não pôde ser realizado. Consequentemente, o Jardim do Éden original que devemos perseguir agora não tem nada a ver com a Queda, e esse mundo é tanto o nosso mundo de esperança como também o mundo de esperança que Deus queria e tinha buscado desde a criação do mundo...

Qual é o propósito da unidade que Deus esteve utilizando para nos educar? Não é nenhum outro além de edificar o Jardim do Éden novamente centrando em vocês. Precisamos sentir isto. Precisamos entender que Deus esteve lutando contra Satanás por 6.000 anos, não esperando pelo Jardim do Éden no qual somente Ele pode desfrutar, mas pelo Jardim do Éden onde Ele pode obter alegria através de cada um de nós.

Porque perdemos este jardim de esperança devido à Queda, estamos no caminho fatídico de ter que esperar por esse jardim de esperança e seguir em busca dele novamente. Este caminho fatídico é a rota dos princípios celestes e da humanidade, que deve ser seguido... Esse jardim é o lugar onde Deus e o homem podem se alegrar, e todas as coisas também podem se alegrar. Assim, esse jardim era o jardim de alegria.

Deus criou Adão e Eva como os mestres de todas as coisas. Adão e Eva deviam ter domínio sobre todas as coisas no jardim do ideal de criação de Deus em Seu lugar. Ao mesmo tempo, eles poderiam desfrutar a glória de Deus. Eles eram o centro de glória, o centro de vitória e o lugar de felicidade, capazes de estar em harmonia diante de céu e terra... Essa é a esperança de Deus, a esperança da humanidade, a esperança das pessoas, e nossa esperança atualmente.

O Reino do Céu Ideal, Nossa Esperança  
22 de fevereiro de 1959



*2:15 E tomou o Senhor Deus o homem, e o pôs no jardim do Éden para o lavrar e o guardar.*

Suponham que este lugar fosse o Jardim do Éden, e Adão e Eva fossem criados exatamente aqui nesse solo. O que eles desfrutariam? Muito provavelmente as árvores; eles as tocariam, correriam ao redor, olhariam para suas flores, etc.

As árvores dariam para Adão e Eva muitas coisas sobre o que falar. Por exemplo, Adão sendo um rapaz, provavelmente reivindicaria todas as grandes árvores para ele mesmo, e Eva responderia, “Bem, você pode tê-las, mas todas as árvores pequenas são minhas.”

Mas talvez Adão possa ter se tornado ganancioso e queria todas as árvores para si mesmo! Então Eva pode ter reivindicado toda grama, plantas e flores. Eles podem ter conversado entre eles, argumentando e brincando sobre as coisas da natureza.

E se um dia Adão ficasse um pouco desagradável e falasse para Eva, “Todas as árvores – pinheiros e carvalhos, as grandes árvores e pequenas árvores – são minhas, como você pode desfrutar da grama quando ela é tão suja?” E Eva poderia responder. “Eu tenho algo ainda mais além de suas árvores: Todos os pássaros voando sobre as copas das árvores são meus!”

O que estou tentando descrever é que a fim de desfrutar a vida, as pessoas precisam de algum ambiente, da beleza da natureza. Adão, sendo um pouco ganancioso e pensando em uma escala maior, reivindicaria todas as coisas grandes e as amaria, enquanto Eva seria atraída pelas coisas pequenas, achando-as tão bonitas e fascinantes.

Ela poderia dizer para Adão, “Você não tem nada bonito, não é?” E Adão responderia, “Onde estão suas coisas bonitas? Mostre-as para mim.” Então Eva apontaria e diria: “Olhe para esta formiga, esse pequeno ponto preto,” e Adão teria que concordar que nada como essa formiga existe entre suas grandes árvores e teria que admitir que a formiga é uma criatura maravilhosa. Assim, a formiga traria dignidade para Eva.

Então em uma manhã Adão poderia abruptamente anunciar, “Entre todos os pássaros, a poderosa águia é minha.” Eva poderia responder, “Sua águia pode ser maior, forte e rápida, mas eu tenho a andorinha, ela também é tão rápida, mas muito mais do que isso, ela é linda.”

Este pássaro é um símbolo de feminilidade e beleza. Ele é um pássaro único; ele busca amizade com as pessoas, esperando cada primavera com uma linda canção e construindo seu ninho nas casas das pessoas. A aparência deste pássaro ilumina toda a casa; é quase como ser visitado por uma bela rainha!

Adão se maravilharia com o poder, dignidade e masculinidade da águia, mas Eva indicaria que, ela possa parecer tão viligante e poderosa, ela carrega as qualidades de amor, beleza, paz e feminilidade. Ela não gostaria tanto da águia.

Assim, o comportamento dos dois filhos, Adão e Eva, seria diferente. Adão seria muito masculino e impetuoso, sempre correndo para fazer coisas selvagens, enquanto Eva seria muito feminina, charmosa, amável e suave. Enquanto Adão estava correndo com o cervo, Eva repousaria em uma grande rocha e brincaria com algumas pequenas flores!

Até agora, eu estava descrevendo como todas as coisas foram criadas para homens e mulheres desfrutarem. Através de seu dar e receber com a natureza, Adão e Eva deviam ter encontrado muito estímulo para seus pensamentos, conversas, e finalmente, alegria. Estes exemplos podem ajudar vocês a visualizarem o propósito para a criação de todas as coisas.

O Dia de Todas as Coisas  
21 de junho de 1982

*2:16 E ordenou o Senhor Deus ao homem, dizendo: De toda a árvore do jardim comerás livremente;*

*17 Mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás.*

A Bíblia afirma que a Queda se originou quando os primeiros antepassados humanos no Jardim do Éden comeram o fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal. Esta é uma das mais importantes passagens que a Bíblia expressa em parábolas e símbolos. Isto não se refere a um fruto literal. Como Jesus disse em Mateus 15-11, “O que contamina o homem não é o que entra na boca, mas o que sai da boca, isso é o que contamina o homem.”

O mandamento dado no Gênesis 2:17, “Mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás,” foi uma forte advertência sobre o amor de Eva. Eva devia proteger sua pureza sexual até que alcançasse maturidade com um caráter centrado em Deus e entrasse em um matrimônio abençoado com a permissão de Deus. Se tivesse alcançado sucesso, ela teria multiplicado o amor, a vida e a linhagem eternos de Deus...

Eu repito: o fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal representa o órgão reprodutivo de Eva, e Deus deu o mandamento para proteger sua castidade. Quando Ele nos criou, Deus investiu todo Seu coração e alma em nossos órgãos reprodutivos. Ele os criou como o palácio de amor verdadeiro, o palácio de vida verdadeira e o palácio de linhagem verdadeira.

A história coloca o fruto no contexto de bem e mal a fim de nos dizer que se Eva devia ter um relacionamento com um rei, ela daria nascimento a um príncipe, e se ela devia ter um relacionamento com um mafioso, ela daria nascimento a um vilão. A qualidade da colheita depende da qualidade da semente que é plantada. Ele foi chamado o fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal porque poderia manifestar bem ou mal.

Deus e Nosso Rei e Verdadeiros Pais  
8 de maio de 2001

*2:19 Havendo, pois, o Senhor Deus formado da terra todo o animal do campo, e toda a ave dos céus, os trouxe a Adão, para este ver como lhes chamaria; e tudo o que Adão chamou a toda a alma vivente, isso foi o seu nome.*

*20 E Adão pôs os nomes a todo o gado, e às aves dos céus, e a todo o animal do campo; mas para o homem não se achava ajudadora idônea.*

No Gênesis está escrito que Adão denominou as coisas que Deus tinha criado. De fato, Adão foi o instrumento através do qual Deus estava falando. Em outras palavras, Deus estava nomeando cada criatura através de Adão. Deus habitou em Adão, e dessa forma exerceu domínio sobre toda a criação.

Até agora os seres humanos não tem nenhum conhecimento sobre o verdadeiro relacionamento entre Deus e os homens. Para repetir, houve duas razões para Deus criar o homem: primeiro, como o cumprimento e manifestação de Seu amor, e segundo, como a forma visível de Deus.

Esta é uma verdade surpreendente. Através de Adão e Eva aperfeiçoados como o núcleo do universo, Deus queria expandir Seu reino aqui na terra. Não importa quão grande o mundo do homem possa se tornar, Deus ainda seria o centro dele. Claramente a cultura da humanidade deveria ter sido uma única esfera, a qual chamamos de esfera cultural Adâmica, de fato a própria cultura de Deus aqui na terra...

Todo o propósito de nossas vidas aqui na terra é nos tornarmos lugares de habitação de Deus para que quando passarmos para o mundo espiritual, nossas mentes possam se tornar corpos espirituais nos quais Deus possa habitar. Essa é a preparação que devemos seguir aqui na terra.

Que posição suprema fomos colocados! Estamos todos destinados a ser os corpos de Deus. Como a Bíblia diz, fomos feitos como os templos ou habitação de Deus. Se Adão e Eva tivessem iniciado a perfeição aqui na terra, os filhos sempre se assemelhariam a seu pai e sua mãe. Quando nascemos como filhos de Deus, então certamente nos assemelhamos a Deus e somos à Sua imagem e semelhança.

Agora vocês podem ver de forma realista porque chamamos Deus de nosso Pai: nós somos Seus filhos. Estamos agora procurando Deus, mas se Adão e Eva tivessem se aperfeiçoado, olhar para eles teria sido olhar para Deus.

A posição de Adão e Eva teria sido a posição de Deus porque eles teriam sido os corpos de Deus. No mundo espiritual Deus estaria habitando em Adão e Eva. Deus realmente é o Criador e centro do universo, e se Deus tivesse habitado em Adão e Eva, então sua posição teria sido o centro do universo também, tanto física quanto espiritualmente.

A Dignidade de Deus e do Homem

1º de abril de 1977

A humanidade é a forma visível de Deus, manifestando as características masculina e feminina de Deus. Juntos, homens e mulheres são a forma visível total de Deus. Lemos no Gênesis que Deus disse para Adão dar nome aos animais da criação. Adão tinha pouco entendimento da criação, mas porque Deus habitava com ele, Adão foi capaz de nomear os animais. Quando o Reino de Deus começa a existir? O Céu pode existir somente quando Deus e o homem estão juntos. Deus e a humanidade juntos criam o Reino de Deus, e sem a humanidade, não há nenhum céu.

Membros da Igreja de Unificação Felizes

22 de maio de 1977

Um homem e uma mulher são os objetos substanciais do Deus invisível, Seu filho e Sua filha. O homem representa a natureza masculina de Deus e a mulher representa a natureza feminina de Deus. Deus – o corpo harmonizado das características duais – está dividido em duas entidades formadas separadamente, e estes corpos separados devem se unir novamente para se assemelharem a Deus.

Este é o princípio de criação. A unidade de um homem e uma mulher representa a unidade original das naturezas positiva e negativa de Deus. Este é o corpo harmonizado se assemelhando a Deus. Portanto, dois seres humanos, esposo e esposa, simbolizam o todo de Deus.

Homem é a encarnação de um Verdadeiro Pai e mulher é a encarnação de uma Verdadeira Mãe. Eles também são representantes de Deus. Portanto, quando se tornam unidos em amor, eles devem abraçar o universo. Eles se tornam o ponto central de todo o cosmos. Um esposo representa todos os homens, assim, ele é pai e irmão mais velho, como também esposo: uma esposa representa todas as mulheres, assim, ela é mãe e irmã mais velha, como também esposa. Esse é o motivo pelo qual esposo e esposa devem naturalmente respeitar um ao outro.

#### Bênção e Família Ideal Capítulo 7, Parte 1

*2:21 Então o Senhor Deus fez cair um sono pesado sobre Adão, e este adormeceu; e tomou uma das suas costelas, e cerrou a carne em seu lugar;*

*22 E da costela que o Senhor Deus tomou do homem, formou uma mulher, e trouxe-a a Adão.*

*23 E disse Adão: Esta é agora osso dos meus ossos, e carne da minha carne; esta será chamada mulher, porquanto do homem foi tomada.*

*24 Portanto deixará o homem o seu pai e a sua mãe, e apegar-se-á à sua mulher, e serão ambos uma carne.*

A Bíblia diz que Deus tirou uma costela do lado do homem e a moldou em uma mulher. O que realmente significa dizer que Deus tirou uma costela do homem? Isto significa que Deus moldou a mulher através de Suas próprias mãos, utilizando o homem como o exemplo, tornando-a ligeiramente diferente para que eles se complementassem. Por exemplo, porque Deus deu barba ao homem, Ele fez a mulher com a pele lisa. Embora suas vozes sejam diferentes, a voz dos homens pode alcançar elevado volume, a voz das mulheres são mais suaves e frágeis. Se um coro somente cantasse em um único tom, isto não criaria boa música, mas as vozes de homens e mulheres em conjunto criam a harmonia e beleza da música. Sendo que Adão era masculino e forte, Deus fez Eva tão bela como as flores e muito feminina. Imaginem se Deus tivesse feito ambos homem e mulher musculosos, fortes e com ombros largos. Deus conhecia as necessidades e os fez complementares.

Dia de Deus  
1º de janeiro de 1978

Quando falamos sobre homem e mulher, amor vem imediatamente à mente. Mas pensem sobre Adão e Eva, se eles foram criados em um instante? Eles experimentaram amor de forma repentina? Amor pode ser saboreado em um momento?

De acordo com o Princípio, tudo passa através de um período de crescimento a fim de alcançar perfeição. Deus criou Adão e Eva como adultos ou como crianças? [Crianças] Como bebês, eles foram capazes de gritar, “Eu estou apaixonado,” ou eles simplesmente murmuravam e sorriam?

Bem, ninguém pode ter certeza, porque não estávamos no Jardim do Éden! Mas é lógico que Deus os criou como bebês, no estágio de formação, com o destino para crescerem para a perfeição.

Por isso houve dois bebês: Adão e Eva. Imaginem eles crescendo dia a dia e aprendendo a andar. Entretanto, nem mesmo Adão e Eva poderiam experimentar total alegria por eles mesmos; eles precisavam de apoio, um ambiente adequado, coisas para tocar, olhar e desfrutar.

Adão e Eva descobriram de repente que o amor deve ser expresso beijando, e então começaram a beijar um ao outro, ou sua descoberta foi estimulada através das coisas da natureza? O que vocês acham? Eles aprenderam ou inventaram isto? Eu digo que eles observaram os animais, que a natureza era o mestre.

Observando a natureza, Adão descobriu que às vezes o macho segue primeiro e a fêmea o segue, e outras vezes a fêmea segue primeiro e o macho a segue. Mas em qualquer lugar que olhassem, eles descobriam que macho e fêmea sempre cooperam de alguma forma. Quando o macho encontra boa comida, ele sinaliza para a fêmea participar da refeição. Adão e Eva inventaram os sinais que utilizavam um com o outro, ou eles aprenderam a partir de outras criaturas? Toda manhã, os pássaros chamam um ao outro; o macho canta e a fêmea responde em harmonia. De fato, Adão e Eva aprenderam a partir da natureza; a natureza era seu melhor mestre.

O Dia de Todas as Coisas

21 de junho de 1982

Como viemos a existir neste mundo? O pai e a mãe se tornam unidos através de seu amor, e reúnem também suas vidas e ideais. O amor deles precede nosso nascimento. Amor é a força que une. Esposo e esposa se tornam unidos em amor. Isto significa que amor, vida e ideal do esposo se tornam da esposa, e que amor, vida e ideal da esposa se tornam do esposo. É assim como dois vivem como um, e dois se tornam “uma só carne.” Sobre este fundamento de unidade em amor, uma nova vida pode ser gerada.

Quando uma criança nasce, essa criança é a manifestação de amor, vida e ideal de seus pais. Quando vocês olham para seu próprio filho, vocês estão realmente vendo outro “você.” Vocês estão olhando para o fruto de seu amor, o fruto de sua vida e o fruto de seu ideal. Vocês estão olhando para seu segundo “eu” – outra forma visível de você mesmo.

Habilidades de Deus e o Mundo

20 de outubro de 1973

Adão e Eva estão na posição objetiva eterna para o amor de Deus. Ele os criou dessa forma. Deus utilizou amor absoluto para criar Adão e Eva. Adão está na posição de parceiro sujeito e Eva está na posição de parceiro objeto. Eles são convexo e côncavo. Qual é a função disto? Para olharem um para o outro? Para se ajustarem um ao outro? Quando eles amam um com o outro? Como podemos amar um ao outro? Através do amor verdadeiro.

Homem e mulher sozinhos não podem se aperfeiçoar. Cada um é somente meio perfeito. Homem e mulher não existem apenas para sua própria geração. Eles devem se conectar com a próxima geração através da atividade do amor verdadeiro. Esse é o motivo pelo qual amor do homem e amor da mulher não são duas coisas diferentes; eles estão conectados ao amor verdadeiro, e centrando nisso, a unidade vem.

Assim, homem e mulher encontram um ao outro centrados em Deus e criam uma única linhagem de sangue. Ambos os lados se conectam um ao outro. A Sra. Han aqui tem dez mil gerações conectadas com as células do seu corpo. Estes antepassados são corpos relacionados. Meus antepassados estão conectados ao meu corpo, assim, eu conecto passado e futuro. Linhagem de sangue nunca desaparece, nunca morre. Ela se conecta a milhares de gerações de antepassados.

No Ano Novo Lunar  
24 de janeiro de 2001

## Capítulo Três – A Queda

*Então foram abertos os olhos de ambos, e conheceram que estavam nus; e coseram folhas de figueira, e fizeram para si aventais. Genesis 3:7*



### ***Pecado Original***

*3:1 Ora, a serpente era mais astuta que todas as alimárias do campo que o SENHOR Deus tinha feito. E esta disse à mulher: “É assim que Deus disse: Não comereis de toda a árvore do jardim?”*

*2 E disse a mulher à serpente: Do fruto das árvores do jardim comeremos;*

*3 Mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Não comereis dele, nem nele tocareis para que não morrais.*

Na Bíblia lemos que a serpente tentou Eva a cometer o pecado. (Gen. 3:4-5) O que simboliza a serpente? Vamos investigar a verdadeira identidade da serpente, baseado no relato do Gênesis.

A serpente descrita na Bíblia era capaz de conversar com as pessoas. Ela causou a Queda dos seres humanos, que são seres espirituais. Além disso, a serpente conhecia a vontade de Deus, que proibia estritamente os seres humanos de comerem o fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal. Esta é uma evidência convincente que o ser que a serpente simboliza era um ser espiritual. Está escrito: Esta antiga serpente é a mesma serpente que tentou Eva no Jardim do Éden.

Tendo vivido no céu antes de ter caído, este Diabo ou Satanás deve ser um ser espiritual. De fato, desde o tempo da queda humana, Satanás tem continuamente transformado os corações das pessoas na direção do mal. Sendo que Satanás é um ser espiritual, a serpente que o simboliza também deve representar um ser espiritual. Essas vertentes de evidências bíblicas confirmam que a serpente que tentou Eva não era um animal, mas um símbolo para um ser espiritual.

Então surge a questão se o ser espiritual simbolizado pela serpente existia antes da criação do universo, ou foi criado como parte do universo. Se este ser existia antes da criação do universo e tinha um propósito contrário ao de Deus, então o conflito entre bem e mal no universo seria inevitável e perpétuo.

A providência de Deus de restauração, então, seria em vão. Além disso, o monoteísmo, o qual defende que tudo no universo foi criado por um único Deus, seria infundado. Chegamos à conclusão que o ser espiritual representado pela serpente foi originalmente criado com um bom propósito, mas posteriormente caiu e se tornou Satanás.

Que tipo de ser espiritual na criação de Deus poderia ter conversado com as pessoas, entendido a vontade de Deus, e vivido no céu? Que tipo de ser, mesmo depois de caído e ter se degradado para um ser mal, pôde transcender tempo e espaço para dominar a alma humana?

Não há nenhum outro ser dotado com essas características além dos anjos. O versículo “Porque, se Deus não perdoou aos anjos que pecaram, mas, havendo-os lançado no inferno, os entregou às cadeias da escuridão, ficando reservados para o juízo” (II Pedro 2:4) apoia a conclusão que a serpente, que tentou os seres humanos e pecou, é um anjo.

Uma serpente tem uma língua bifurcada. Isto retrata alguém que profere coisas contraditórias com uma língua, e vive uma vida de duas faces com um coração. Uma serpente torce seu corpo ao redor de sua presa antes de devorá-la, uma metáfora para alguém que envolve os outros para seu próprio benefício. Por estas razões a Bíblia comparou o anjo que tentou os seres humanos com uma serpente.

#### Exposição do Princípio Divino Capítulo 2.1.2

*E foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente, chamada o Diabo, e Satanás, que engana todo o mundo; ele foi precipitado na terra, e os seus anjos foram lançados com ele. Apocalipse 12:9*

Por que homens e mulheres devem esperar e se disciplinar ao invés de se apaixonar sempre que sentem assim? Sabemos que a criação está limitada por determinado período de crescimento. Portanto, o amor de um filho não pode ser consumado logo que ele nasce; ele deve crescer até a plena realização do amor.

Algum acidente ocorreu durante o período de crescimento, um acidente de amor. Temos uma explicação de todo o processo desse acidente de amor. Sabemos que este amor é o poder supremo e, portanto, as consequências do acidente foram tão graves. Deus deu um mandamento para o homem e a mulher durante seu período de crescimento, especificando que eles não deviam fazer determinadas coisas.



Ao descobrir os problemas do universo, eu compreendi que a maior descoberta foi a verdade sobre a Queda do homem. Se o fruto proibido fosse uma maçã ou pêra literal que Deus colocou no meio do Jardim do Éden, então o plano de Deus deve ter sido imperfeito. Este não era o caso.

Ao invés, eu tenho feito uma declaração revolucionária para o mundo que o “fruto” proibido era um símbolo do amor entre homem e mulher. A partir do amor pode surgir um fruto bom ou mal: portanto, a árvore foi descrita como sendo do conhecimento do bem e do mal.

Amor é o ponto de julgamento para a humanidade. O que é o amor com o qual Deus pode se relacionar? Deus advertiu Adão e Eva a crescerem para a plena sensação de amor – para Adão descobrir de repente que Eva não era apenas uma irmã, mas uma mulher, e para Eva descobrir que Adão não era apenas um irmão, mas um homem. Na sensação do amor, a mente e corpo de Adão e Eva poderiam funcionar em conjunto e experimentar a eletricidade ao tocar um ao outro.

Uma vez que Adão e Eva compreendessem a explosão do seu amor, todo o universo teria sido como um jardim de flores belo e perfumado. Eles veriam tudo ecoando seu amor. Quando essa sensação eletrizante chegasse a Deus, então Ele seria empurrado até eles, e Sua criação inteira teria sido ativada com amor. Deus estava destinado a ser o casamenteiro, trazendo Adão e Eva juntos na explosão de amor.

Na sequência da explosão de amor, todos os três seriam consumados! A coisa importante é que não há nenhum elemento estranho aqui, que homens e mulheres são puros quando consumam seu primeiro amor. Então eles se tornam o núcleo do universo.

Este núcleo seria tão poderoso que tudo mais seria puxado para ele, até mesmo Deus. Filhos seriam multiplicados a partir desse núcleo, e isto continuaria a crescer. A partir de uma família, o núcleo cresceria para uma tribo, então uma nação e o mundo. Que mundo maravilhoso surge quando o universo ecoa o amor do núcleo. Esse é o Reino do Céu na terra – esse é o mundo verdadeiro.

Neste momento da história o Reverendo Moon está declarando ao mundo que a Queda do homem foi um acidente de amor. Esta é a maior declaração porque ela alcança o núcleo do mal. Ela também é o diagnóstico mais lógico e correto, tornando possível a correta prescrição para o tratamento.

Analisar um evento de 6.000 anos atrás não é fácil, então isto teve que ser feito passo a passo. O núcleo do amor não foi alcançado, e o oposto, um mal resultado veio a existir, trazendo divisão e amor pervertido.

Isto resultou não somente na negação de Deus, mas na negação dos pais, de homens e mulheres. A civilização humana mergulhou abaixo dos animais. Neste mundo, não houve nenhum ideal porque nenhum indivíduo teve o correto diagnóstico, e não pôde encontrar a prescrição adequada para alcançar uma cura.

Pais, Filhos e o Mundo centrando em si mesmo  
5 de junho de 1983

3:4 *Então a serpente disse à mulher: “Certamente não morrereis.”*

Deus criou os seres humanos para crescerem, envelhecerem e retornarem ao pó; a morte física foi outorgada aos seres humanos, tivessem eles caído ou não. Adão morreu na idade bíblica de 930 anos, e sua carne retornou ao pó; mas esta não foi a morte causada pela Queda.

De acordo com o Princípio de Criação, a carne é a vestimenta do espírito. Tal como uma pessoa descarta roupas esfarrapadas, a carne deve ser descartada quando envelhece e está fraca. Apenas o corpo espiritual despido entra no mundo espiritual e vive ali eternamente. Nada material pode viver para sempre. Os seres humanos não são exceção; nossos corpos não podem viver eternamente. Se os seres humanos fossem viver na terra para sempre na carne, porque Deus criaria o mundo espiritual como nosso destino final?

O mundo espiritual não foi criado após a Queda como um lugar para os espíritos decaídos habitarem. Ao invés, é uma parte da criação original, criado como o local onde indivíduos que realizam o propósito de criação desfrutarão vida eterna como espíritos após suas vidas na terra terem chegado ao fim.

A maioria das pessoas está presa às suas vidas terrenas. Elas temem sua passagem porque, devido à Queda, são ignorantes do fato de que após descartarem suas roupas de carne, elas viverão para sempre no lindo e eterno mundo espiritual. A transição da vida física para a vida no mundo espiritual pode ser comparada à metamorfose de uma lagarta para uma borboleta. Se a lagarta tivesse uma clara consciência, ela poderia sentir o mesmo apego à sua existência limitada de escalar as folhas de uma planta como as pessoas fazem a cerca de suas vidas terrenas. Ela também estaria provavelmente relutante em terminar sua existência de lagarta, sem saber que está destinada a entrar em uma nova fase da vida como borboleta, quando ela poderá desfrutar da fragrância das flores e sugar o néctar que está contido em seu interior.

O relacionamento entre a existência terrena e a vida de um espírito é parecido com o relacionamento da lagarta e da borboleta. Além disso, se não tivesse ocorrido a Queda, as pessoas terrenas seriam capazes de se relacionar com espíritos tão naturalmente como se relacionam com outras pessoas terrenas. Elas saberiam que a morte não é a despedida final de seus amados na terra. Se as pessoas soubessem quão lindo e feliz é o mundo que elas entrarão após terem alcançado a perfeição na terra e terem uma morte natural, esperaríamos ansiosamente pelo dia de entrar nesse mundo.

Sendo que a Queda não causou a morte no sentido da expiração da vida física, podemos supor que ela trouxe outro tipo de morte. Examinemos isto um pouco mais. Deus disse para Adão e Eva que no dia que comessem do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal, eles seguramente morreriam. Sendo que Deus os advertiu, quando Adão e Eva comeram do fruto, eles deveriam ter morrido de fato. Contudo Adão e Eva após a Queda continuaram suas vidas terrenas e geraram filhos, que se multiplicaram para formar a corrupta sociedade humana de hoje. Podemos concluir que a morte causada pela Queda não significa o fim da vida física, mas ao invés, a descida do bom domínio de Deus para o mau domínio de Satanás.

Exposição do Princípio Divino  
Parte I, Capítulo 5, Seção 1

*3:5 Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se abrirão os vossos olhos, e sereis como Deus, sabendo o bem e o mal.*

*6 E viu a mulher que aquela árvore era boa para se comer, e agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento; tomou do seu fruto, e comeu, e deu também a seu marido, e ele comeu com ela.*

O que é o fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal que Deus disse para os antepassados originais, Adão e Eva, não comerem? Ele não é o fruto real de uma árvore. Ele é uma forma de expressar o relacionamento de amor de esposo e esposa que os primeiros antepassados deviam ter no futuro.

Devido à tentação de um terceiro ser, enquanto ainda estavam em um estado imperfeito, o primeiro homem e a primeira mulher entraram em um relacionamento sexual imoral. De fato, no Jardim do Éden, a terceira parte além de Adão e Eva era o Arcanjo. Na Bíblia é revelado que Lúcifer era o Arcanjo que tentou Eva e cometeu um pecado sexual imoral. Isto foi a Queda do homem, o pecado original que plantou a raiz de pecado no mundo.

Homem e mulher cometeram um pecado sexual diante de seu Pai Deus, o Senhor e Mestre de céu e terra. Os primeiros antepassados tiveram filhos a partir deste amor imoral. O mundo do mal foi realizado. Em outras palavras, eles se casaram centrados em Satanás e ao plantarem amor falso, vida falsa e uma linhagem falsa, eles se tornaram antepassados do mal.

Enquanto a sociedade humana se expandiu do indivíduo, família, tribo, raça e nação para o nível mundial, devido a este relacionamento imoral entre homem e mulher, a raiz da má linhagem de sangue foi estabelecida em todo lugar, em todos os tempos, e este mundo se tornou o inferno na terra.

Ele se tornou um mundo falso preenchido com pecado, guerra e medo. Os antepassados decaídos, Adão e Eva, deviam ter estabelecido a posição de Verdadeiros Pais como os bons e eternos antepassados da humanidade; mas eles se tornaram falsos pais deixando uma linhagem de sangue do mal.

Esta é a causa primeira de toda a tragédia e miséria da humanidade. O que poderia ser mais trágico ou maior causa de indignação do que se tornar os descendentes de falsos pais, e toda a humanidade perder seus Verdadeiros Pais? E quão grande deve ter sido o sofrimento e tristeza de Deus, o pai da humanidade, cujo propósito de criação – estabelecer os verdadeiros antepassados da humanidade e multiplicar pessoas do bem – foi roubado pela linhagem de sangue de pecado através da queda imoral dos primeiros antepassados humanos.

Tal como a causa de uma doença deve ser descoberta e tratada a fim de salvar uma pessoa que sofre, a fim de liberar a sociedade humana do sofrimento desse pecado e miséria, a causa fundamental deste pecado e miséria deve ser revelada e corrigida.

A causa fundamental é a Queda dos antepassados humanos, o pecado original. Deste modo, a menos que a causa da doença chamada pecado original seja eliminada, não podemos arrancar a raiz da miséria e pecado do mundo.

Não importa quantos grandes homens, heróis, estudiosos, políticos ou filósofos apareçam e tentem endireitar o mundo através da reforma das leis ou sistemas, ou através da educação de princípios morais, a menos que o pecado original e o conteúdo da Queda sejam esclarecidos, isto será impossível. Todos os remédios se mostrarão inúteis. Isso é porque a raiz original do pecado e miséria ainda está viva, e ela continuará a espalhar seus brotos.

Exposição do Princípio Divino  
Parte I, Capítulo 2, Seção 2

3:6 ... *e deu também a seu marido, e ele comeu com ela.*

A Queda de Adão e Eva foi a conduta imoral contra o ideal do Amor Verdadeiro de Deus. O fato que Adão e Eva precisavam obedecer ao mandamento demonstra que eles caíram em um estágio de imperfeição, ou seja, durante seu período de crescimento. O Arcanjo, que é simbolizado por uma serpente, tentou Eva a comer do fruto do bem e do mal, e ela caiu espiritualmente. Mais tarde ela tentou Adão (que também era muito imaturo para comer do fruto), e então eles caíram fisicamente. O único pecado possível que poderia ter sido fatal no Jardim do Éden, onde Adão e Eva estavam em comunicação com Deus e vivendo em alegria, foi o pecado de amor ilícito.

Visão do Princípio da História Providencial de Salvação  
16 de abril de 1996

Quando o anjo, criado como servo de Deus, olhou para Eva, a filha de Deus, era natural que ela parecesse bela aos seus olhos. Além disso, quando Lúcifer viu que Eva estava respondendo à sua tentação, o anjo sentiu o estímulo do amor dela como algo deliciosamente atraente. Neste ponto, Lúcifer estava seduzindo Eva com a mente de possuí-la, independente das consequências. Lúcifer, que deixou sua posição adequada por causa de seu desejo excessivo, e Eva, que queria abrir seus olhos e se tornar como Deus antes do tempo de estar madura, formaram uma base comum e começaram uma ação dar e receber. O poder do amor fora do princípio gerado por seu dar e receber os conduziu a um relacionamento sexual ilícito no plano espiritual.

Todos os seres são criados baseados no princípio de que quando se tornam uma unidade em amor, trocam elementos um com o outro. Deste modo, quando Eva se tornou uma unidade com Lúcifer através de amor, ela recebeu determinados elementos a partir dele. Primeiramente ela recebeu sentimentos de medo a partir dos infortúnios de uma consciência culpada, originados de sua violação do propósito de criação. Segundo, ela recebeu de Lúcifer a sabedoria que a capacitou a discernir que seu cônjuge originalmente planejado era Adão, e não o anjo. Eva estava na posição de receber sabedoria a partir do Arcanjo, pois ela estava imatura e sua sabedoria não estava tão sensível como a do Arcanjo, que já estava em um estado de anjo na maturidade. Adão e Eva aperfeiçoados estavam destinados a se tornarem eternos esposo e esposa no amor de Deus. Mas Eva, que em sua imaturidade havia se envolvido no relacionamento ilícito com o Arcanjo, se uniu com Adão como esposo e esposa. Assim, Adão também caiu quando ainda era imaturo. Este relacionamento conjugal intempestivo no amor satânico entre Adão e Eva constituiu a queda física.

Exposição do Princípio Divino  
Parte I, Capítulo 2, Seção 2



*3:7 Então foram abertos os olhos de ambos, e conheceram que estavam nus; e coseram folhas de figueira, e fizeram para si aventais.*

É da natureza humana tentar esconder nossos defeitos. Uma criança descoberta roubando um biscoito por sua mãe instintivamente esconderá suas mãos ou cobrirá sua boca. Da mesma forma, se Adão e Eva tirassem um pedaço do fruto e o colocasse em sua boca, então eles teriam escondido suas mãos ou coberto suas bocas quando Deus os chamou.

O fato que eles esconderam suas partes inferiores demonstra que seu crime foi cometido através das partes inferiores de seus corpos.

Deus é Nosso Rei e Verdadeiros Pais  
8 de maio de 2001

*3:8 E ouviram a voz do Senhor Deus, que passeava no jardim pela viração do dia; e esconderam-se Adão e sua mulher da presença do Senhor Deus, entre as árvores do jardim.*

*9 E chamou o Senhor Deus a Adão, e disse-lhe: “Onde estás?”*

*10 E ele disse: “Ouvi a tua voz soar no jardim, temi, porque estava nu, e escondi-me.”*

*11 E Deus disse: “Quem te mostrou que estavas nu? Comeste tu da árvore de que te ordenei que não comesses?”*

Percebam o doloroso coração de Deus que chamou, “Adão, Adão!” depois que Adão e Eva caíram. Deus estava na posição de abandonar Adão e Eva, que tinham abandonado Ele, o Criador; mas Deus procurou por Adão, chamando, “Adão, Adão!” Devemos compreender que Deus não estava apenas chamando por duas pessoas, Adão e Eva. Ele estava chamando a história da humanidade.

Até hoje, as pessoas na terra têm sido ignorantes do coração interno de Deus que chamou por Adão depois da criação. A voz que chamou por Adão, naquele tempo, se tornou as palavras de tristeza que representam os 6.000 anos de história de sofrimento de hoje.

Deus chamou Adão com o coração triste que representou toda a dor dentro da realidade decaída após a criação do mundo. Embora 6.000 anos de uma longa história tenham passado desde Adão, Deus está conectando o evento daquele tempo com a era atual e está nos chamando, o segundo conjunto de Adão e Eva, da mesma maneira.

Devemos compreender o coração angustiado de Deus, que estava chamando por Adão e Eva depois da Queda, este era o coração do Pai que sentiu um indescritível coração partido quando Ele viu que Adão tinha entrado no lugar proibido e tinha caído.

Quando captamos esse coração e passamos a estar com o mesmo coração, Deus pode continuar novamente em Sua providência de restauração em relação às pessoas na terra. Nunca esqueçam que Deus esteve chamando vocês enviando incontáveis profetas e santos por todo o curso da história. A voz chamando por Adão e Eva decaídos no Jardim do Éden ainda é ouvida hoje.

O Céu está nos Chamando  
5 de janeiro de 1958

*3:12 Então disse Adão: “A mulher que me deste por companheira, ela me deu da árvore, e comi.”*

*13 E disse o Senhor Deus à mulher: “Por que fizeste isto? E disse a mulher: A serpente me enganou, e eu comi.”*

*14 Então o Senhor Deus disse à serpente: “Porquanto fizeste isto, maldita serás mais que toda a fera, e mais que todos os animais do campo; sobre o teu ventre andarás, e pó comerás todos os dias da tua vida.”*

*15 “E porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.”*

*16 E à mulher disse: “Multiplicarei grandemente a tua dor, e a tua conceição; com dor darás à luz filhos; e o teu desejo será para o teu marido, e ele te dominará.”*

A pessoa que reclama ou tenta dar desculpas nunca passará sobre as montanhas para o céu. Após a Queda, Adão e Eva culparam um ao outro ao explicar para Deus o que aconteceu, e neste mundo todos tentam escapar de assumir responsabilidade por seus erros. Mas essa não é a tradição do céu.

Vocês não devem se tornar pessoas de desculpas ou reclamações, embora estejam em uma posição de reclamar justificadamente. Deus os empurra para posições onde vocês querem reclamar e poderiam se queixar sobre mil coisas por dia, mas é sua grandeza seguir além da dificuldade com gratidão, sem reclamar como todos os demais do mundo.

O Desejo de Todas as Coisas  
17 de junho de 1977

Mesmo após a queda do homem, Adão acrescentou muitas desculpas diferentes: “Oh Deus, eu caí por causa de Eva.” A desculpa de Eva foi: “Deus, Adão, a quem o Senhor criou, não cumpriu sua responsabilidade, por isso falhamos.” Eles não admitiram seus próprios erros, como ninguém admite.

Geralmente, temos uma tendência de pensar: “Oh bem, eu fiz o que pude e está certo, mas por causa de alguém mais, ou por causa de alguma circunstância, o erro ocorreu.”

Encontro de Líderes  
22 de dezembro de 1994

Deus amaldiçoou o anjo decaído, dizendo, “sobre o teu ventre andarás, e comerás pó todos os dias da tua vida.” (Gen. 3:14) “Sobre o teu ventre andarás” significa que o anjo se tornaria um ser miserável, incapaz de funcionar adequadamente ou executar sua função original. “Comerás pó” significa que desde que o anjo foi precipitado do céu, (Isaías 14:12) ele estaria desprovido dos elementos de vida de Deus. Ao invés, ele teria que subsistir de maus elementos obtidos a partir do mundo pecaminoso. (Apoc. 12:9)

Exposição do Princípio Divino  
Parte I, Capítulo 2, Seção 1

*3:17 E a Adão disse: “Porquanto deste ouvidos à voz de tua mulher, e comeste da árvore de que te ordenei, dizendo: Não comerás dela, maldita é a terra por causa de ti; com dor comerás dela todos os dias da tua vida;”*

*18 “Espinhos, e cardos também, te produzirá; e comerás a erva do campo.”*

*3:22 Então disse o Senhor Deus: Eis que o homem é como um de nós, sabendo o bem e o mal; ora, para que não estenda a sua mão, e tome também da árvore da vida, e coma e viva eternamente.*

*23 O Senhor Deus, pois, o lançou fora do jardim do Éden, para lavrar a terra de que fora tomado.*

Este mundo no qual estamos vivendo é o mundo do resultado, mas ele resultou a partir do quê? Da queda humana. Assim, ele está removido do mundo original. Este mundo decaído certamente não é o mundo no qual esperávamos viver; ele é a culminação de milhares de gerações de antepassados decaídos. Olhando para a história, descobrimos que nossa ancestralidade não é o que teríamos desejado.

Este não é o mundo que Deus planejou, mas ao invés o mundo decaído. Cada geração tem multiplicado os resultados da Queda, milhares e milhares de gerações decaídas têm trazido o mundo ao seu estado atual. Cada segmento da história foi terrível. Quando vocês pensam profundamente sobre a história decaída, vocês não podem sentir quão chocantemente horrível ela tem sido...

Deus tem sofrido muito mais do que qualquer ser humano; do contrário, Ele não seria qualificado para ensinar as pessoas que sofrem. Os pais podem educar seus filhos, e os filhos ouvem porque os pais têm suportado muitas coisas. O mestre que tenha experimentado e sofrido muito é um instrutor melhor qualificado. Se um estudante tem suportado mais sofrimento do que o mestre, o mestre não sabe como guiá-lo.

O mundo da criação existe para os seres humanos, e está implorando conosco para ser utilizado para um bom propósito. Até mesmo o mundo decaído dirá, “Por favor, aplique a lei de restituição e me utilize através dela.” Restituição é necessária em qualquer lugar.

Devemos entender claramente para o que estamos vivendo. A direção na qual estamos direcionados é o caminho de restituição para o benefício do mundo. Este é o caminho que conduz diretamente para o centro do todo. Esta é nossa direção cotidiana.

Onde quer que estejamos – seja uma família, uma empresa, uma nação ou o mundo – devemos demonstrar um bom exemplo. Nossa tarefa é superar o pagamento devido a todos estes níveis. Vocês entendem?





O que aconteceu por causa da Queda? Ao cáírem, Adão e Eva foram separados de Deus e cortados do mundo angélico. Eles perderam tudo. Eles foram expulsos do Jardim, o que significa que eles perderam o padrão de verdadeiros seres humanos, o padrão de verdadeira família, e o padrão nacional verdadeiro. Quem foi responsável por isso? Não foi Deus, nem foi o mundo angélico, nem o mundo da criação. Isto foi a responsabilidade da humanidade.

Portanto, estamos destinados a seguir o curso da providência de restauração. Uma pessoa não pode seguir este caminho sozinha. Ele ou ela precisa da ajuda de Deus e do mundo espiritual. Portanto, Deus e o mundo espiritual têm sido mobilizados para ajudar o homem decaído na terra a completar a história de recriação.

As pessoas na Idade do Velho Testamento faziam ofertas a Deus utilizando coisas a partir da criação. Essas ofertas se uniram com Deus, o mundo espiritual e a criação em um fundamento substancial. Através destas ofertas bem sucedidas, o fundamento para restaurar um Adão substancial teve início.

Este fundamento de oferta estava destinado a ser estabelecido em âmbito mundial. Para fazer isso, uma nação particular, Israel, foi escolhida. Era a esperança de Deus que Israel se tornaria a nação mais importante do mundo, para que quando o fundamento fosse concluído, isto representaria o mundo inteiro. Nesse tipo de fundamento, Adão e Eva aperfeiçoados seriam capazes de surgir.

Uma pessoa que não pode viver de acordo com a forma absoluta da lei de Deus não pode cruzar a barreira absoluta que Deus erigiu após a Queda. Quando Adão e Eva se uniram com Satanás e morreram espiritualmente, Deus colocou querubins com uma espada flamejante para guardar o caminho para que ninguém pudesse entrar no Jardim do Éden.

Quando damos a Bênção do casamento, buscamos colher o fruto nesta primavera da providência, sendo admitido passar além dos querubins com a espada flamejante para consumir o objetivo. Quando a realeza está selada em vocês, então mesmo se vocês marcham para os portões do inferno, os portões se abrirão. Não haverá nenhum lugar que vocês não possam conquistar e nenhum lugar que não possam ir. Em qualquer lugar que vocês forem, vocês devem levar a primavera.

Estação da Primavera da Providência

1 de abril de 1979



## Capítulo Quatro – Caim e Abel



*E o Senhor disse a Caim: “Por que te iraste? E por que descaiu o teu semblante? Se bem fizeres, não é certo que serás aceito? E se não fizeres bem, o pecado jaz à porta, e sobre ti será o seu desejo, mas sobre ele deves dominar.”* Genesis 4:6-7



*4:1 E conheceu Adão a Eva, sua mulher, e ela concebeu e deu à luz a Caim, e disse: Alcancei do SENHOR um homem.*

*2 E deu à luz mais a seu irmão Abel; e Abel foi pastor de ovelhas, e Caim foi lavrador da terra.*

*3 E aconteceu ao cabo de dias que Caim trouxe do fruto da terra uma oferta ao Senhor.*

*4 E Abel também trouxe dos primogênitos das suas ovelhas, e da sua gordura; e atentou o Senhor para Abel e para a sua oferta.*

*5 Mas para Caim e para a sua oferta não atentou. E irou-se Caim fortemente, e descaiu-lhe o semblante.*

A história de restauração segue um curso inverso. Portanto, Abel, como o irmão mais jovem, deve obter a posição de irmão mais velho e Caim deve aceitar a posição do irmão mais jovem. Esta troca precisava acontecer entre Caim e Abel. De acordo com a fórmula de restauração, Caim deveria vir para a posição de irmão mais jovem e Abel deveria subir para a posição de irmão mais velho. A menos que esta inversão ocorra, não há nenhuma forma para a restauração ocorrer.

Na história humana, sempre houve uma luta Caim-Abel, se manifestando através de todas as maneiras de batalhas e guerras. Na família de Adão, pais foram perdidos e filhos lutaram até a morte. É quase inimaginável que a primeira família que Deus criou terminou em derramamento de sangue. Para a humanidade ser restaurada, precisa haver uma inversão de ordem desde o nível individual até o nível mundial.

Vamos Ter Orgulho e Amar os Verdadeiros Pais  
1º de janeiro de 1996

Caim e Abel eram ambos, frutos da queda de Eva; portanto, suas posições relativas foram determinadas de acordo com este curso. A queda de Eva consumou-se através de dois relacionamentos distintos de amor ilícito.

O primeiro foi a queda espiritual através de seu ato de amor com o Arcanjo. O segundo foi a queda física através de seu ato de amor com Adão. Certamente, os dois relacionamentos foram atos decaídos. Contudo entre os dois, o segundo ato de amor estava mais alinhado com o Princípio e era mais perdoável do que o primeiro. O primeiro ato decaído de Eva foi motivado por seu excessivo desejo de desfrutar daquilo que ainda não era o momento para ela desfrutar e ter seus olhos abertos, como Deus. (Gen. 3:5) Este desejo conduziu-a a consumir um relacionamento de amor sexual fora do princípio com o Arcanjo.

Em comparação, o segundo ato decaído de Eva foi motivado por seu desejo ardente de retornar para o seio de Deus após ela ter compreendido que seu primeiro ato decaído tinha sido ilícito. Este desejo a conduziu a consumir um relacionamento com Adão, seu futuro esposo de acordo com o Princípio, mesmo ainda não permitido por Deus. Caim e Abel eram ambos, frutos do amor ilícito de Eva. Deus discriminou entre eles baseado nos dois atos de amor ilícito de Eva e deste modo estabeleceu Caim e Abel em duas posições distintas. Em outras palavras, pelo fato de Caim ser o primeiro fruto do amor de Eva, representando o primeiro ato de amor decaído com o Arcanjo, ele foi escolhido para representar o mal. Consequentemente, ele estava em uma posição de relacionar-se com Satanás.

Pelo fato de Abel ser o segundo fruto do amor de Eva, representando o segundo ato de amor decaído com Adão, ele foi escolhido para representar o bem. Conseqüentemente, ele estava em uma posição de relacionar-se com Deus.

Porque Deus aceitou a oferta de Abel e rejeitou a de Caim? Deus aceitou a oferta de Abel porque ele estava em um relacionamento apropriado com Deus e fez a oferta de uma maneira aceitável a Ele. (Heb. 11:4)

Desta maneira, Abel estabeleceu com sucesso o fundamento de fé na família de Adão. Ele serve como um exemplo de que um homem decaído pode fazer uma oferta aceitável a Deus satisfazendo as condições necessárias. Deus não rejeitou a oferta de Caim porque o odiava. Por isso, porque Caim estava em uma posição de relacionar-se com Satanás e isto dava direitos a Satanás sobre a oferta, Deus não poderia aceitar a oferta de Caim a menos que fosse feita alguma condição primeiramente que justificasse sua aceitação.

O exemplo de Caim demonstra que, com o objetivo de um homem decaído, que tem uma conexão com Satanás, poder retornar para o lado de Deus, deve haver a exigência de uma condição de indenização. Que condição de indenização Caim deveria ter feito? Era a condição de indenização para remover a natureza decaída.

Exposição do Princípio Divino

Parte II. Seção II

*4:6 E o Senhor disse a Caim: “Por que te iraste? E por que descaiu o teu semblante?”*

*7 Se bem fizeres, não é certo que serás aceito? E se não fizeres bem, o pecado jaz à porta, e sobre ti será o seu desejo, mas sobre ele deves dominar.*

*8 E falou Caim com o seu irmão Abel; e sucedeu que, estando eles no campo, se levantou Caim contra o seu irmão Abel, e o matou.*

*10 E disse Deus: Que fizeste? A voz do sangue do teu irmão clama a mim desde a terra.*

Depois que Caim e Abel fizeram suas ofertas, Caim descobriu que Deus somente recebeu a oferta de Abel. Caim então desprezou Abel e o golpeou até a morte. Entretanto, vocês devem entender que desde o tempo que estavam fazendo as preparações para fazer as ofertas, Caim já odiava Abel. Não foi porque ele sentiu ódio momentâneo quando Deus não recebeu sua oferta. Ao invés, mesmo antes disso ocorrer, Caim odiava Abel e queria golpeá-lo até a morte.

Vamos Entender o Verdadeiro Caminho e Discernir o Caminho Lateral

1º de novembro de 1957

Se Caim tivesse o mais leve desejo de passar através de Abel, que representava a posição do Céu, então Deus teria tomado a oferta de Caim. Mesmo que pudesse existir uma diferença de tempo, Ele queria se relacionar com eles a partir da mesma posição.

Vamos Entender o Verdadeiro Caminho e Discernir o Caminho Lateral

1º de novembro de 1957

Quem é Abel? É Abel que pode restaurar os objetos do amor de Deus de volta para Ele através do caminho de dificuldades. Abel deve subjugar Caim através do coração de amor. No nível horizontal, Abel se coloca na posição de Deus.

Tal como Deus ama o homem decaído, Abel deve ter o coração de amor em direção a Caim e restaurá-lo ao risco de sua própria vida. O caminho de Abel é o caminho de sacrifício. A história de Abel se tornou uma história de derramamento de sangue. Este é o ensinamento fundamental da Bíblia.

A Vontade de Deus e o Mundo: Por que Devemos Seguir Através de Dificuldades  
11 de setembro de 1972

*4:25 E tornou Adão a conhecer a sua mulher; e ela deu à luz um filho, e chamou o seu nome Sete; porque, disse ela, Deus me deu outro filho em lugar de Abel; porquanto Caim o matou.*

*26 E a Sete também nasceu um filho; e chamou o seu nome Enos; então se começou a invocar o nome do Senhor.*

A luta entre Caim e Abel tornou Deus miserável, e mais do que em qualquer outro momento, Seu coração foi ferido quando Caim matou Abel. Deus estaria muito satisfeito quando os irmãos se unem e vem a Ele juntos. De acordo com este princípio, é essencial que Abel restaure seu irmão. A menos que vocês restaurem Caim, Deus não aceitará vocês.

O Período de Conclusão para a Restauração  
12 de novembro de 1978

Diante de Deus, há somente um Adão e uma Eva. De acordo com o Princípio, Ele não pode criar outros. Portanto, Ele tem que restaurá-los de volta ao estado original. Mesmo se vocês oferecem seu amor para os filhos do seu inimigo mais do que para seus próprios filhos, vocês não pensam que o conceito de filhos do inimigo permanecerá com vocês?

Vocês serão capazes de erradicar completamente o conceito que eles eram filhos do seu inimigo ou vocês lutarão constantemente com este sentimento? Qual será? Vocês lembrarão de tempo em tempo, não é? Esse é o motivo pelo qual isto tem exigido milhares de anos.

O coração de Deus é um milhão de vezes mais puro do que nossos próprios corações. Uma vez que a cicatriz foi gravada em Deus; o coração por causa da Queda do homem, não pôde ser apagado tão facilmente. Vocês entendem? O sangue de Abel foi derramado a fim de salvar Caim. Por toda a história Abel, como a pessoa no lado de Deus, tem se sacrificado, implorando para Deus amar Caim mais do que Ele ama Abel.

Conferência de Liderança  
2 de janeiro de 1996



Se Caim tivesse feito sua oferta através de Abel, um caminho ordenado poderia ter sido estabelecido a partir de Deus até Adão, e até o arcanjo, e a restauração poderia ter sido cumprida. Entretanto, porque Caim matou Abel, o céu estabeleceu Set e estendeu a providência para seus descendentes.

### Manual para a Paz Mundial Capítulo 3

Todas as tragédias da história têm seu início na falha de um único homem, Adão. Um único homem trouxe miséria para a humanidade, por isso na restauração um homem enviado por Deus irá restaurar, em seu tempo de vida, os enredos da história humana. Antes que o homem venha a completar a história; a religião é preparada para pavimentar o caminho para que seu trabalho possa ser realizado.

Após a Queda de Adão, a luta de Caim e Abel começou, representando a divisão de Adão, por isso as linhas Caim e Abel da história devem se juntar para preparar o caminho para a vinda de Adão, que é o propósito da história tipo Abel – para se juntar a um único Adão.

Auto Reavaliação Total  
14 de setembro de 1980

Após a Queda, Deus dividiu os filhos em Caim e Abel. O propósito da providência era que estes dois filhos se tornassem unidos, e então se unissem com Adão e restaurassem a posição de Deus. Caim e Abel, como vocês sabem, não cumpriram isto.

Por toda a história, a posição do filho mais jovem tem sido de perseguição e oposição. A posição do primeiro filho, o qual estava na posição de Satanás, era sempre perseguido pelo mundo.

Originalmente a posição do primeiro filho era de uma pessoa que se comunica diretamente com Deus, mas isto foi perdido através da Queda. Por causa da Queda, Satanás alcançou a posição do pai da humanidade.

#### A Unificação do Meu País

1º de janeiro de 1990

Caim sempre tem se oposto a alguém que está perto de Deus. Ele é a pessoa que atacou Abel. Sempre tem sido a posição de Abel estar mais perto de Deus. Os frutos desse relacionamento sempre existiram desde a Queda e têm afetado a humanidade por toda a história.

Até mesmo sua própria vida faz parte desse legado. Se vocês examinam suas vidas diárias, há momentos quando vocês são como Abel, e momentos quando vocês são como Caim, entre o amanhecer e o anoitecer de qualquer dia, ou mesmo dentro de uma única hora as dinâmicas do relacionamento Caim-Abel estão funcionando. Todas as direções – frente e atrás, direita e esquerda, acima e abaixo – têm algo a ver com o relacionamento Caim e Abel.

Uma ação está mais próxima a Deus e outra está em oposição a Deus. Quando vocês falam apenas uma palavra, isto pode ser examinado como sendo ou não a partir da posição de Caim ou da posição de Abel. Vocês podem se examinar e as palavras que vocês falam de acordo com este padrão.

Se vocês estão falando hoje de uma forma melhor do que ontem, então vocês estão colocados como Abel hoje em relação a ontem. Se vocês estão falando pior hoje do que ontem, então hoje vocês estão na posição de Caim. Neste tipo de situação Deus esteve tentando guiar as pessoas a serem mais Abel e estarem mais perto a Ele.

Ao mesmo tempo, Satanás esteve tentando afastar as pessoas de Deus. Quando nos aproximamos de Deus, nos aproximamos da posição Abel e nos encontramos sentindo felicidade. Mas quando seguimos na direção de Caim pela realidade satânica, sentimos tristeza. Por causa desta dinâmica do relacionamento Caim-Abel, houve uma constante flutuação de alegria e tristeza desde o início da história humana.

#### Vontade de Deus e o Mundo

7 de maio de 1972



## Capítulo Cinco – Família de Noé

*“Então arrependeu-se o Senhor de haver feito o homem sobre a terra e pesou-lhe em seu coração.” Genesis 6:6*



### **O Caminho Doloroso**

*5:1-32 Este é o livro das gerações de Adão. ...E foram os dias de Adão, depois que gerou a Sete, oitocentos anos, e gerou filhos e filhas. ...E viveu Sete cento e cinco anos, e gerou a Enos. ... E viveu Enos noventa anos, e gerou a Cainã. ...E viveu Cainã setenta anos, e gerou a Maalaleel. ...E viveu Maalaleel sessenta e cinco anos, e gerou a Jerede. ...E viveu Jerede cento e sessenta e dois anos, e gerou a Enoque. ...E viveu Enoque sessenta e cinco anos, e gerou a Matusalém. ...E viveu Matusalém cento e oitenta e sete anos, e gerou a Lameque. ...E viveu Lameque cento e oitenta e dois anos, e gerou um filho, A quem chamou Noé, dizendo: Este nos consolará acerca de nossas obras e do trabalho de nossas mãos, por causa da terra que o Senhor amaldiçoou. ...E era Noé da idade de quinhentos anos, e gerou Noé a Sem, Cão e Jafé.*

Eu não penso necessariamente que Adão viveu 6.000 anos atrás. O tempo entre Adão e Abraão é considerado como a idade pré-histórica. Naquele tempo, de acordo com a Bíblia, as pessoas viviam 800 ou 900 anos.

Não sabemos se eles tinham o mesmo tipo de calendário que temos atualmente. Novecentos anos no tempo deles pode não ser 900 anos para a nossa forma de medir o tempo. Como é dito na Bíblia, um dia é como mil anos, e mil anos é como um dia. Frequentemente as coisas reveladas por Deus não são verdades literais, mas simbólicas.

Dizemos que há dez gerações desde Adão até Noé, dez gerações desde Noé até Abraão, e assim por diante. As dez gerações não são necessariamente literais. Deus pode escolher uma única pessoa entre dezenas de milhões para cumprir determinada missão. Ele contará essa pessoa como uma única geração.

Por exemplo, Adão foi a primeira geração; Jesus foi a segunda geração; e o Senhor do Segundo Advento é a terceira geração. Devemos contar as gerações a partir de Adão até Noé e de Noé até Abraão tal como contamos Adão, Jesus e o Segundo Messias... Entretanto, a existência de Noé e de Adão como seres humanos individuais é real, orem sobre este assunto e tentem obter respostas vocês mesmos.

O Mestre Fala sobre a Criação  
Março-abril de 1965

Deus elevou Noé através de dez gerações depois de Adão. Quando Noé não pôde mais servir a vontade por causa do erro de Cam, Deus prolongou Sua vontade mais dez gerações e veio até Abraão. Entretanto, porque Abraão cometeu outro erro ao fazer a oferta, isto foi estendido por mais duas gerações.

Os doze filhos de Jacó simbolizavam o tempo desde Adão até Noé. Jacó teve que gerar doze filhos que possuíam este tipo de significado.

O Significado da Trindade  
3 de janeiro de 1958

Então que tipo de tristeza Deus possui? Esta é uma questão muito importante para nós. Foi devido ao resultado que, desde a Queda de Adão e Eva, Deus não pôde estabelecer o mundo original da criação, o qual devia ser estabelecido através deles. Devemos experimentar o sofrimento de Deus.

Devido à Queda de Adão e Eva, o ideal de criação através do qual eles deviam desfrutar uma bênção eterna no jardim de amor centrados no amor e ideal de Deus, foi frustrado. Assim, Deus passou a trabalhar continuamente até o presente, por milhares de anos de história. Para cumprir o ideal de criação que Adão e Eva não puderam cumprir devido à Queda, Deus esteve experimentando todos os tipos de sofrimento enquanto lutava com Satanás. Devemos sentir empatia com esse coração de Deus.

Desde Adão, o que todos os profetas e sábios, desde Noé, Abraão, Moisés até Jesus disseram para os humanos na terra? Era somente para transmitir o sofrimento de Deus para as pessoas ignorantes. Devido à Queda humana, Deus passou a experimentar sofrimento. Ele enviou muitos santos e sábios, mas Ele teve que suportar dor em dobro quando teve que assisti-los lutando com Satanás também.

Muitos santos e sábios trilharam um caminho triste para testemunharem para as pessoas ignorantes, nenhuma das quais recebeu a vontade de Deus, ou sentiu Seu coração triste.

Quanto mais eles sentiam empatia com a tristeza de Deus, mais eles se sentiam responsáveis em benefício de Deus, e eles tinham que lutar contra Satanás com o coração triste de Deus.

Os santos e sábios deviam ser reconhecidos por seu valor em benefício da vontade eterna, mas ao contrário, Deus teve que sentir uma dor em dobro, assistindo-os sendo ridicularizados e rejeitados pelas pessoas ignorantes e perseguidos aqui e ali. Deus já era triste o suficiente por não ter sido capaz de cumprir o ideal de criação, mas foi uma dor indescritível para Ele assistir muitos santos e sábios que foram enviados para despertar as pessoas ignorantes na terra e lutar contra Satanás. Não devemos esquecer que Deus tem carregado um sofrimento em dobro.

Vamos nos Tornar Aqueles que Podem Entender a Tristeza de Deus  
25 de outubro de 1957

*6:5 E viu o Senhor que a maldade do homem se multiplicara sobre a terra e que toda a imaginação dos pensamentos de seu coração era só má continuamente.*

*6 Então arrependeu-se o Senhor de haver feito o homem sobre a terra e pesou-lhe em seu coração.*

No tempo de Noé, Deus estava dominado por uma tristeza indescritível. A tristeza em relação aos humanos era tão esmagadora que Ele nunca podia esquecê-la nem mesmo por um momento. Superando isto, para manifestar completamente Sua tristeza diante de toda a humanidade e a criação, Ele estabeleceu Noé.

Por que então Deus estabeleceu Noé na posição que as pessoas naquele tempo não podiam entender? Foi para estabelecer uma pessoa, Noé, como um representante dos humanos, e colocá-lo em um ambiente incompreensível, para experimentar a tristeza e dor do Céu, causadas pelos humanos por 1.600 anos.

Noé tolerou com fé as pessoas que se opuseram e o ridicularizaram por 120 anos. Mesmo 120 anos mais tarde, quando uma advertência foi dada que a terra seria julgada, ele cumpriu sua tarefa com Deus em fé. Porque era uma pessoa justa, ele ficou profundamente preocupado e triste pela sociedade corrupta na qual estava vivendo. Porque Noé estava preocupado e triste com as pessoas desse tempo, Deus o chamou.

Vamos nos Tornar Aqueles que Podem Entender a Tristeza de Deus  
25 de outubro de 1957

*6:13 Então disse Deus a Noé: “O fim de toda a carne é vindo perante a minha face; porque a terra está cheia de violência; e eis que os desfarei com a terra,”*

*14 “Faze para ti uma arca da madeira de gofer; farás compartimentos na arca e a betumarás por dentro e por fora com betume.”*

No tempo de Noé, ninguém pôde acreditar que Noé tinha recebido uma ordem de Deus – ou alguém aceitou sua missão de revelar a vinda do julgamento do dilúvio. Vocês podem imaginar como Noé parecia para as pessoas de seu tempo?

Por 120 anos ele subiu e desceu, subiu e desceu aquela montanha trabalhando em seu barco. Alguém entre as senhoras na platéia gostaria de pensar em si mesma na posição da esposa de Noé? Eu não acho que vocês seriam uma esposa muito feliz.

A esposa de Noé deve ter embalado seu almoço em uma cesta todos os dias, utilizando somente um pouco de comida. Noé estava tão ocupado com a arca que não podia encontrar tempo para cuidar de sua família. Dentro de apenas alguns meses as disputas familiares devem ter começado, mas isto não foi por apenas doze meses ou doze anos que a esposa de Noé teve que sustentar sua situação, mas por 120 anos.

Por que, então, Deus pediu a Noé essa missão incompreensível? Por que Deus tem que trabalhar dessa forma? Há uma razão. É por causa do mal.

Deus não pode habitar juntamente com o mal. A direção de Deus é 180 graus contrária à direção do mal. Deus aborrece o mal! Deus não pode aceitar as coisas que o mundo mal aceita. Deus não quer nada com o mundo do mal, ou com qualquer coisa que esteja ligada com o mal.

Somos todos à imagem de Deus e podemos encontrar traços semelhantes a Ele em nossa natureza humana. Considerem se vocês têm um inimigo em relação a quem vocês têm fortes sentimentos; vocês não querem nem mesmo olhar para essa pessoa. Da mesma forma, Deus não terá nada a ver com o mundo mal e satânico. Portanto, ao lidar conosco, Ele escolhe formas muitas vezes incompreensíveis para o homem.

Deus também testa a fé dos homens. Ele não pode fazer isto apenas pedindo coisas comuns para as pessoas. Devemos estar dispostos a cumprir as instruções extraordinárias de Deus. Devemos demonstrar fé absoluta. Isto não é uma tarefa fácil. As pessoas pensavam que Noé era um homem louco por construir a arca. Ninguém sabia que ele ocupava a posição central na visão de Deus.

A Esperança de Deus para a América  
21 de outubro de 1973



A arca foi construída com três andares, simbolizando o cosmo que havia sido criado através dos três estágios do período de crescimento. Os oito membros da família de Noé que entraram na arca representavam os oito membros da família de Adão que, tendo sido invadidos por Satanás, tinham que ser restaurados através de indenização.

Assim, a arca simbolizava o cosmo; Noé, seu mestre, simbolizava Deus; os membros de sua família simbolizavam a humanidade; e os animais trazidos para a arca simbolizavam todo o mundo natural.

Exposição do Princípio Divino  
Parte II, Capítulo 3, Seção 1.2

Deus escolheu Noé para declarar a palavra. O anúncio de Noé foi, “O dilúvio está vindo. A salvação é a arca.” As pessoas poderiam se salvar ouvindo as palavras de Noé.

Entretanto, as pessoas trataram Noé como se ele fosse um homem louco, e elas pereceram – porque elas se opuseram à palavra de Deus. De acordo com a Bíblia, somente as oito pessoas da família imediata de Noé se tornaram passageiros na arca. Somente estas oito pessoas acreditaram, e somente estas oito pessoas foram salvas.

O Futuro do Cristianismo  
28 de outubro de 1973

Noé manteve sua determinação inflexível mesmo quando o Céu o arrastou por 120 anos. Isto é o que o fez maior do que Adão. Sabemos que Adão caiu quando ainda não tinha alcançado a fase adulta.

Porque Adão traiu Deus, para tornar possível que Deus acredite em nós novamente, devemos nos esforçar mais do que Adão. Mesmo se devemos sofrer através de muito mais dificuldades, devemos ser capazes de atravessar todas elas.

Noé não foi afetado quando seu próprio ser, sua própria família; seus familiares, seu povo e qualquer coisa no mundo impôs oposição. Fixo em sua determinação, ele se agarrou a Deus e lutou por 120 anos. Isto se tornou a condição para ele ser elevado diante da humanidade daquele tempo, representando Deus.

A coisa mais importante para Noé, que estava dentro da realidade da graça de Deus e escapou do julgamento do dilúvio, era que ele precisava de alguém que pudesse herdar seu coração, que possuísse o coração de Deus. Entretanto, nem mesmo Noé sabia disto.

Não Vamos Enfraquecer Nossa Determinação pelo Céu  
23 de fevereiro de 1958

*7:11 No ano seiscentos da vida de Noé, no mês segundo, aos dezessete dias do mês, naquele mesmo dia se romperam todas as fontes do grande abismo, e as janelas dos céus se abriram.*

*12 E houve chuva sobre a terra quarenta dias e quarenta noites.*

*13 E no mesmo dia entraram na arca Noé, seus filhos Sem, Cão e Jafé, sua mulher e as mulheres de seus filhos,*

*14 Eles, e todo o animal conforme a sua espécie, e todo o gado conforme a sua espécie, e todo o réptil que se arrasta sobre a terra conforme a sua espécie, e toda a ave conforme a sua espécie, pássaros de toda qualidade.*

Quando refletimos sobre a providência de Deus de restauração, Deus estabeleceu uma única pessoa, Noé, depois de ter suportado longos 1.600 anos desde a Queda de Adão e Eva. Deus escolheu Noé e o salvou com sua família. Além disso, Ele tentou colocar Noé na posição de um sumo sacerdote, como o representante da humanidade.

Esta era a vontade de Deus. Se Noé tivesse entendido os esforços de Deus, que tinha trabalhado por 1.600 anos para estabelecê-lo, e se os oito membros de sua família tivessem sentido o coração de Deus, não ocorreria a dor causada pelo erro de Cam.

Algumas pessoas pensam que salvação é concluída estando livre das lamentações e dor pessoais, mas isto não é verdade. Devemos limpar nossos próprios pecados individuais e também limpar o pecado universal.

Ao arrancar muitos espinhos de lamentação do fundo do coração de Deus, devemos ser capazes de dizer “Pai, por favor, repouse um paz! Deus, que esteve conduzindo a providência de restauração até agora, por favor, seja aliviado da dor no coração. Aleluia! Amém.” Deus esteve esperando que esse vitorioso chegasse à terra.

Quando a família de Noé foi salva do julgamento pelo dilúvio, eles deviam ter conduzido uma vida de gratidão, mas eles continuaram suas vidas habituais. Nós que estamos sendo chamados pelo princípio celeste também podemos facilmente cometer o mesmo erro.

Assim, não devemos ser o tipo de pessoa que voltará para nossas vidas habituais. Se Noé tivesse encarado Deus, que o tinha salvo com sua família, com um coração constantemente renovado, se ele tivesse sentido o coração de Deus de desejar a chegada de um dia quando toda a humanidade possuísse o mesmo tipo de coração, e tivesse estabelecido uma vida de fé absoluta diante de Deus, ele não teria cometido o erro da segunda Queda.

Vamos ser Fortes e Corajosos e Restaurar a Terra Perdida  
23 de junho de 1951

*8:1 E lembrou-se Deus de Noé, e de todos os seres viventes, e de todo o gado que estavam com ele na arca; e Deus fez passar um vento sobre a terra, e aquietaram-se as águas.*

*6 E aconteceu que ao cabo de quarenta dias, abriu Noé a janela da arca que tinha feito.*

*7 E soltou um corvo, que saiu, indo e voltando, até que as águas se secaram de sobre a terra.*

*8 Depois soltou uma pomba, para ver se as águas tinham minguado de sobre a face da terra;*

*9 A pomba, porém, não achou repouso para a planta do seu pé, e voltou a ele para a arca; porque as águas estavam sobre a face de toda a terra; e ele estendeu a sua mão, e tomou-a, e recolheu-a consigo na arca.*

Na Bíblia, lemos que no fim dos 40 dias de chuva, Noé enviou da arca um corvo e uma pomba. (Gen. 8:6-7) Vamos examinar quais futuras situações providenciais isso prefigurava...

Ao construir a arca e passar através dos quarenta dias de julgamento do dilúvio, Noé cumpriu uma condição de restituição para a restauração do cosmos. O dilúvio corresponde ao período de caos antes da criação do universo quando “o Espírito de Deus estava se movendo sobre a face das águas.” (Gen. 1:2) Deste modo, as obras que Deus executou ao redor da arca no final dos 40 dias de dilúvio simbolizavam todo o curso de história após a criação de Deus de céu e terra.

O que foi prefigurado quando Noé enviou o corvo, que circulou sobre a arca procurando um lugar para pousar até que as águas baixassem? Isto significava que Satanás estaria procurando uma condição através da qual poderia invadir a família de Noé tal como o Arcanjo seduziu o amor de Deus logo após a criação dos seres humanos, e tal como Satanás permaneceu à porta procurando por uma oportunidade para invadir as ofertas de Caim e Abel. (Gen. 4:7)

O que prefigurava quando Noé soltou a pomba por três vezes? Embora esteja escrito na Bíblia que Noé soltou a pomba para ver se a água havia baixado, essa não era a única finalidade. Certamente Noé poderia ter olhado pela abertura pela qual ele soltou a pomba para examinar a situação por si mesmo.

O envio da pomba tinha um significado mais profundo conectado com a misteriosa Vontade de Deus. Sete dias após Deus ter proclamado o julgamento através do dilúvio para Noé, o dilúvio começou. (Gen. 7:10)

Quarenta dias mais tarde, foi solta a primeira pomba. Ela voou e então retornou para a arca porque não encontrou nenhum lugar para pousar, e Noé trouxe-a para dentro. (Gen. 8:9) A pomba, quando foi solta pela primeira vez, representava o primeiro Adão.

Sete dias mais tarde, Noé soltou a pomba pela segunda vez. As águas ainda não haviam secado, e novamente a pomba retornou. Desta vez ela carregava uma folha verde de oliveira no bico, indicando que haveria um lugar para pousar na próxima vez. (Gen. 8:10-11)

A pomba, quando foi solta pela segunda vez, simbolizava Jesus, o segundo Adão, que viria como a segunda tentativa de Deus para realizar a perfeita encarnação do ideal divino na terra.

Estes versículos prefiguravam que se o povo eleito não acreditasse em Jesus em sua vinda, então ele não teria "onde reclinar a sua cabeça", (Lucas 9:58) e assim não poderiam realizar completamente a Vontade de Deus na terra. Nessa situação, Jesus teria que ir à cruz e retornar ao seio de Deus, deixando a promessa do Segundo Advento.

Depois de passados mais sete dias, Noé soltou a pomba pela terceira vez. Desta vez, a pomba não retornou para a arca, pois a terra estava seca. (Ge. 8:12) A pomba, quando foi solta pela terceira vez, simbolizava Cristo do Segundo Advento, que vem como o terceiro Adão.

Isto prefigurava que quando Cristo vier novamente, ele certamente será capaz de realizar o ideal de criação de Deus, que nunca será retirado novamente da terra. Quando a pomba não retornou, Noé finalmente desembarcou da arca e andou sobre a terra, da qual havia sido removido o pecado e recriada.

Isto prefigurava que quando o ideal da criação for realizado na terra através da obra do terceiro Adão, a nova Jerusalém descenderá do Céu e a moradia de Deus será com os homens. (Apoc. 21:1-3)

Exposição do Princípio Divino  
Parte II, Capítulo I. Seção 2.1.2





8:10 *E esperou ainda outros sete dias, e tornou a enviar a pomba fora da arca;*

11 *E a pomba voltou a ele à tarde; e eis, arrancada, uma folha de oliveira no seu bico; e conheceu Noé que as águas tinham minguado de sobre a terra.*

12 *Então esperou ainda outros sete dias, e enviou fora a pomba; mas não tornou mais a ele.*

### **Filhos de Noé**

9:1 *E abençoou Deus a Noé e a seus filhos, e disse-lhes: Frutificai e multiplicai-vos e enchei a terra...*

9 *E eu, eis que estabeleço a minha aliança convosco e com a vossa descendência depois de vós,*

10 *E com toda a alma vivente, que convosco está, de aves, de gado, e de todo o animal da terra convosco; com todos que saíram da arca, até todo o animal da terra.*

11 *E eu convosco estabeleço a minha aliança, que não será mais destruída toda a carne pelas águas do dilúvio, e que não haverá mais dilúvio, para destruir a terra.*

12 *E disse Deus: Este é o sinal da aliança que ponho entre mim e vós, e entre toda a alma vivente, que está convosco, por gerações eternas:*

13 *O meu arco tenho posto nas nuvens; este será por sinal da aliança entre mim e a terra.*

Na providência de restauração através da família de Noé, Noé era a figura central para restaurar o fundamento de fé. Deus chamou Noé dez gerações ou mil e seiscentos anos bíblicos após Adão com a finalidade de cumprir a Vontade que Ele pretendia realizar através de Adão. Desta forma, Deus concedeu Sua bênção para Noé, “ser frutífero e multiplicar”, (Gen. 9:7) tal como anteriormente Ele havia concedido as três bênçãos para Adão. (Gen. 1:28) Neste sentido, Noé era o segundo antepassado da humanidade.

Exposição do Princípio Divino  
Parte II, Capítulo I, Seção 2.1.1

*9:18 E os filhos de Noé, que da arca saíram, foram Sem, Cam e Jafé; e Cam é o pai de Canaã.*

*19 Estes três foram os filhos de Noé; e destes se povoou toda a terra.*

*20 E começou Noé a ser lavrador da terra, e plantou uma vinha.*

*21 E bebeu do vinho, e embebedou-se; e descobriu-se no meio de sua tenda.*

*22 E viu Cam, o pai de Canaã, a nudez do seu pai, e fê-lo saber a ambos seus irmãos no lado de fora.*

Noé, que havia rompido sua ligação com Satanás através dos quarenta dias de julgamento pelo dilúvio, estava colocado na mesma posição de Adão após a criação do universo. Deus esperava que os membros da família de Noé reagissem diante da nudez de Noé sem nenhum sentimento de vergonha e sem nenhum pensamento de cobrir seu corpo.

Se Cam fosse uma unidade em coração com Noé, respeitando-o com o mesmo coração e do mesmo ponto de vista de Deus, ele teria olhado para a nudez de seu pai sem nenhum sentimento de vergonha. Assim teria cumprido a condição de indenização para restaurar na família de Noé o estado de inocência de Adão e Eva antes da Queda.

Podemos assim compreender que quando os filhos de Noé sentiram vergonha da nudez de seu pai e cobriram seu corpo, estavam reconhecendo que eles, tal como a família de Adão após a Queda haviam formado uma vergonhosa ligação de sangue com Satanás e tornaram-se indignos de estarem diante de Deus.

Satanás, como o corvo pairando sobre as águas, procurava por uma condição para invadir a família de Noé. Ele atacou a família tomando os filhos de Noé como seus parceiros objetos, quando eles demonstraram que, de fato eram de sua linhagem.

Quando Cam sentiu vergonha da nudez de seu pai e a cobriu, ele estabeleceu uma condição para Satanás entrar; assim seu sentimento e atitude constituíram-se em pecado. Consequentemente, Cam não pôde restaurar através de indenização a posição de Abel a partir da qual faria a oferta substancial.

Exposição do Princípio Divino  
Parte II, Capítulo I, Seção 2.2

Podemos dizer que a falha de cada missão providencial resultou a partir da falha em pensar profundamente. Se Noé tivesse perseverado em sua vigilância um pouco mais, ao invés de ficar embriagado e deitar nu, sua missão não teria sido invadida. Podemos dizer que sua missão teria sucesso se ele tivesse continuado sua devoção a Deus um pouco mais.

Perseverança e Contemplação  
27 de agosto de 1978

Se Caim tivesse pensado um pouco mais profundamente antes de matar seu irmão, então a história teria sido diferente. Se Adão e Eva tivessem examinado sua motivação mais uma vez antes de caírem, então a história teria sido diferente. Noé foi descuidado ao deitar nu em sua cama. Se ele tivesse pensado um pouco mais sobre isto, para o benefício de seus filhos, ele não teria cometido esse erro.

Cam se sentiu humilhado ao ver seu pai, e ele sentiu sua dignidade ferida, “eu” era o centro de seus pensamentos e ações e, baseado nessa motivação, ele cobriu seu pai dormindo. Essa ação trouxe tragédia para a providência.

Cobrir o corpo de seu pai não era errado, mas Cam deveria ter respeito incondicional por seu pai como um homem de Deus. Se ele tivesse se aproximado de seu pai sem vergonha e coberto o corpo de seu pai com um coração amoroso, então essa cena teria sido bela para Deus.

Era essencial que Cam honrasse o fato que seu pai foi aceito aos olhos de Deus. Noé tinha perseverado através de 120 anos de ridicularização e perseguição a fim de construir a arca, e por causa de sua fé, a família de Noé era o único grupo de pessoas vivas sobre a face da terra após o dilúvio. Cam devia ter sido humilde depois de testemunhar isto e devia ter olhado para seu pai a partir do ponto de vista público.

Vamos Pensar Mais Uma Vez  
12 de junho de 1977

*9:23 Então tomaram Sem e Jafé uma capa, e puseram-na sobre ambos os seus ombros, e indo virados para trás, cobriram a nudez do seu pai, e os seus rostos estavam virados, de maneira que não viram a nudez do seu pai.*

*24 E despertou Noé do seu vinho, e soube o que seu filho menor lhe fizera,*

*25 E disse: Maldito seja Canaã; servo dos servos seja aos seus irmãos.*

Não houve nenhum filho que pudesse simpatizar com o coração de Noé, que estava profundamente preocupado com os princípios celestes, mesmo enquanto sofria os 120 anos de trabalho doloroso e angustiante. Ninguém pôde dizer para Noé, “Pai, por favor, me dê qualquer tipo de ordem que eu farei.”

Se os oito membros da família de Noé tivessem entendido a determinação de Noé para dar todo seu coração para Deus, então eles deviam ter se colocado na posição na qual poderiam obedecer absolutamente a Noé, mesmo se eles vivessem ou morressem.

Eles deveriam ter obedecido até a extensão que estariam dispostos a morrer se o seu pai fosse morrer. Eles deveriam ter gostado das coisas que seu pai gostava. Se eles tivessem feito isso, mesmo se outra insignificante condição ruim fosse estabelecida, se eles pudessem ter solidificado seus corações centrando em Deus, então eles não teriam nenhum problema.

Cam deveria ter ouvido as palavras de seu pai, Noé. Não importa o que seus irmãos dissessem a ele, se eles não estivessem de acordo com a vontade de seu pai, ele não deveria ter ouvido seus irmãos. Porque ele não ouviu as palavras que deveria ter ouvido, ao invés, ele ouvir as palavras que deveria ter ignorado, os 120 anos de esforços de Noé foram prejudicados.

Não Vamos Enfraquecer Nossa Determinação em Relação ao Céu  
23 de fevereiro de 1958

### ***A Família Global***

Se os seres humanos não tivessem caído, teríamos formado uma família global, a qual poderia ser comparada a um corpo cujos membros estariam todos interligados um com os outros tendo a Deus como sua cabeça. Então todos compartilhariam um idioma comum; jamais teria surgido uma profusão de línguas ininteligíveis umas às outras.

A razão do surgimento dos vários idiomas que impediu a livre comunicação entre os povos é que, uma vez que sua relação vertical com Deus foi rompida na Queda, todas as relações horizontais entre os povos também foram cortadas. A Humanidade então dividida dispersou-se para diferentes localizações geográficas, e formou comunidades isoladas.

Há também um relato bíblico dando entendimento espiritual sobre a confusão dos idiomas. Esta é a história da Torre de Babel. Os descendentes de Noé compartilhavam de um idioma comum. Um dia, os descendentes de Cam, o segundo filho de Noé, que havia pecado contra Deus construíram a Torre de Babel para se exaltarem acima de Deus, promovendo assim a vontade de Satanás.

Quando os descendentes de Sem e de Jafet, que estavam no lado de Deus, auxiliaram com a construção, Deus ocasionou a confusão de seus idiomas para que eles não pudessem se comunicar uns com os outros para concluir a vontade de Satanás.

Exposição do Princípio Divino  
Parte II. Capítulo 6

## Capítulo Seis – Família de Abraão e Sara



*E não se chamará mais o teu nome Abrão, mas Abraão será o teu nome; porque por pai de muitas nações te tenho posto... Genesis 17:5*

### **O Filho do Fabricante de Ídolos**

*12:1 Ora, o SENHOR disse a Abrão: Sai-te da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei.*

*2 E far-te-ei uma grande nação, e abençoar-te-ei e engrandecerei o teu nome; e tu serás uma bênção.*

*3 E abençoarei os que te abençoarem, e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; e em ti serão benditas todas as famílias da terra.*

Os olhos do mundo não puderam entender a forma de Deus. Desta forma, com estas instruções implausíveis, Deus pôde testar a fé do homem que Ele tinha escolhido como Seu campeão. Isto é o que aconteceu no tempo de Noé.

E no tempo de Abraão não foi diferente. Deus chamou Abraão, o filho do fabricante de ídolos, e o ordenou, “Deixe sua casa imediatamente!” Deus não permite qualquer compromisso. Deus assume a posição onde o mal pode ser negado totalmente. De nenhuma outra forma o bem pode começar.

Deus tem dito que Ele começará uma nova história, na qual nenhum elemento do mal permanecerá. Deus demanda uma resposta completa do homem. Aqueles que seguem a direção de Deus devem começar a partir da negação absoluta do mundo mal. Esse é o motivo pelo qual Jesus Cristo ensinou, “Quem achar a sua vida perdê-la-á; e quem perder a sua vida, por amor de mim, achá-la-á.” (Mateus 10:39) Ele também disse, “E assim os inimigos do homem serão os seus familiares.” (Mateus 10:36)

Vocês podem perguntar que tipo de mensagem é esta? Esta é a forma de Deus, escolher Seu próprio povo e colocá-lo em uma posição onde ele será rejeitado pelo mal. Do contrário, Seu campeão não pode fazer o bem para Deus. A partir do ponto de vista do padrão de Deus, então, os cristãos modernos têm tido um tempo muito fácil. Isto é muito estranho, porque não há caminho fácil indicado no ensinamento cristão. Eu imagino quantos cristãos são realmente sérios sobre seguir o caminho de Deus. As demandas de Deus são absolutas. Ele não permite nenhum meio caminho.

O Futuro do Cristianismo

28 de outubro de 1973

*12:4 Assim partiu Abrão como o Senhor lhe tinha dito, e foi Ló com ele; e era Abrão da idade de setenta e cinco anos quando saiu de Harã.*

*5 E tomou Abrão a Sarai, sua mulher, e a Ló, filho de seu irmão, e todos os bens que haviam adquirido, e as almas que lhe cresceram em Harã; e saíram para irem à terra de Canaã; e chegaram à terra de Canaã,*

*6 E passou Abrão por aquela terra até ao lugar de Siquém, até ao carvalho de Moré; e estavam então os cananeus na terra.*

*7 E apareceu o Senhor a Abrão, e disse: À tua descendência darei esta terra. E edificou ali um altar ao Senhor, que lhe aparecera.*

Deus chamou Abraão e o direcionou no caminho oposto, na direção da tribulação. Vocês devem entender que Deus ordenou Abraão a deixar Ur da Caldéia e o direcionou para tribulações que seus familiares, família e povo não ousaram tentar.

Devemos entender que Abraão transcendeu a si mesmo e sentiu profundamente a existência de Deus, que estava guiando sua tribo e descendentes para o mundo ideal. Abraão sabia que a vida comum não era algo do que as pessoas podiam sentir orgulho. Quando o comando de Deus foi dado a ele neste estado da mente, ele abandonou tudo que possuía.

Não foi fácil para ele fazer isso. Abraão partiu para uma jornada realmente miserável na direção da terra de Canaã, abandonando tudo que ele tinha – sua família, a qual tinha dado a ele grande alegria, e todos os seus pertences.

Entretanto, embora ele fosse um andarilho miserável, seus passos estavam cheios de confiança porque ele acreditava que um dia glorioso e orgulhoso viria, mesmo se ele não pudesse se orgulhar de sua situação naquele momento.

Abraão estava determinado que, não importava que tipo de desafios e dificuldades ele pudesse enfrentar, ele iria superá-los centenas e milhares de vezes. Porque o coração de Abraão e o coração de Deus, que estava procurando desesperadamente por um objeto recíproco, se juntaram em unidade, Deus foi capaz de dar de forma orgulhosa Suas bênçãos para Abraão, o que incluía o jardim do ideal absoluto pelo qual Deus esperava. É assim como Abraão foi colocado na posição abençoada de ser o antepassado da fé diante do Céu.

Vamos Entender Deus que Queria sentir Orgulho  
8 de fevereiro de 1959

12:10 *E havia fome naquela terra; e desceu Abrão ao Egito, para peregrinar ali, porquanto a fome era grande na terra.*

11 *E aconteceu que, chegando ele para entrar no Egito, disse a Sarai, sua mulher: Ora, bem sei que és mulher formosa à vista;*

12 *E será que, quando os egípcios te virem, dirão: Esta é sua mulher. E matar-me-ão a mim, e a ti te guardarão em vida.*

13 *Dize, peço-te, que és minha irmã, para que me vá bem por tua causa, e que viva a minha alma por amor de ti...*

14 *E aconteceu que, entrando Abrão no Egito, viram os egípcios a mulher, que era mui formosa.*

15 *E viram-na os príncipes de Faraó, e gabaram-na diante de Faraó; e foi a mulher tomada para a casa de Faraó.*

Desde que Noé era o segundo antepassado humano, para Abraão restaurar a posição de Noé, ele também tinha que assumir a posição de Adão. Por esta razão, ele deveria fazer uma condição de indenização simbólica para restaurar a posição da família de Adão antes que ele pudesse fazer a sua oferta simbólica.

Neste sentido, a Bíblia faz um relato de uma viagem feita por Abraão para o Egito por causa de uma fome. (Gen. 12:10-20) Quando entraram no Egito, Abraão instruiu sua esposa Sarai para se apresentar como sua irmã, pois estava com medo que o Faraó pudesse desejá-la.

Abraão temia que o Faraó o matasse se descobrisse que ele era o esposo de Sarai. Deste modo, ao comando do Faraó, Abraão entregou-lhe Sarai enquanto ela estava na posição de sua irmã. Após isso, Deus castigou o Faraó, e Abraão tomou de volta sua esposa juntamente com seu sobrinho Lot e a abundante riqueza que o Faraó lhe deu, e deixaram o Egito.

Sem sabê-lo, Abraão trilhou este curso providencial para fazer uma condição de indenização simbólica para restaurar a posição da família de Adão. Quando o Arcanjo tomou Eva – subjugando sob seu domínio todos os descendentes de Eva e o mundo natural – Adão e Eva estavam ainda como irmão e irmã.

Para Abraão fazer a condição de indenização para restaurar isto, ele foi privado de Sarai, que estava fazendo o papel de sua irmã, pelo Faraó que representava Satanás. Então ele teve que tomá-la de volta do Faraó como sua esposa, junto com Lot representando toda a humanidade, e as riquezas simbolizando o mundo natural. Este curso trilhado por Abraão foi o curso modelo para Jesus trilhar em seus dias. Uma vez que cumpriu esta condição de indenização, Abraão foi julgado pronto para fazer a oferta simbólica.

Exposição do Princípio Divino  
Parte II, Capítulo 1. Seção 3.1

### **Vivendo a Convicção**

*15:1 Depois destas coisas veio a palavra do SENHOR a Abrão em visão, dizendo: Não temas, Abrão, eu sou o teu escudo, o teu grandíssimo galardão.*

*2 Então disse Abrão: Senhor DEUS, que me hás de dar, pois ando sem filhos, e o mordomo da minha casa é o damasceno Eliézer?*

*3 Disse mais Abrão: Eis que não me tens dado filhos, e eis que um nascido na minha casa será o meu herdeiro.*

*4 E eis que veio a palavra do Senhor a ele dizendo: Este não será o teu herdeiro; mas aquele que de tuas entranhas sair, este será o teu herdeiro:*

*5 Então o levou fora, e disse: Olha agora para os céus, e conta as estrelas, se as podes contar. E disse-lhe: Assim será a tua descendência.*

*6 E creu ele no Senhor, e imputou-lhe isto por justiça.*

Quando Abraão se tornou um andarilho, ele estava em uma forma miserável, viajando sem rumo com sua família no deserto. Contudo, sob essas circunstâncias Deus deu a ele esta bênção: “Conte as estrelas, se você é capaz de numerá-las. Assim deve ser seus descendentes.”

Somente uma pessoa louca ou um homem de aventura poderia aceitar essa bênção e ostentar sua fé. Abraão sofreu muito quando quase perdeu sua esposa e todas as suas posses e familiares para o Faraó no Egito. Contudo, ele nunca, nunca desistiu de sua fé nas bênçãos de Deus.

Nada poderia mudar sua convicção, e ele viveu completamente essa convicção, recebendo definitivamente sua bênção prometida a partir de Deus. Alguém que apenas senta e espera que Deus cuide de tudo nunca encontrará a bênção de Deus.

Há três tipos de pessoas religiosas neste mundo. Um tipo são os homens de fé que estão sentados e ociosos. O segundo tipo são os homens de fé que sentem que devem ao menos estabelecer alguma condição para fazer algo para ajudar Deus. O terceiro tipo são os homens de fé que querem traduzir sua convicção 100 por cento em ação oferecendo suas vidas.



Com qual vocês acham que Deus estará ao lado? Vocês apenas querem estabelecer alguma condição de restituição para saltar sobre uma montanha, ou vocês realmente querem pagar toda a quantia e se liberar completamente? Se vocês dizem, “Eu quero pagar toda a quantia,” então sua atitude se torna absoluta; isso é mais ousado.

A Rota da Religião e a Vontade de Deus  
24 de abril de 1977



15:7 *Disse-lhe mais: Eu sou o Senhor, que te tirei de Ur dos caldeus, para dar-te a ti esta terra, para herdá-la.*

8 *E disse ele: Senhor DEUS, como saberei que hei de herdá-la?*

9 *E disse-lhe: Toma-me uma bezerra de três anos, e uma cabra de três anos, e um carneiro de três anos, uma rola e um pombinho.*

10 *E trouxe-lhe todos estes, e partiu-os pelo meio, e pôs cada parte deles em frente da outra; mas as aves não partiu.*

11 *E as aves desciam sobre os cadáveres; Abrão, porém, as enxotava.*

A história revela que sangue sempre deve ser derramado antes que uma oferta seja feita para Deus. Portanto, qualquer coisa que era sacrificada era morta e cortada ao meio, para assegurar que uma parte representando o bem fosse separada do mal para que Deus estivesse livre para reivindicá-la. Vocês já sabem que na oferta de Abraão uma novilha foi cortada ao meio, e um cordeiro e uma cabra foram cortados ao meio, e os pássaros deviam ser cortados ao meio. Tesouros também eram colocados no altar.

No ideal de criação nenhum derramamento de sangue teria sido necessário, mas porque a Queda introduziu o sangue de Satanás, o derramamento de sangue é necessário a fim de restaurar a posição original. Este é o motivo pelo qual vemos no curso da história que sempre que uma oferta era dada, ela era feita matando as coisas.

Instruindo o homem a derramar o sangue de animais, Deus pôde começar a restaurar o homem sem derramar o sangue do homem. Essa oferta servia como uma condição, mas o mais importante de tudo era separar a oferta do domínio satânico, todo o propósito da restauração.

Se o animal que está derramando sangue não é obediente e segue contra seu mestre, então a oferta não será válida. Muitos animais poderiam protestar, mas alguns animais como a novilha e o cordeiro são muito obedientes e calmos.

O cordeiro é o símbolo de obediência e o pombo é o símbolo da paz, por isso esses animais eram selecionados. Quem mata estes animais para a oferta? O sumo sacerdote é aquele que mata estes animais, e a fim de que a oferta se torne uma condição válida e aceitável, ela deve ser completamente obediente ao sacerdote, sem nunca protestar.

O Dia de Todas as Coisas  
6 de junho de 1978

Porque Abraão não cortou a pomba em duas metades como devia, aves de rapina desceram e invadiram a oferta... Investiguemos primeiramente a razão pela qual Abraão foi instruído a cortar as ofertas ao meio.

A providência de salvação de Deus aponta na direção da restauração da soberania do bem primeiramente dividindo o bem e o mal, e então destruindo o mal e exaltando o bem. Esta é a razão de Adão ter sido dividido em Caim e Abel antes que a oferta pudesse ser feita. Esta também é a razão pela qual nos dias de Noé, Deus pretendia destruir o mal através do julgamento pelo dilúvio e preservou a família de Noé como sendo do bem.

Deus pediu para Abraão cortar as ofertas ao meio antes de oferecê-las, com a intenção de realizar a providência simbólica de separar o bem e o mal, que havia sido deixada incompleta por Adão e Noé...

Por que foi um pecado não dividir a oferta? Primeiramente, não dividir a oferta tinha como significado não dividir Abel e Caim. Sem dividir, a oferta não poderia ser aceita por Deus porque não fornecia um parceiro objeto de tipo Abel o qual Ele pudesse tomar. Consequentemente, o erro que Caim e Abel haviam cometido em suas ofertas não foi restaurado.

Segundo, não dividir a oferta foi reafirmar a repetição da falha da providência no tempo de Noé, quando o bem e o mal permaneceram indivisíveis apesar do dilúvio. Como a falha da família de Noé, Abraão também falhou na divisão da oferta privando Deus de Seu parceiro objeto do bem. Assim, repetiu o erro que causou a falha na providência do dilúvio.

Terceiro, não dividir a oferta significou que não havia condição simbólica para separar o reino da boa soberania de Deus do universo sob o domínio de Satanás.

Quarto, porque o sangue de morte não foi retirado da oferta, não dividi-la significou que esta não pode ser uma oferta santificada aceitável a Deus.

Em outras palavras, quando Abraão ofereceu as aves sem primeiramente tê-las dividido, significou que ele ofereceu algo que não havia sido retirado da posse de Satanás. Seu erro teve como efeito a reivindicação da posse de Satanás sobre elas.

Exposição do Princípio Divino  
Parte II, Capítulo 1, Seção 3.1.2

*15:12 E pondo-se o sol, um profundo sono caiu sobre Abrão; e eis que grande espanto e grande escuridão caiu sobre ele.*

*13 Então disse a Abrão: Saibas, de certo, que peregrina será a tua descendência em terra alheia, e será reduzida à escravidão, e será afligida por quatrocentos anos...*

O erro de Abraão ao fazer a oferta simbólica causou sua invasão. Todas as condições que Deus pretendia restaurar através da oferta foram perdidas. Como consequência, os descendentes de Abraão tiveram que sofrer opressão e escravidão por quatrocentos anos no Egito. Investiguemos a razão disto.

Deus chamou Abraão e ordenou que fizesse a oferta simbólica como conclusão do período de quatrocentos anos para a separação de Satanás. Este período havia sido estabelecido para restaurar através de indenização as dez gerações de Adão até Noé e o período de quarenta dias do julgamento pelo dilúvio, perdidos para Satanás devido ao pecado de Cam. Era também o período de indenização necessário para estabelecer Abraão como o pai da fé quando ele completasse a oferta simbólica.

Quando o erro de Abraão na oferta simbólica permitiu Satanás reivindicar esta oferta como sua, esse período de quatrocentos anos também foi perdido para Satanás. Para recriar em nível nacional a situação anterior ao erro de Abraão na oferta simbólica, que correspondia à situação de Noé quando foi chamado para construir a arca, Deus estabeleceu um outro período de quatrocentos anos para a separação de Satanás.

Durante este período, os Israelitas estiveram como escravos no Egito. Suportando esta situação através deste período, os Israelitas deviam restaurar – desta vez em nível nacional – as situações de Noé e Abraão no início de suas missões como pais da fé, assim como também estabelecer o fundamento para Moisés iniciar sua missão.

Assim, este período de escravidão foi o tempo em que os Israelitas foram punidos pelo erro de Abraão e também o tempo em que estavam estabelecendo o fundamento para cortar sua ligação com Satanás e começar a nova providência de Deus.

Exposição do Princípio Divino  
Parte II, Capítulo 1, Seção 3.1.2

16:1 *Ora Sara, mulher de Abrão, não lhe dava filhos, e ele tinha uma serva egípcia, cujo nome era Agar;*

2 *E disse Sara a Abrão: Eis que o Senhor me tem impedido de dar à luz; toma, pois, a minha serva; porventura terei filhos dela. E ouviu Abrão a voz de Sara.*

3 *Assim tomou Sara, mulher de Abrão, a Agar egípcia, sua serva, e deu-a por mulher a Abrão seu marido, ao fim de dez anos que Abrão habitara na terra de Canaã.*

4 *E ele possuiu a Agar, e ela concebeu; e vendo ela que concebera, foi sua senhora desprezada aos seus olhos... E Agar deu à luz um filho a Abrão; e Abrão chamou o nome do seu filho que Agar tivera, Ismael.*

Abraão, representando a humanidade, tentou fazer uma transformação completa ao fazer ofertas simbólicas. No entanto, ele não cortou as aves ao meio, e a condição não foi estabelecida. Então, o curso da família de Abraão devia passar através de três estágios – desde Abraão através de Isaque e até Jacó. Finalmente, pela primeira vez, um ponto de mudança histórico vitorioso foi feito no tempo de Jacó.

O Ponto de Mudança da História  
1º de dezembro de 1975

Se Abraão não tivesse falhado na oferta simbólica, Isaque e seu meio-irmão Ismael teriam estado nas posições de Abel e Caim. Eles assumiriam a responsabilidade de cumprir a condição de indenização para remover a natureza decaída que Caim e Abel não cumpriram. Entretanto, pelo fato de Abraão ter falhado na oferta, Deus colocou Isaque na posição de Abraão, e Esaú e Jacó nas posições originalmente pretendidas por Ismael e Isaque.

Exposição do Princípio Divino  
Parte II, Capítulo 1, Seção 3.2

... Ismael era a descendência tipo Caim de Abraão. Quem obteve a vitória real nessas áreas do Oriente Médio? O Islamismo. Abraão teve duas esposas. Porque Sara não podia ter filhos, ele tomou uma segunda esposa para ter um filho.

Quando Sara estava com 100 anos de idade, Isaque nasceu, mas a segunda esposa teve um filho também. Essas duas esposas estavam destinadas a se unirem como uma única família de Abraão, mas isso não foi feito.

A crucificação de Jesus seguiu o mesmo padrão como o tempo de Abraão. Por causa de sua crucificação, a direita e esquerda foram divididas, e verticalmente, acima e baixo foram divididos. Todos os tipos de divisões ocorreram centrando na crucificação.

A vinda do messias é esperada dentro do Cristianismo, e o Judaísmo se uniu nessa direção. Ao mesmo tempo, no lado esquerdo vemos que eles se uniram com Barrabás. Esta é a divisão trágica e prejudicial. Quando a Segunda Vinda do Messias ocorre, sua primeira missão é unir esquerda e direita.

O Messias unirá mente e corpo no nível individual. A Segunda Vinda deve ser alguém que supera a falha do tempo de Jesus. Se a aceitação da Segunda Vinda do Messias ocorresse imediatamente após a Segunda Guerra Mundial, não haveria nenhum comunismo. Entretanto, isso não foi feito. Ao invés, ocorreu a rejeição do Messias.

Assim, por mais de 40 anos, o Pai teve que lutar para estabelecer um novo fundamento a partir do qual ele pode restaurar o mundo inteiro. Durante este tempo, o comunismo moderno nasceu. Portanto, esta Guerra Fria foi um tempo de luta entre direita e esquerda. A luta entre o mundo livre e o mundo comunista se tornou muito severa.

Se Abraão não tivesse falhado em sua oferta simbólica, Isaque e seu meio irmão, Ismael, no lugar de Abel e Caim, deveriam ter estabelecido a condição de indenização para remover a natureza decaída que foi deixada sem cumprir por Caim e Abel.

Por causa da falha de Abraão, Deus, ao estabelecer Isaque na posição de Abraão, e Esaú e Jacó no lugar de Ismael e Isaque, operou a providência para fazê-los estabelecer a condição de indenização para remover a natureza decaída. Portanto, Esaú e Jacó, centrando em Isaque, estão na posição de Sem e Cam centrando em Noé.

Aniversário dos Verdadeiros Pais  
20 de fevereiro de 1991

*17:1 Sendo, pois, Abrão da idade de noventa e nove anos, apareceu o SENHOR a Abrão, e disse-lhe: Eu sou o Deus Todo-Poderoso, anda em minha presença e sê perfeito.*

*2 E porei a minha aliança entre mim e ti, e te multiplicarei grandissimamente.*

*3 Então caiu Abrão sobre o seu rosto, e falou Deus com ele, dizendo,*

*4 Quanto a mim, eis a minha aliança contigo: serás o pai de muitas nações.*

*5 E não se chamará mais o teu nome Abrão, mas Abraão será o teu nome; porque por pai de muitas nações te tenho posto;*

No século VII a religião do Islamismo emergiu entre o povo central que recebeu muitas bênçãos de Deus por seu retorno do Egito. Os Muçulmanos e Judeus eram irmãos, mas se tornaram adversários. O Islamismo está se expandindo mais rapidamente do que o Cristianismo.

Eles têm uma forte convicção. Eles não estão balançando para frente e para trás. Mas os cristãos estão oscilando para frente e para trás. Ismael e Isaque eram ambos filhos de Abraão, mas seus descendentes se tornaram adversários e lutaram por toda a história. Eles lutaram centrando em Jerusalém e Israel foi perdido. O Israel perdido deve ser restaurado, mas não pela força.

Esse é o motivo pelo qual o Rev. Moon, representando o Cristianismo apertou a mão do Ministro Farrakhan; e também do Presidente Wahid da Indonésia. Eu quero ver Wahid e Farrakhan se tornarem irmãos. Eu os ajudei na Marcha da Família.

Pessoas brancas abriram seus olhos em surpresa, dizendo que eu não deveria ajudá-los. Mas eu disse para essas pessoas, “Vocês se opõem a mim, por isso esperem e vejam quem está certo. Todos que me seguem serão abençoados por Deus. Fechem seus olhos e orem. Não abram suas bocas.”

25ª Graduação do UTS  
21 de junho de 2001

Se alguém tem algo especial, é da natureza humana querer se gabar sobre isto. Mas por muito tempo, Abraão manteve a grande vontade providencial prometida a ele em seu coração. Ele promoveu essa providência para o benefício de cumprir a vontade de Deus.

Como a raiz escolhida, não importa quem a tenha tocado ou tentado arrancá-la, ele persistiu em seu caminho para o propósito de estabelecer um fundamento sólido e inabalável. Mesmo quando ele foi submetido a todos os tipos de perseguição e ridículo, ele viveu uma vida de tribulações jamais vistas, as quais ele perseverou e superou.

O curso de tribulações de Abraão, que outros não conheceram, se tornou ainda maior quando Abrão (“pai exaltado”) foi elevado ao nível individual para Abraão (“pai de muitas nações”), que foi escolhido para ser o antepassado de fé.

Devemos refletir sobre nosso próprio passado e, fazendo uma comparação um a um entre nós mesmos e Abraão, devemos nos arrepender profundamente. Além disso, devemos experimentar a situação na qual Abraão se encontrava.

Nunca podemos esquecer que devemos herdar o fundamento de fé que Abraão estabeleceu na base de suas dificuldades.

A família de Abraão, o antepassado de fé, recebeu a promessa de ser uma bênção. Através de Isaque, Jacó e Moisés, ela foi elevada para o nível de povo, e eventualmente se expandiu para o nível mundial. Se não houvesse nenhuma lealdade e fé em Abraão que penetrou profundamente no Céu, então não poderia ter emergido na terra um relacionamento que pôde criar um laço com o Céu.

Vocês sabem qual era o segredo por trás de Abraão ser elevado à posição do antepassado de fé? Porque seu coração de esperança em relação ao Céu e amor pela terra eram tão extraordinários, ele pôde edificar uma área ampla e sólida para o relacionamento com o Pai no Céu e pôde se tornar o antepassado de fé.

A Responsabilidade Daqueles de Devem se Tornar a Raiz  
1º de julho de 1956

*17:15 Disse Deus mais a Abraão: A Sarai tua mulher não chamarás mais pelo nome de Sarai, mas Sara será o seu nome.*

*16 Porque eu a hei de abençoar, e te darei dela um filho; e a abençoarei, e será mãe das nações; reis de povos sairão dela.*

*17:9 Disse mais Deus a Abraão: Tu, porém, guardarás a minha aliança, tu, e a tua descendência depois de ti, nas suas gerações.*

*10 Esta é a minha aliança, que guardareis entre mim e vós, e a tua descendência depois de ti: Que todo o homem entre vós será circuncidado.*

Por causa da Queda, a família de Adão perdeu a linhagem de sangue original. Esse é o motivo pelo qual, a fim de indenizar esta linhagem de sangue perdida, o povo de Israel praticava a circuncisão. O que é circuncisão? É um corte na pele na ponta do órgão sexual.

No tempo de Noé, que tipo de julgamento havia? Um dilúvio, um julgamento por água. Assim, ao invés de passar através da circuncisão, esse tempo foi o julgamento por água. Era como um batismo. Esse é o motivo pelo qual João Batista veio, e ao invés de praticar a circuncisão, o que ele praticava? O batismo. Este não foi um acontecimento aleatório; era a vontade de Deus.

Encontro de Líderes  
22 de dezembro de 1994

Na Idade do Velho Testamento, a qual era a idade providencial para encontrar a esperança, circuncisão era a condição para o povo escolhido. Na Idade do Novo Testamento, o batismo por água e fogo (através do Espírito Santo) estabeleceu fé diante de Deus. Vocês devem saber que na vinda da Idade do Completo Testamento, vocês podem entrar no relacionamento amoroso com Deus através de receber Seu selo de amor.

Vamos Recuperar a Nação Vitoriosa  
4 de janeiro de 1959





## Capítulo Sete – Sodoma e Gomorra

*Então disse o Senhor: Se eu em Sodoma achar cinquenta justos dentro da cidade, pouparei a todo o lugar por amor deles.* Genesis 18:26

### **Um Único Homem Justo**

18:23 *E chegou-se Abraão, dizendo: Destruirás também o justo com o ímpio?*

24 *Se porventura houver cinquenta justos na cidade, destruirás também, e não pouparás o lugar por causa dos cinquenta justos que estão dentro dela?*

25 *Longe de ti que faças tal coisa, que mates o justo com o ímpio; que o justo seja como o ímpio, longe de ti. Não faria justiça o Juiz de toda a terra?*

26 *Então disse o Senhor: Se eu em Sodoma achar cinquenta justos dentro da cidade, pouparei a todo o lugar por amor deles.*

Se vocês olham para Isaías 6:13, está escrito, “e como o carvalho, e como a azinheira, que depois de se desfolharem, ainda ficam firmes, assim a santa semente será a firmeza dela.” Aqui Deus enfatiza que se qualquer raiz permanece, Ele utilizará essa raiz para fazer surgir novos brotos e começar uma nova providência...

Abraão, que era como a raiz escondida, não fugiu de nenhuma situação, mas superou todas elas, mesmo quando a época estava carregada de vícios. A história estava assombrada por confusão, e o ambiente era caótico. Ele sentiu o coração partido sobre o declínio das cidades de Sodoma e Gomorra, e apelou ao Céu em favor delas.

Sodoma e Gomorra mereciam ser punidas por Deus, mas elas não tinham nada a ver com o lugar onde estava Abraão. Não era preocupação direta de Abraão se as cidades de Sodoma e Gomorra entendiam ou não a vontade de Deus, ou se o povo estava condenado. Mas porque ele tinha um senso de missão em relação à providência do Céu, e sentia que devia assumir a responsabilidade, ele estava preocupado e ansioso sobre as duas cidades noite e dia. O que está escrito nos versículos bíblicos revela esses sentimentos internos de Abraão.

Atualmente quando estamos testemunhando o período de conclusão dos 6.000 anos de história, vocês são capazes de dormir em paz, vestir roupas boas e comer boa comida, não por causa de algum mérito de sua parte. Vocês estarão condenados se isso é o que pensam. A razão que o mundo pode ao menos nos sustentar assim é porque no fundo, houve pessoas desconhecidas que se tornaram a raiz oculta e estavam construindo o altar de apelação no qual estiveram derramando lágrimas e sangue.

Se houvesse apenas algumas pessoas justas, independente de quão malignas fossem Sodoma e Gomorra, Abraão teria utilizado o fato que havia pessoas justas como uma condição, e teria apelado a Deus, “Pai, que determina e julga com justiça, julgar tanto pessoas boas como más igualmente com fogo não é contrário à Sua vontade?” Quando compreendeu que era somente ele que estava orando por Sodoma e Gomorra, o coração de Abraão ficou profundamente ferido.

Vocês sabem a razão principal pela qual Abraão se tornou essa figura histórica? Nunca devemos esquecer que, deixando de lado sua própria felicidade e conforto, Abraão arriscou sua vida pelo benefício de sua tribo, sem que os outros soubessem.

#### A Responsabilidade Daqueles que Devem se Tornar a Raiz

1º de julho de 1956

*18:27 E respondeu Abraão dizendo: Eis que agora me atrevi a falar ao Senhor, ainda que sou pó e cinza.*

*28 Se porventura de cinquenta justos faltarem cinco, destruirás por aqueles cinco toda a cidade? E disse: Não a destruirei, se eu achar ali quarenta e cinco.*

*32 Disse mais: Ora, não se ire o Senhor, que ainda só mais esta vez falo: Se porventura se acharem ali dez? E disse: Não a destruirei por amor dos dez.*

*33 E retirou-se o Senhor, quando acabou de falar a Abraão; e Abraão tornou-se ao seu lugar.*

No tempo de Abraão, Deus anunciou Seu julgamento nas cidades de Sodoma e Gomorra. Abraão suplicou a Deus que não destruísse essas cidades, então Deus prometeu recuar se Abraão pudesse encontrar dez pessoas justas nelas. Abraão não pôde conseguir dez pessoas justas, e assim as cidades foram destruídas.

Vocês acham que a cidade de Nova York atualmente é melhor ou pior do que Sodoma e Gomorra? Ela é pior. Isto significa que Nova York, e de fato toda cidade na terra, merece fogo e enxofre hoje. Os anjos disseram para Lot deixar Sodoma porque iriam destruí-la. Essa ordem está prestes a ser dada para as pessoas no mundo atualmente, “Deixe esse lugar para trás; não tente salvar nada, apenas saia de lá.” O que vocês fariam nessa situação?

#### Nosso Juramento

21 de novembro de 1982

Dentro de cada indivíduo, há essa fronteira entre Deus e Satanás. Talvez uma pessoa tenha todas as partes de si mesma no lado de Deus, com apenas um pé a caminho no lado de Satanás. Ou talvez ela tenha somente seu dedão pendurado na realidade de Satanás e acha que está tudo bem. Mas Satanás pode amarrar uma corda ao redor daquele dedão e tentar puxá-la para o outro lado. Uma vez que Satanás tenha sucesso em puxar a outra metade, ele reivindicará a pessoa inteira. Satanás utiliza ganchos e cordas, e puxa completamente a pessoa, e Deus não pode fazer nada para evitar isso.

Entre nações hostis, a fronteira é vigiada com muito cuidado. Se alguém atravessa sobre a linha com apenas um pé, ele é considerado como tendo invadido o outro país. Ele pode argumentar que estava em sua maior parte no seu lado, mas isso não evitaria o outro país de reivindicar uma invasão. Da mesma forma, quando uma pessoa pisa somente um pé no território de Satanás, ela é reivindicada por Satanás, e Deus não pode fazer nada.

De acordo com este ponto de vista, vocês estão claramente no lado de Deus, ou ainda estão na linha de divisão, se movendo para frente e para trás? Se vocês estão colocados no lado de Deus, seus olhos ainda vagueiam no lado satânico? Agora é o tempo do Natal e vocês estão envolvidos em seu trabalho de missão, o que significa que provavelmente devem fazer o sacrifício de não ver sua família durante este tempo especial.

Ao se dedicar agora, vocês sabem que estão oferecendo esse sacrifício para o benefício de Deus e do mundo. Quando Lot recebeu a ordem para deixar a cidade de Sodoma, ele não tinha nenhuma ideia de onde estava indo, ou o que ele iria fazer. Ele e sua família estavam deixando para trás um ambiente familiar e confortável e seguindo na direção do desconhecido. Quando a esposa de Lot foi tentada por sua antiga situação, e olhou para trás, ele se transformou em uma coluna de sal.

Período de Tempo de Emergência  
12 de dezembro de 1982

Atualmente, vemos no mundo livre muitos tipos de amor, e o problema que temos é encontrar uma verdadeira disciplina ou padrão de amor. Comumente, as pessoas pensam que quando homens e mulheres têm bons momentos juntos, isso é amor. Em muitos casos, esse prazer é uma expressão de desejo carnal, e não há nenhum início ou fim real, apenas um fenômeno sem qualquer direção.

Esse tipo de amor não poderia formar aquela nação de paz, liberdade e unidade. As pessoas falam sobre amor atualmente, mas amanhã elas poderiam ser estranhas ou mesmo inimigas mortais. Não há nenhuma garantia de felicidade, somente caos e infortúnios.

Esse tipo de amor causa destruição e não possui o que chamamos o tema central de amor verdadeiro. Eu quero que vocês entendam que Satanás mobilizou a força desse amor para destruir o mundo. Utilizando este tipo de amor como isca, Satanás está tirando de nós a verdadeira liberdade, a verdadeira paz e a verdadeira unidade. Sabemos sobre Satanás, mas há também um Deus, o oposto a Satanás. Deus está falando sobre amor, mas de um tipo totalmente diferente, um que tem um início e um fim, com algum fundamento e tradição. A partir deste ponto de vista, a expressão satânica de amor é realmente Seu adversário.

A palavra “pecado” se refere à violação da lei do amor de Deus. Deus abomina o pecado, e o mau uso do amor e o crime que Deus mais abomina. É o princípio que definitivamente a lei e amor de Deus prevalecerão. Portanto, qualquer pessoa que se entrega ao amor fora do princípio somente pode perecer.

Na Itália a cidade lúgubre e imoral de Pompéia foi destruída em uma calamidade instantânea. Sodoma e Gomorra pereceram sob a mesma lei. O Império Romano uma vez prevaleceu no mundo com poder sem paralelo, mas ele declinou quando violou a vontade de Deus. A América atualmente não é exceção, por isso ela não deve violar a lei do amor de Deus ou também será destruída.

Humanidade e o Mundo Ideal  
29 de abril de 1979

19:1 *E vieram os dois anjos a Sodoma à tarde, e estava Ló assentado à porta de Sodoma; e vendo-os Ló, levantou-se ao seu encontro e inclinou-se com o rosto à terra;*

2 *E disse: Eis agora, meus senhores, entrai, peço-vos, em casa de vosso servo, e passai nela a noite, e lavai os vossos pés; e de madrugada vos levantareis e ireis vosso caminho. E eles disseram: Não, antes na rua passaremos a noite.*

3 *E porfiou com eles muito, e vieram com ele, e entraram em sua casa; e fez-lhes banquete, e cozeu bolos sem levedura, e comeram.*

4 *E antes que se deitassem, cercaram a casa, os homens daquela cidade, os homens de Sodoma, desde o moço até ao velho; todo o povo de todos os bairros.*

Adão e Eva são o lugar de moradia de Deus – um lugar sagrado, um templo. O coração humano está destinado a ser o lugar de moradia do amor de Deus. Assim, Adão e Eva representam uma forma visível e andante de Deus na terra. Deus está destinado a habitar dentro deles, e através deles ter domínio sobre toda a criação.

Este é o segredo do universo; ninguém na história tinha conhecido isto. Se não tivesse a Queda, Deus teria amado plenamente Adão e Eva. Eles eram o templo mais sagrado e lugar de moradia para o amor de Deus. Mas Satanás tomou esse lugar mais sagrado. Este foi o pior desastre da história. Esse é o motivo pelo qual o mau uso do amor é um pecado essencial aos olhos de Deus; assim, esses lugares como Sodoma e Gomorra, nos quais a imoralidade era desenfreada, foram destruídos por fogo e enxofre.

Dia de Deus

1º de janeiro de 1987

19:9 *Eles, porém, disseram: Sai daí. Disseram mais: Como estrangeiro este indivíduo veio aqui habitar, e quereria ser juiz em tudo? Agora te faremos mais mal a ti do que a eles. E arremessaram-se sobre o homem, sobre Ló, e aproximaram-se para arrombar a porta.*

10 *Aqueles homens porém estenderam as suas mãos e fizeram entrar a Ló consigo na casa, e fecharam a porta;*

11 *E feriram de cegueira os homens que estavam à porta da casa, desde o menor até ao maior, de maneira que se cansaram para achar a porta.*

Nos versículos da Bíblia que eu li no início deste sermão (Gen, 19:18-29), o coração dolorido de Deus, que teria que julgar as cidades de Sodoma e Gomorra, está expresso. Quando Deus estava para efetuar o julgamento dessas cidades, havia Lot, o sobrinho amado de Abraão.

Deus permitiu Lot fugir do julgamento. Ele não deixou Lot escapar do julgamento por causa do mérito pessoal de Lot. Era porque Deus amava Abraão que Ele permitiu Lot, que não tinha muito mérito pessoal, escapar do julgamento. Isto não significa que a família de Lot entendia o coração de Deus.

Embora Lot e suas duas filhas escaparam para o lugar que Deus os direcionou, a esposa de Lot não entendeu a vontade de Deus. Porque ela se virou para trás com mais anseio pela casa e ambiente que ela costumava viver, ao invés de se preocupar sobre sua determinação em relação à vontade de Deus, isto se tornou a condição para ela receber o mesmo castigo que receberam Sodoma e Gomorra.

Há um caminho que os seres humanos devem trilhar. Esse é o caminho que devemos seguir a vontade dos princípios celestes e permanecer determinados a enfrentar qualquer tipo de dificuldade. Este é o caminho fatídico que todas as pessoas decaídas devem trilhar.

A esposa de Lot morreu porque ela não teve a determinação para avançar em frente sem considerar todas as coisas que pertenciam a ela. Se ela tivesse acreditado em seu esposo, que obedecia a direção do Céu, e tivesse seguido suas direções, então ela não teria morrido.

No curso da história providencial, Deus elevou alguém que pudesse representar Seu coração para que se o povo não pudesse acreditar em Deus, eles poderiam ao menos acreditar em Suas palavras e fazer uma determinação. Entretanto, aqueles que não podem nem mesmo fazer isso não escaparão ao julgamento.

Não Vamos Enfraquecer Nossa Determinação em Relação ao Céu  
23 de fevereiro de 1958



## Capítulo Oito - Isaque

*Então disse: “Não estendas a tua mão sobre o moço, e não lhe faças nada; porquanto agora sei que temes a Deus, e não me negaste o teu filho, o teu único filho.”*

Genesis 22:12



### **Oferta**

*21:5 E era Abraão da idade de cem anos, quando lhe nasceu Isaque seu filho.*

*6 E disse Sara: Deus me tem feito riso; todo aquele que o ouvir se rirá comigo.*

*7 Disse mais: Quem diria a Abraão que Sara daria de mamar a filhos? Pois lhe dei um filho na sua velhice.*

*8. E cresceu o menino, e foi desmamado; então Abraão fez um grande banquete no dia em que Isaque foi desmamado.*

Desde o tempo que Abraão deixou a terra natal que ele amava, em outras palavras, desde que ele recebeu a ordem de Deus de deixar Ur da Caldéia, ele teve que conduzir uma vida de infortúnio que nunca tinha experimentado. Ele teve que sentir o coração triste como nenhum outro que tivesse buscado o Céu jamais experimentou.

Ele não tinha nenhum familiar lá. Ele não tinha nenhum camarada. Ele não tinha nenhum amigo. Mesmo assim, ele tinha que ser responsável pelo coração que abrange todos os infortúnios da humanidade; assumir responsabilidade por toda a história de restauração.

Precisamos entender a vida desafortunada de Abraão, que tinha que superar tudo com a mentalidade que, independente do tipo de infortúnio, tribulação, tristeza, dificuldade e dor que viesse em seu caminho, ele cumpriria a vontade de Deus.

Embora Abraão se esforçou grandemente até o tempo que construiu o altar e ofereceu os três grandes sacrifícios, ele nem mesmo sabia que a tristeza interna centrado no sacrifício o confrontaria.

Assim, devemos refletir sobre a posição de Abraão. Ele estava em um ambiente de infortúnio. Ele devia saber que estava representando uma missão histórica e a missão da época. Ele deveria saber que também tinha que representar a missão das futuras gerações e a missão do Céu. Entretanto, seus pensamentos não puderam chegar tão longe.

Ele pensou que subindo a colina dos infortúnios externos, tudo seria resolvido. Ele não sabia que tinha que resolver não apenas o infortúnio daquele tempo, mas também o infortúnio do futuro.

Abraão devia ter estabelecido um único ponto padrão de restauração na história eterna da humanidade, mas ele não pôde realizar isso. Portanto, embora ele tenha superado a vida de infortúnios externos e foi até oferecer Isaque como um sacrifício, isso não encerrou o assunto. O infortúnio interno foi transmitido até hoje. Abraão, que era responsável pelos infortúnios históricos, estava em uma situação miserável.

Abraão estava preocupado, dormindo ou acordado e em todo momento, que se ele negligenciasse o fato que era um sacrifício centrado na vontade de Deus, então a vontade de Deus não seria realizada. Além disso, ele lamentou ao Céu, e decidiu que se ofereceria para o benefício do Céu. Vocês devem entender este coração de Abraão.

Vamos Escalar Sobre o Infortúnio Histórico  
19 de janeiro de 1958

*22:1 E aconteceu depois destas coisas, que provou Deus a Abraão, e disse-lhe: Abraão! E ele disse: Eis-me aqui.*

*2 E disse: Toma agora o teu filho, o teu único filho, Isaque, a quem amas, e vai-te à terra de Moriá, e oferece-o ali em holocausto sobre uma das montanhas, que eu te direi.*

*3 Então se levantou Abraão pela manhã de madrugada, e albardou o seu jumento, e tomou consigo dois de seus moços e Isaque seu filho; e cortou lenha para o holocausto, e levantou-se, e foi ao lugar que Deus lhe dissera.*

*4 Ao terceiro dia levantou Abraão os seus olhos, e viu o lugar de longe.*



Se há alguém que responde, “Pai, eu estou aqui,” para Deus que está chamando por Seus filhos e filhas na terra, então mesmo se suas mãos são feias, seu coração esteja ferido e sua aparência seja humilde, ele nunca perecerá.

Isto é porque ele representa a tristeza de Deus, e seu coração pode se conectar com o coração do Céu. A regra básica dos princípios celestes é que o caminho que essa pessoa está trilhando não pode ser bloqueado, mesmo se o mundo inteiro está mobilizado.

Porque Jesus entendeu este tipo de princípio básico, ele lamentou em favor dos Israelitas que o traíram. Ele derramou lágrimas pela seita que o perseguiu. Ele desejou bênçãos aos inimigos que o colocaram na cruz.

Se as pessoas de fé atualmente estão tentando se colocar como a noiva diante do Céu com Jesus como Noivo, mas elas ainda não experimentaram o coração triste que Jesus e os profetas e santos do passado sentiram, então elas devem se arrepender.

Devem emergir filhos e filhas que sabem como lutar pelo Céu, a nação e o mundo. Se as pessoas estão buscando felicidade mesmo quando Deus está triste, seguramente serão arruinadas. Este tipo de nação virá à ruína.

Deus tem chamado por vocês através de incontáveis profetas e santos durante os milhares de anos do curso da história. Para aqueles de vocês que estão recebendo a graça de Deus, atualmente é o tempo quando vocês devem olhar para seu passado, examinar que tipo de atitude possuem e qual posição estão, e fazer uma avaliação.

Somente quando vocês se tornam filhos e filhas a quem o Pai possa recepcionar com braços abertos, vocês podem finalmente se colocar diante do Pai, que esteve chamando por vocês com um coração ardente.

Para fazer isso, vocês devem escalar todas as colinas de tristeza e passar através de todos os caminhos da cruz e, como uma pessoa livre e liberada, ser capaz de atender o Pai eterno, dizendo, “Meu Pai.”

Quando estes filhos e filhas emergem, a alegria de Deus começará. Esta era a esperança histórica, o dia que esta esperança é realizada é o dia do Segundo Advento. O Cristianismo está destinado a desempenhar o papel central na realização disto.

Vocês nunca devem se afastar do chamado histórico. Vocês devem entender que Deus não chama os seres humanos somente no final da história. Ele está nos chamando agora.

Ele está nos Chamando  
5 de janeiro de 1958

Abraão precisou três dias para alcançar o local no Monte Moriá onde devia oferecer seu filho Isaque como um sacrifício. Este período de três dias para a purificação de Isaque foi o início de um novo curso na providência.

A partir de então, um período de três dias tem sido requerido para a separação de Satanás e como providência para um novo início. Podemos encontrar muitos exemplos de tais períodos na história da providência.

Quando Jacó estava se preparando para deixar Harã com sua família para iniciar o curso familiar para a restauração de Canaã, houve um período de três dias para a separação de Satanás. (Gen. 31:20-22) Moisés, também, conduziu os Israelitas através de um período de três dias para a separação de Satanás quando deixavam o Egito para iniciar o curso nacional para a restauração de Canaã. (Exod. 8:27) Quando Jesus iniciou o curso espiritual a nível mundial para a restauração de Canaã, foram necessários três dias no sepulcro para realizar a separação de Satanás.

Exposição do Princípio Divino  
Parte II, Capítulo 1, Seção 3

*22:6 E tomou Abraão a lenha do holocausto, e pô-la sobre Isaque seu filho; e ele tomou o fogo e o cutelo na sua mão, e foram ambos juntos.*

*7 Então falou Isaque a Abraão seu pai, e disse: Meu pai! E ele disse: Eis-me aqui, meu filho! E ele disse: Eis aqui o fogo e a lenha, mas onde está o cordeiro para o holocausto?*

*8 E disse Abraão: Deus proverá para si o cordeiro para o holocausto, meu filho. Assim caminharam ambos juntos.*

Se Abraão tivesse mantido o mesmo coração que ele tinha quando abandonou sua terra natal e tinha que se preocupar somente com a vontade de Deus, se ele tivesse atendido o altar com todo seu coração e energia, então ele não poderia ter cometido um erro enquanto fazia as ofertas simbólicas, ele teria entendido que estava em uma posição extraordinária. Ao derramar toda a sua fé e energia, ele teria avançado com a determinação para se tornar unido com Deus.

Tendo falhando ao fazer o primeiro sacrifício, Abraão precisou do sacrifício de Isaque como um substituto para a oferta a fim de herdar a vontade de Deus novamente. Em outras palavras, ele precisou que seu filho se unisse com ele e com Noé.

Esta é a razão pela qual ele buscou pelo lugar onde seu coração e o coração de seus filhos pudessem dar frutos em unidade. Abraão obteve o reconhecimento do Céu no exato momento que colocou Isaque no altar na montanha de Moriá e estava para golpeá-lo com uma faca.

Não Vamos Enfraquecer Nossa Determinação em Relação ao Céu  
23 de fevereiro de 1958



Quando Abraão se preparava para sacrificar seu filho, o filho da promessa demonstrou máxima lealdade ao Céu. Este ato de fé testemunhava que Abraão estava disposto a matar seu próprio ser – ser este que havia se submetido a Satanás devido à falha anterior na oferta simbólica.

Desta forma, quando Deus salvou Isaque da morte, Abraão foi também ressuscitado à vida, desvencilhando todas as amarras de Satanás com as quais ele o havia envolvido quando falhou em sua primeira oferta. Além disso, Abraão e Isaque se tornaram inseparáveis devido a sua fidelidade para com a Vontade de Deus.

Embora sendo Isaque e Abraão dois indivíduos diferentes, quando Deus os trouxe à vida, se tornaram uma só pessoa aos olhos de Deus. Mesmo que a providência através de Abraão fracassou e foi prolongada até Isaque, se Isaque tivesse sucesso, a vitória de Isaque se tornaria a vitória de Abraão. Portanto, Deus poderia considerar como se Abraão não tivesse falhado e a providência não tivesse sido prolongada.

Não está claro qual a idade de Isaque quando Abraão ofereceu o rapaz como um sacrifício. Ele tinha idade suficiente para carregar a lenha para o sacrifício, e quando viu que não havia nenhum cordeiro para ser oferecido, ele questionou sobre isso com seu pai. (Gen. 22:7) Isaque aparentemente tinha idade suficiente para compreender as intenções de seu pai. Podemos concluir que ele ajudou seu pai, mesmo sabendo que seu pai estava fazendo os preparativos para oferecê-lo como o sacrifício.

Se Isaque tivesse resistido à tentativa de seu pai em oferecê-lo como um sacrifício, Deus definitivamente não teria aceitado a oferta. De fato, Isaque demonstrou uma fé tão grande quanto à de Abraão. Juntos, fizeram com fé e sucesso a oferta, e não havia maneira de Satanás manter seu domínio sobre eles.

Ao fazer a oferta, Isaque e Abraão passaram por um processo de morte e ressurreição. Como resultado, duas condições foram cumpridas. Primeiro, Abraão se separou com sucesso de Satanás, que o havia invadido por causa de seu erro na oferta simbólica.

Ele restaurou através de indenização a sua posição ocupada antes de ter cometido o erro e transferiu sua missão para Isaque a partir desta posição restaurada.

Segundo, obedecendo fielmente a Vontade de Deus, Isaque herdou a missão divina de Abraão e demonstrou tal fé que o qualificou a fazer a oferta simbólica.

Exposição do Princípio Divino  
Parte II, Capítulo 1, Seção 3

*22:11 Mas o anjo do Senhor lhe bradou desde os céus, e disse: Abraão, Abraão! E ele disse: Eis-me aqui.*

*12 Então disse: Não estendas a tua mão sobre o moço, e não lhe faças nada; porquanto agora sei que temes a Deus, e não me negaste o teu filho, o teu único filho.*

Abraão até mesmo obedeceu a ordem de Deus para oferecer como um sacrifício seu precioso filho, Isaque, que nasceu quando Abraão estava com 100 anos de idade. Essa ordem constituiu a única condição corajosa que era sem precedentes na história.

Esse evento foi a condição que representou céu e terra, e decidiu o destino de eventos no céu, eventos na terra, e de muitos milhões de assuntos. Embora Abraão fosse ignorante sobre isto, ele fez uma sincera tentativa de colocar seu filho no altar e sacrificá-lo após ter recebido a ordem para oferecer Isaque.

Pensem sobre o coração de Abraão, que estava tentando golpear seu amado filho com uma faca. Sua mentalidade realmente transcende a realidade. Em seu tempo, quem poderia ter reconhecido esse tipo de fé?

A ação aventureira de Abraão indicou que ele pertencia ao Céu, e que sua família e todos os seus pertences seguiriam o comando de Deus. Ele compreendeu este fato enquanto estava fazendo uma oferta de seu único filho.

A Providência de Deus e a Natureza da Aventura que Transcende a Realidade  
2 de dezembro de 1956

*22:13 Então levantou Abraão os seus olhos e olhou; e eis um carneiro detrás dele, travado pelos seus chifres, num mato; e foi Abraão, e tomou o carneiro, e ofereceu-o em holocausto, em lugar de seu filho.*

*14 E chamou Abraão o nome daquele lugar: o Senhor proverá; donde se diz até ao dia de hoje: No monte do Senhor se proverá.*

*15 Então o anjo do Senhor bradou a Abraão pela segunda vez desde os céus,*

*16 E disse: Por mim mesmo jurei, diz o Senhor: Porquanto fizeste esta ação, e não me negaste o teu filho, o teu único filho...*

O coração de Deus era mais elevado do que do casal mais velho (Abraão e Sara) que estava disposto a matar e oferecer seu único filho.

O Caminho da Vontade de Deus  
Sobre as Palavras de Deus, Caráter

Depois que a missão divina foi passada de Abraão a Isaque, Abraão ofereceu o cordeiro fornecido por Deus como substituto de Isaque. De fato, esta foi a oferta simbólica pela qual Isaque restaurou o fundamento de fé. Desde que Isaque carregou a madeira para o sacrifício, podemos concluir que ele participou da oferta do cordeiro.

Assim, mesmo estando escrito que Abraão fez a oferta simbólica, Isaque, que estava unido com Abraão e herdou sua missão, foi quem recebeu o crédito providencial pela oferta. Desta forma, Isaque, tendo herdado a missão de Abraão, fez a oferta simbólica e restaurou através de indenização o fundamento de fé.

#### Exposição do Princípio Divino Parte II, Capítulo 1, Seção 3

*24:1 E era Abraão já velho e adiantado em idade, e o SENHOR havia abençoado a Abraão em tudo.*

*2 E disse Abraão ao seu servo, o mais velho da casa, que tinha o governo sobre tudo o que possuía: Põe agora a tua mão debaixo da minha coxa,*

*3 Para que eu te faça jurar pelo Senhor Deus dos céus e Deus da terra, que não tomarás para meu filho mulher das filhas dos cananeus, no meio dos quais eu habito.*

*4 Mas que irás à minha terra e à minha parentela, e dali tomarás mulher para meu filho Isaque.*

A partir do ponto de vista do Princípio de Criação, Deus e os pais criaram o cônjuge. Portanto, ao seguir a lei de recriação é essencial que Deus e o pai e a mãe, não nós mesmos, selecionem o cônjuge.

#### Bênção e Família Ideal Capítulo 4.1.1

Casamento não está destinado a ocorrer ao acaso. Ele não é para ser feito entre pessoas que se encontram na rua enquanto vão e voltam. Se duas pessoas se casam apenas porque se sentem atraídas uma pela outra, algum desastre poderia acontecer logo depois que eles se casam.

Então compreendemos que havia algo misterioso sobre seu destino. Foi porque eles não se ajustavam bem um com o outro. Um pinheiro deve ser enxertado a um pinheiro. Há tipos que se ajustam corretamente. Quando compreendem isto, vocês devem lidar com a bênção do matrimônio desta vez com novas e melhores atitudes.

Absolutamente não tenham a atitude que vocês querem passar pela bênção em uma posição que centra em si mesmos. Vocês deveriam saber que seu matrimônio não é para vocês mesmos; ele é para a nação e até mesmo para o mundo. Além disso, vocês devem ter no coração que seu matrimônio é para o benefício de seus descendentes.

#### Bênção e Família Ideal Capítulo 4.1.2

24:66 *E o servo contou a Isaque todas as coisas que fizera.*

67 *E Isaque trouxe-a para a tenda de sua mãe Sara, e tomou a Rebeca, e foi-lhe por mulher, e amou-a. Assim Isaque foi consolado depois da morte de sua mãe.*

Quando um homem está angustiado, ele pode olhar para Deus, e Deus pode abraçá-lo. Ao seu lado, sua esposa o consolará, e seus filhos virão e estarão com ele. Em cada direção, ele tem um amigo.

Ao contrário do pensamento atual, independente de quão perfeito um homem possa parecer, a menos que ele possa encontrar uma esposa e formar um relacionamento de amor, ele é incompetente em sua busca por felicidade. Não importa quão bela possa ser uma mulher, a menos que ela possa encontrar amor com seu cônjuge, não há absolutamente nenhum lugar que ela possa encontrar a felicidade. Ela tem que encontrar Deus e filhos. Sem estes elementos onde essa bela mulher encontraria felicidade?

Vocês têm pensado sobre o céu, mas qual é a natureza do céu? Este amor é o mesmo núcleo do céu. Vocês entendem? Quando as pessoas perdem alguém amado, como quando um esposo perde sua esposa ou filhos que perdem seus pais, elas ficam em agonia. Por que nos sentimos tristes nestes casos?

O poder universal tenta preservar o relacionamento familiar e fazer o ideal prosperar. Mas se uma parte dessa forma ideal morre, então essa porção está carecendo desta forma universal. Nos sentimos tristes porque queremos complementar a área que foi perdida. Isso é o que é expresso em nossa tristeza.

Deus não pode mudar esta fórmula. Deus também deve encontrar esse ponto central de amor onde Ele pode habitar. Algumas pessoas pensam que se elas oram bastante, então encontrarão Deus. Talvez elas possam em uma base temporária, mas como elas podem habitar com Deus todo o resto de suas vidas? Elas não podem fazer isso somente através de oração.

O homem é composto de um aspecto masculino e também um aspecto feminino. Um homem somente não tem Deus, e não tem seus filhos. Não há tal coisa como um homem perfeito por si mesmo. O maior homem é somente metade de um todo, se ele não tem Deus, sua esposa e seus filhos. Para as mulheres o mesmo é verdade. Somente depois de encontrar um cônjuge e se juntarem em amor, eles serão perfeitos. Há qualquer justificativa para homens viverem juntamente com homens, ou mulheres com mulheres? Isso é negar a própria chance de uma pessoa continuar sua existência.

Quando uma pessoa nasce, seja homem ou mulher, essa pessoa nasce para o benefício de alguém do sexo oposto. Essa é a origem do nascimento. Ninguém, nem mesmo a maior pessoa na terra, nasceu para si mesma. Quando eles estão em unidade e em amor, eles podem se tornar um pai e uma mãe. Uma mulher pode ir para a faculdade para entender sua vida, e ela pode estudar filosofia e religião, mas a resposta simples é que ela nasceu para o benefício de um homem. Isso é fantástico. Essa é a verdade inegável.

A Família Original e a Família de Hoje  
8 de março de 1987

## Capítulo Nove – Jacó e Esaú

*Então Esaú correu-lhe ao encontro, e abraçou-o, e lançou-se sobre o seu pescoço, e beijou-o; e choraram. Genesis 33:4*

### **"Duas Nações estão em Seu Ventre "**

*25:21 E Isaque orou insistentemente ao Senhor por sua mulher, porquanto era estéril; e o Senhor ouviu as suas orações, e Rebeca sua mulher concebeu.*

*22 E os filhos lutavam dentro dela; então disse: Se assim é, por que sou eu assim? E foi perguntar ao Senhor.*

*23 E o Senhor lhe disse: Duas nações há no teu ventre, e dois povos se dividirão das tuas entranhas, e um povo será mais forte do que o outro povo, e o maior servirá ao menor.*

*24 E cumprindo-se os seus dias para dar à luz, eis gêmeos no seu ventre.*

*26 E depois saiu o seu irmão, agarrada sua mão ao calcanhar de Esaú; por isso se chamou o seu nome Jacó. E era Isaque da idade de sessenta anos quando os gerou.*

*27 E cresceram os meninos, e Esaú foi homem perito na caça, homem do campo; mas Jacó era homem simples, habitando em tendas.*

Se Caim tivesse amado Abel como Deus amava Abel, eles poderiam ter sido recebidos juntos por Deus. Isto era o que Caim tinha que fazer. Se isso tivesse acontecido, um fundamento suficiente teria sido estabelecido em três gerações para o Messias vir, e a providência aperfeiçoada teria se materializado. Mas isto não funcionou. Caim matou Abel, e o fundamento nesse nível se tornou nada.

Depois disto, a providência se tornou mais complicada. Caim e Abel eram dois irmãos nascidos de uma única mãe. Para renascer, eles devem voltar para o útero. Sendo que eles nasceram em momentos diferentes, Caim e Abel eram duas pessoas completamente diferentes, e suas emoções não estavam próximas. Assim, quando Deus tentou a providência por uma segunda vez, ele utilizou gêmeos. A posição do irmão mais velho e do irmão mais jovem entre gêmeos nascidos com a separação de uma hora não pode ser afirmada da mesma forma como irmãos que são separados por um ano.

Quando Rebeca estava grávida e orava, “Deus, em meu ventre há dois bebês que estão lutando um com o outro! O que eu devo fazer?” Deus respondeu. “Há duas nações em seu ventre, e a mais velha servirá a mais jovem.”

Por que Deus disse isso? Este é um ponto muito crucial na Bíblia, mas nenhum teólogo conhece a resposta até este dia. Isto foi porque Deus tinha que estabelecer a ordem celeste correta, colocar o certo para cima. Esse é o motivo pelo qual Deus disse que o mais velho serviria o mais jovem.

Como Nascemos de Novo  
18 de maio de 1978

25:28 *E amava Isaque a Esaú, porque a caça era de seu gosto, mas Rebeca amava a Jacó.*

29 *E Jacó cozera um guisado; e veio Esaú do campo, e estava ele cansado;*

30 *E disse Esaú a Jacó: Deixa-me, peço-te, comer desse guisado vermelho, porque estou cansado. Por isso se chamou Edom.*

31 *Então disse Jacó: Vende-me hoje a tua primogenitura.*

32 *E disse Esaú: Eis que estou a ponto de morrer; para que me servirá a primogenitura?*

33 *Então disse Jacó: Jura-me hoje. E jurou-lhe e vendeu a sua primogenitura a Jacó.*

34 *E Jacó deu pão a Esaú e o guisado de lentilhas; e ele comeu, e bebeu, e levantou-se, e saiu. Assim desprezou Esaú a sua primogenitura.*

De acordo com o Princípio Divino, o filho mais velho é aquele que deve receber a bênção ou herança. Assim Jacó, na posição de segundo filho, não podia receber a bênção sem restaurar sua primogenitura e assumir a posição do filho mais velho.

Por isso, um dia, como vocês sabem, Jacó deu um pouco de sopa para Esaú em troca da primogenitura. Sendo que Esaú considerou levianamente sua primogenitura, ele estava disposto a vendê-la dessa forma. Assim, a condição já estava lá para dar a primogenitura para Jacó. Por essa razão, Jacó tinha o direito de receber a bênção do filho mais velho a partir de Isaque.

O Trigésimo Aniversário da Igreja de Unificação  
1º de maio de 1984

A pessoa vitoriosa deve sempre estar ciente do ponto mais elevado e do centro das coisas, esperando se colocar mais perto a eles. Vamos examinar se isto é verdade, ou apenas um conceito.

Há duas longas fases na história de restauração, a era do Velho Testamento e a era do Novo Testamento. Quem são as pessoas vitoriosas nestas eras? Noé foi persistente, ou ele fugiu quando as coisas se tornaram difíceis? Embora ninguém entendeu Noé, ele se manteve em sua convicção que ele era importante para Deus.

Quem foi outra pessoa que nunca desistiu, mas apenas continuou a lutar? Jacó. Ele queria obter a primogenitura do irmão mais velho. Embora as pessoas se perguntassem o que ele estava fazendo, ele apenas continuou.

Jacó pensou que se ele fosse melhor do que seu irmão Esaú em cada área, servindo mais a Deus e sendo mais atencioso com seu povo, então ele poderia ter a primogenitura. Jacó já visualizava o objetivo quando começou seu curso, tendo uma visão do futuro, e então começando sua luta. Por outro lado, Esaú não se preocupava muito sobre o futuro, mas somente sobre o presente.



Amanhã virá mesmo para a pessoa que se preocupa somente sobre hoje. Se uma pessoa pode vislumbrar tanto o presente quanto o futuro, em qual ela colocaria mais ênfase? A pessoa que quer uma vida fácil olharia para o presente ou o futuro?

O Dia Vitorioso  
28 de junho de 1980

*27:1 E aconteceu que, como Isaque envelheceu, e os seus olhos se escureceram, de maneira que não podia ver, chamou a Esaú, seu filho mais velho, e disse-lhe: Meu filho. E ele lhe disse: Eis-me aqui.*

*2 E ele disse: Eis que já agora estou velho, e não sei o dia da minha morte;*

*3 Agora, pois, toma as tuas armas, a tua aljava e o teu arco, e sai ao campo, e apanha para mim alguma caça.*

*4 E faze-me um guisado saboroso, como eu gosto, e traze-mo, para que eu coma; para que minha alma te abençoe, antes que morra.*

*5 E Rebeca escutou quando Isaque falava ao seu filho Esaú. E foi Esaú ao campo para apanhar a caça que havia de trazer.*

*6 Então falou Rebeca a Jacó seu filho, dizendo: Eis que tenho ouvido o teu pai que falava com Esaú teu irmão, dizendo:*

*7 Traze-me caça, e faze-me um guisado saboroso, para que eu coma, e te abençoe diante da face do Senhor, antes da minha morte.*

Se Jacó não tivesse a cooperação de sua mãe, a história de Israel poderia não ter ocorrido. O que a mãe de Jacó fez? A fim de cumprir a vontade de Deus, ela tomou medidas extremas, enganando seu próprio esposo e seu filho mais velho, permitindo assim que Jacó estivesse em uma posição onde poderia cumprir sua missão de Deus.

Vocês já ouviram sobre alguém tentando comprar a primogenitura de seu irmão mais velho? A partir de um ponto de vista secular, a mãe de Jacó e o próprio Jacó foram trapaceiros. A Bíblia registra estas coisas muito claramente, como também o fato que Deus os glorificou e abençoou. Isto tem sido um quebra-cabeça para estudiosos da Bíblia.

Satanás é o mestre deste mundo, por isso este mundo satânico está na posição de irmão mais velho ostentando soberania. Se vocês enfrentam Satanás e o informam que vieram para tomar seu mundo, ele apenas o soltará e o deixará para vocês?

Ao invés, vocês dizem que tomarão de volta o mundo da mesma forma que Satanás o roubou primeiro. É apenas lógico – Satanás tomou o mundo sem a permissão de Deus, por isso vocês não precisam da permissão de Satanás para tomá-lo de volta para Deus. Como Satanás tomou o mundo? Primeiro, ele mentiu para seu próprio Pai [Deus] e para Adão, enganando pai e filho. Além disso, através de Eva, Satanás enganou o esposo. No processo da Queda, Deus e Sua filha ficaram separados quando ela se tornou uma traidora.

Na restauração, o caminho inverso é necessário, por isso Deus e Sua filha devem estar unidos; em outras palavras, as mulheres devem estar unidas com Deus. Satanás e as mulheres se uniram na Queda, e tomaram Adão e todas as coisas da criação de Deus. Na restauração, Deus e as mulheres se unem para tomar o esposo e todas as coisas de volta para Deus.

Essa era a posição de Jacó e sua mãe, Rebeca. Neste ponto, mãe e filho se uniram com Deus para cortar o laço decaído, o qual neste caso era o esposo, e também o filho que estava no lado satânico.

Agora vocês entendem porque esse processo foi aceitável aos olhos de Deus. A primeira tarefa deles era a restauração da primogenitura do filho mais velho. Por que isto era necessário? A posição do filho mais velho é sempre aquele de mestre ou dominador, o que era o direito e autoridade confiada ao filho mais velho. Na história bíblica a herança familiar sempre passava do filho mais velho para o filho mais jovem. Sendo que a posição do filho mais velho foi roubada por Satanás, Deus utilizou Jacó para restaurar essa posição tomando-a de volta.

Ao restaurar a posição do filho mais velho, Jacó poderia restaurar o domínio sobre todas as coisas e sobre os homens. Sendo que Jacó se uniu totalmente com Deus, uma vez que ele pudesse assumir a posição de filho mais velho, ele completaria a soberania de Deus, terminando a regência satânica. Quando Jacó cortasse a linha satânica, restaurando a posição de filho mais velho para Deus e criando uma tribo e povo, Deus finalmente teria um território e povo que Ele poderia reivindicar. Este é o motivo pelo qual Deus deu a Jacó o nome de Israel, o qual significa vencedor.

O Dia da Vitória do Céu

4 de outubro de 1979

*27:8 Agora, pois, filho meu, ouve a minha voz naquilo que eu te mando:*

*9 Vai agora ao rebanho, e traze-me de lá dois bons cabritos, e eu farei deles um guisado saboroso para teu pai, como ele gosta;*

*10 E levá-lo-ás a teu pai, para que o coma; para que te abençoe antes da sua morte.*

*11 Então disse Jacó a Rebeca, sua mãe: Eis que Esaú meu irmão é homem cabeludo, e eu homem liso;*

*12 Porventura me apalpará o meu pai, e serei aos seus olhos como enganador; assim trarei eu sobre mim maldição, e não bênção.*

*13 E disse-lhe sua mãe: Meu filho, sobre mim seja a tua maldição; somente obedece à minha voz, e vai, traze-mos.*

Várias vezes Jacó utilizou o engano para alcançar algum objetivo. A fim de enganar seu próprio pai ele utilizou um tipo de pele para imitar seu irmão Esaú, que era um homem com muito pelo. Jacó veio até seu pai, que estava praticamente cego, e o deixou tocar a pele em seu braço, e porque ele convenceu seu pai que era Esaú, Jacó recebeu a bênção no lugar de seu irmão.

Como esse engano poderia ser aceito no mundo de Deus? Ninguém entendeu isto. De acordo com o princípio de criação, somente o filho mais velho pode receber a herança. Portanto, a fim de alcançar a herança de Deus, Jacó tinha que se mover para a posição de filho mais velho.

Jacó não estava praticando simplesmente o engano; ele já tinha comprado a primogenitura quando Esaú estava com muita fome e descuidadamente vendeu para seu irmão mais jovem por uma sopa de lentilhas. Na realidade, Esaú já tinha perdido sua primogenitura porque ele não a valorizava o suficiente.

Jacó conhecia a vontade de Deus e a providência de Deus, e ele queria se tornar o herdeiro que poderia receber a herança. A Bíblia fala do “Deus de Abraão, Isaque e Jacó,” não o Deus de Esaú, mas o Deus de Jacó.

Isto é assim porque Jacó tinha o direito para receber a herança. A fim de obter essa posição de forma altruísta para o cumprimento da vontade de Deus, ele tinha que se colocar na posição do filho mais velho.

Na família de Jacó, enquanto Esaú não estivesse pronto para se unir com seu irmão mais jovem, toda a família continuaria a ter dificuldade. Esaú e seu pai estavam na posição de Satanás. Nada virá à unidade de forma automática.

Eles tiveram que trabalhar bastante. Esaú e Isaque estavam na posição de Satanás, por isso a mãe e Jacó tiveram que trabalhar para cumprir o propósito de Deus. Rebeca teve que trabalhar para trazê-los sob Jacó. Quão difícil foi para ela.

Esaú e seu pai tinham que ser subjugados naturalmente, não pela força ou qualquer outro meio. Eles tinham que dizer, “Sim, você está certo. Eu estarei sob você.” Por isso Rebeca teve que trabalhar duro. Jacó teve que trabalhar duro, naturalmente, mas sua mãe teve que trabalhar ainda mais.

Ela teve que trabalhar centenas de vezes mais intensamente. Quanto dependeu da mãe! Mesmo com o trabalho duro de Jacó, a responsabilidade da mãe era necessária para tornar a restauração possível.

A Era do Completo Testamento e Eu  
14 de fevereiro de 1993



*27:15 Depois tomou Rebeca os vestidos de gala de Esaú, seu filho mais velho, que tinha consigo em casa, e vestiu a Jacó, seu filho menor;*

*16 E com as peles dos cabritos cobriu as suas mãos e a lisura do seu pescoço;*

*17 E deu o guisado saboroso e o pão que tinha preparado, na mão de Jacó seu filho.*

*18 E foi ele a seu pai, e disse: Meu pai! E ele disse: Eis-me aqui; quem és tu, meu filho?*

*19 E Jacó disse a seu pai: Eu sou Esaú, teu primogênito; tenho feito como me disseste; levanta-te agora, assenta-te e come da minha caça, para que a tua alma me abençoe.*

*20 Então disse Isaque a seu filho: Como é isto, que tão cedo a achaste, filho meu? E ele disse: Porque o Senhor teu Deus a mandou ao meu encontro.*

*21 E disse Isaque a Jacó: “Chega-te agora, para que te apalpe, meu filho, se és meu filho Esaú mesmo, ou não.”*

*22 Então se chegou Jacó a Isaque seu pai, que o apalpou, e disse: A voz é a voz de Jacó, porém as mãos são as mãos de Esaú.*

*23 E não o reconheceu, porquanto as suas mãos estavam cabeludas, como as mãos de Esaú seu irmão; e abençoou-o.*

*24 E disse: És tu meu filho Esaú mesmo? E ele disse: Eu sou.*

*25 Então disse: Faze chegar isso perto de mim, para que coma da caça de meu filho; para que a minha alma te abençoe. E chegou-lhe, e comeu; trouxe-lhe também vinho, e bebeu.*

*26 E disse-lhe Isaque seu pai: Ora chega-te, e beija-me, filho meu.*

*27 E chegou-se, e beijou-o; então sentindo o cheiro das suas vestes, abençoou-o, e disse: Eis que o cheiro do meu filho é como o cheiro do campo, que o Senhor abençoou!*

*28 Assim, pois, te dê Deus do orvalho dos céus, e das gorduras da terra, e abundância de trigo e de mosto.*

*29 Sirvam-te povos, e nações se encurvem a ti; sê senhor de teus irmãos, e os filhos da tua mãe se encurvem a ti; malditos sejam os que te amaldiçoarem, e benditos sejam os que te abençoarem.*

Sempre pareceu estranho que uma mãe enganaria seu esposo e filho mais velho e se colocasse ao lado de seu filho mais jovem. Por que Deus permitiria isso? Jacó sabia o que tinha que fazer, e estava muito sério sobre a obra de Deus que ele tentasse obter a herança, mas Esaú era tão desleixado sobre sua primogenitura que ele a entregou para Jacó por uma tigela de comida.

Esaú se preocupava primeiro com ele mesmo. Ao ajudar Jacó a fazer algo que Isaque não concordaria, Rebeca claramente estava assumindo a responsabilidade na providência também.

Isaque, sem saber, deu sua bênção para Jacó, que estava fingindo ser Esaú. Quando Esaú veio até Isaque para receber a bênção e descobriu o que seu irmão tinha feito, Esaú ficou tão zangado que tentou matar Jacó.

Mas Jacó fugiu e trabalhou duro por 21 anos em Harã. Embora ele tenha herdado a bênção de seu pai, ele não podia voltar para casa, e uma vez que ele retornasse para casa, não poderia reivindicar automaticamente ser Abel porque não sabia como Esaú responderia.

Se Esaú o rejeitasse, então Jacó não teria nenhum lugar para ir. Na restauração, Esaú tinha que aceitar o fato que Isaque tinha dado sua bênção para Jacó, e acrescentar sua própria bênção também. Caim tinha que aprovar que Abel está se tornando Abel.

O Caminho Correto de Abel a partir do Ponto de Vista Providencial  
30 de dezembro de 1979



### **Harã**

*29:20 Assim serviu Jacó sete anos por Raquel; e estes lhe pareceram como poucos dias, pelo muito que a amava.*

*21 E disse Jacó a Labão: Dá-me minha mulher, porque meus dias são cumpridos, para que eu me case com ela.*

*22 Então reuniu Labão a todos os homens daquele lugar, e fez um banquete.*

*23 E aconteceu, à tarde, que tomou Lia, sua filha, e trouxe-a a Jacó que a possuiu.*

*24 E Labão deu sua serva Zilpa a Lia, sua filha, por serva.*

*25 E aconteceu que pela manhã, viu que era Lia; pelo que disse a Labão: Por que me fizeste isso? Não te tenho servido por Raquel? Por que então me enganaste?*

Em Harã, Jacó trabalhou muito intensamente, mas seu tio Labão foi vicioso e tirou vantagem dele, enganando-o mais de dez vezes. Enquanto suportava estas dificuldades, Jacó teve que criar sua família. Jacó trabalhou bastante para se casar; seu tio prometeu dar a ele uma filha em troca de sete anos de trabalho, mas então Labão não deu a garota que ele queria.

Porque Labão estava no lado satânico, ele não queria desistir imediatamente da filha que Jacó queria. Ele queria atrasar a agenda celeste, por isso ele fez Jacó trabalhar outro período de sete anos para se casar com sua segunda filha.

Jacó teria voltado novamente sob o domínio satânico se tivesse decidido apenas se contentar com o primeiro casamento, o qual tinha sido arranjado por Labão. Jacó tinha que seguir até seu objetivo ser alcançado.

Após sete anos de trabalho árduo, Jacó obteve Raquel, a filha que ele originalmente queria como sua noiva. Doze filhos nasceram das duas esposas, e seus descendentes se tornaram mais tarde as doze diferentes tribos de Israel. Por 21 anos Jacó foi um estrangeiro que sofreu longe de sua casa.

Dia dos Filhos 1976

22 de novembro de 1976

*29:26 E disse Labão: Não se faz assim no nosso lugar, que a menor se dê antes da primogênita.*

*27 Cumpra a semana desta; então te daremos também a outra, pelo serviço que ainda outros sete anos comigo servires.*

*28 E Jacó fez assim, e cumpriu a semana de Lia; então lhe deu por mulher Raquel sua filha.*

*29 E Labão deu sua serva Bila por serva a Raquel, sua filha.*

*30 E possuiu também a Raquel, e amou também a Raquel mais do que a Lia e serviu com ele ainda outros sete anos.*

Durante os primeiros sete anos, Jacó trabalhou duro para obter a mão de Raquel, mas a quem ele obteve? Ele obteve Lia. Vemos que a intenção de Deus era inverter o processo da Queda. Portanto, ao seguir o processo primeiramente com Lia, e então com Raquel, ele pôde restaurar a Queda.

Vocês enxergam isso? No mundo, há dois tipos de mulheres. Um tipo é decaído e o outro tipo está na posição restaurada. Tal como a posição de Deus, o Senhor virá para enfrentar o mesmo problema de duas mulheres, uma na posição decaída e a outra restaurada. Como ele pode restaurar a posição de Eva e trazê-la de volta para a posição de Eva original?

Lia roubou a posição de sua irmã mais jovem. Primeiramente abraçando o lado satânico [Lia], mais tarde abraçando o lado celeste [Raquel], Jacó tentou resolver isto. Podemos ver como ele trabalhou duro, embora tenha sido difícil.

Basicamente o problema para Jacó não era outro além destas duas mulheres brigando uma com a outra. Sabemos que a restauração obtida através do pagamento de indenização é a fórmula da história – olho por olho, dente por dente – esse princípio de um para um. Rebeca, na posição da mulher, trabalhou com um propósito claro de trazer unidade centrando em Jacó, e subjugar aquele na posição de Caim [Esaú].

Ela não sabia naquele tempo, mas podemos olhar de volta na história e apontar isso agora. Podemos ver agora quão difícil foi para ela naquele tempo. Assim, era a posição de Raquel, não a posição de Lia, que tinha que ser mantida e restaurada junto com ela. Quão difícil foi alcançar isso.

Na história judaica, a história principal na providência de Deus de restauração, vemos que desarmonia entre estas duas mulheres causou a posterior divisão entre norte e sul de Israel.

Elas se tornaram as dez tribos do reino do norte e as duas tribos do sul. Lia e Raquel, como já destaquei, deviam estar em unidade, mas elas não fizeram isso. Elas brigaram. Lia e as servas deram nascimento a dez filhos, enquanto Raquel teve dois.

Houve divisão dentro da família, se tornando definitivamente uma nação dividida, até mesmo lutando em uma guerra no futuro. Então aqui, a pessoa na posição de Eva decaída, e as duas mulheres [Raquel e Lia] devem se tornar unidas e restauradas.

Elas devem se tornar unidas, e então voltar para Deus. Então os irmãos [seus filhos] seguiriam atrás delas. A mãe Rebeca, juntamente com Raquel, tinha que pavimentar o caminho para eles seguirem. Mas Lia não as ajudou; ela até mesmo se opôs. Estas três gerações deveriam se tornar unidas.

A Idade do Completo Testamento e Eu  
14 de fevereiro de 1993

*31:17 Então se levantou Jacó, pondo os seus filhos e as suas mulheres sobre os camelos;*

*18 E levou todo o seu gado, e todos os seus bens, que havia adquirido, o gado que possuía, que alcançara em Padã-Arã, para ir a Isaque, seu pai, à terra de Canaã.*

Os filhos de Deus abandonaram sua posição original e foram habitar na realidade de Satanás. A luta básica da história sempre se centrou nos esforços do segundo filho para obter a posição do filho mais velho. Somente quando esse processo é bem-sucedido, as pessoas podem subir para outro nível na providência.

Isto é óbvio na história de Jacó, que reivindicou primeiro a primogenitura de seu irmão mais velho, Esaú, e finalmente o superou com amor – não pela força – obtendo em retorno o amor do irmão mais velho. Jacó foi a primeira pessoa a subjugar com sucesso o irmão mais velho.

Jacó não pôde simplesmente comprar a primogenitura; ele também foi para o mundo satânico (a terra de seu tio Labão) e lutou lá por 21 anos a fim de obter a vitória física ao se tornar próspero e estabelecer sua família. Essa vitória física era uma exigência absoluta para retornar para casa e ganhar seu irmão mais velho.

O padrão de Jacó se tornou o modelo clássico, seguido por figuras providenciais posteriores. Jacó começou a partir do nível individual, e o que ele realizou foi mais tarde expandido para os níveis tribal e nacional. A missão de Jesus era cumprir a providência de Jacó no nível nacional.



Os descendentes de Jacó, o povo escolhido, foram fisicamente removidos de sua terra original e levados para a terra do inimigo, o Egito. Somente depois de uma longa luta eles puderam voltar para Canaã. Mesmo assim, eles tiveram que lutar e destruir sete tribos inimigas em Canaã antes que pudessem se estabelecer na terra.

Cerimônia do Vinho Sagrado

20 de agosto de 1985

*32:6 E os mensageiros voltaram a Jacó, dizendo: Fomos a teu irmão Esaú; e também ele vem para encontrar-te, e quatrocentos homens com ele.*

*7 Então Jacó temeu muito e angustiou-se; e repartiu o povo que com ele estava, e as ovelhas, e as vacas, e os camelos, em dois bandos...*

*32:17 E ordenou ao primeiro, dizendo: Quando Esaú, meu irmão, te encontrar, e te perguntar, dizendo: De quem és, e para onde vais, e de quem são estes diante de ti?*

*18 Então dirás: São de teu servo Jacó, presente que envia a meu senhor, a Esaú; e eis que ele mesmo vem também atrás de nós.*

Quando Jacó retornou após 21 anos em um país estrangeiro, ele tinha prosperado e era um homem rico. Esaú e Jacó não ficaram completamente isolados durante esses 21 anos, mas estavam muito cientes um do outro. A razão que Jacó trabalhou para obter suas esposas e posses era para que ele tivesse poder suficiente para superar o poder de Esaú, então Jacó não trabalhou tanto para seu próprio benefício, mas pela providência. Assim, ele enviou todos os seus servos e posses para seu irmão, tentando ganhar seu coração. Jacó pediu somente que Esaú o aceitasse e desse seu beijo de aprovação. Neste caso, as coisas materiais serviram perfeitamente como um sacrifício para Caim na providência.

Esaú tinha enviado pessoas para tentar matar Jacó, mas quando ele recebeu muitos presentes de Jacó, e passou a sentir que estava errado ao pensar levemente sobre a primogenitura de Deus e vendê-la tão barato. Ele pôde entender que Deus amava mais Jacó, e sendo que ele não queria se rebelar contra Deus, ele passou a amar seu irmão. Esta história tem confundido muitas pessoas, mas agora isto faz sentido, e podemos ver que é mais importante para nossos próprios relacionamentos. Esta fórmula se aplica a toda situação e toda época.

O Caminho Correto de Abel a partir do Ponto de Vista Providencial

30 de dezembro de 1979

Vocês lembram que Esaú recebeu uma grande quantidade de presentes quando Jacó deu livremente a partir de seus ganhos de 21 anos. Qual é o significado deste gesto? Ao fazer isso, Jacó estabeleceu a condição através da qual também podemos comprar nossa primogenitura através de doar nossa fortuna. Posteriormente, todas as pessoas religiosas têm desistido de sua riqueza material para o mundo satânico, e ao fazer isso, poderia se obter não somente o mundo satânico, mas também sua primogenitura. Jesus também desistiu de tudo, sem possuir nada por toda a sua missão. Uma vez que vocês conhecem o princípio Divino, de repente a Bíblia se torna muito lógica.

Dia dos Verdadeiros Pais a partir do Ponto de Vista Histórico  
18 de abril de 1977

### **Qual é Teu Nome?**

32:23 *E tomou-os e fê-los passar o ribeiro; e fez passar tudo o que tinha.*

24 *Jacó, porém, ficou só; e lutou com ele um homem, até que a alva subiu.*

25 *E vendo este que não prevalecia contra ele, tocou a juntura de sua coxa, e se deslocou a juntura da coxa de Jacó, lutando com ele.*

26 *E disse: Deixa-me ir, porque já a alva subiu. Porém ele disse: Não te deixarei ir, se não me abençoares.*

27 *E disse-lhe: Qual é o teu nome? E ele disse: Jacó.*

28 *Então disse: Não te chamarás mais Jacó, mas Israel; pois como príncipe lutaste com Deus e com os homens, e prevaleceste.*

29 *E Jacó lhe perguntou, e disse: Dá-me, peço-te, a saber o teu nome. E disse: Por que perguntas pelo meu nome? E abençoou-o ali.*

30 *E chamou Jacó o nome daquele lugar Peniel, porque dizia: Tenho visto a Deus face a face, e a minha alma foi salva.*

O propósito da providência é estabelecer um homem como o Messias que, como o representante do indivíduo, família, nação e mundo, pode se colocar nesta posição vertical, reconhecido por Deus e Satanás. Esta pessoa teve que lutar com Deus como também com Satanás. Jacó teve que lutar com o anjo no Vau do Jaboc.

Se vocês querem ser um campeão no esporte, é preciso vencer os campeões anteriores. O Messias tem que ser aquele que pode lutar com a bênção de Deus para que até mesmo Satanás possa concordar que esta pessoa merece a bênção.

Se vocês seguem o caminho da religião, vocês receberão oposição dos mestres deste mundo. Por quê? Quem é o mestre deste mundo e do mundo espiritual? O mestre deste mundo não é Deus. Por causa da Queda, Deus não pode ser o mestre deste mundo. Começando a partir do nível individual, o mestre é Satanás. Se queremos estabelecer Deus como o mestre, naturalmente experimentamos oposição a partir do mestre deste mundo.

Unidade, O Reino do Céu está à Mão  
5 de março de 1989



Tendo sido triunfante em Harã, Jacó precisava retornar para sua casa e enfrentar um confronto final com Esaú. A menos que ele pudesse triunfar nessa situação, nenhuma vitória definitiva poderia ser obtida.

No caminho de volta para sua terra natal, Jacó teve que atravessar o Vau do Jaboc, e ali ele teve que lutar a noite inteira com um anjo. Essa luta decorreu do fato que o confronto de Jacó envolvia duas famílias. Quando Jacó foi para Harã, ele era solteiro, mas ele retornou para Canaã com sua família.

Ao mesmo tempo, Esaú também tinha sua família. Qual era a diferença entre as duas famílias? Deus e a família de Jacó estavam em um lado como uma força, enquanto Satanás e a família de Esaú eram outra força.

Satanás desafiou Jacó a partir de duas direções, espiritualmente ele teve que lutar muito com o anjo no Vau de Jaboc. Jacó pensou, “Você não pode me parar, porque eu tenho 21 anos de trabalho duro atrás de mim, e agora estou voltando para cumprir o capítulo final da providência que Deus me deu. Eu vencerei. Agora ninguém pode me parar.”

Durante todos os 21 anos de sofrimento, Jacó estava com Deus. Ele sentia a presença de Deus com ele, e em momentos difíceis Deus o guiou e confortou. Houve muitos desafios e testes dados por Labão, mas toda vez que a vitória vinha, Jacó sabia que seu poder vinha de Deus. Ele sabia que era protegido por Deus e que foi escolhido por Deus.

Sua luta com o anjo foi tão intensa que o anjo deslocou o quadril de Jacó, mas mesmo assim Jacó não tinha nenhuma intenção de desistir. Ele pendurou, lutou duro, e o anjo sabia que não poderia vencê-lo. A pedido de Jacó o anjo o abençoou.

Pela primeira vez na história, um homem lutou contra um anjo e obteve vitória. Ao vencer sobre o anjo, Jacó estabeleceu duas condições. Primeiro, porque a derrota do anjo que representava o mundo espiritual, Jacó pôde agora ter domínio sobre o mundo espiritual. Segundo, porque Satanás é um anjo decaído, Jacó agora possuía a condição para vencer sobre o mundo satânico. Quando o anjo desistiu, ele deu uma bênção para Jacó, e deu a ele um novo nome, Israel, que significa “vencedor”. Jacó realmente estabeleceu vitória e estava em uma posição para herdar o mundo satânico. Isto significou que se fosse o curso de Jacó, todo o mundo espiritual poderia ajudá-lo por causa da condição que ele estabeleceu. Ele realmente conquistou o mundo espiritual vencendo sobre o anjo. Ele também anulou o ataque satânico, porque o mundo espiritual já havia se rendido a ele. Espiritualmente, a batalha foi vencida.

Dia dos Filhos 1976  
22 de novembro de 1976

### **Reconciliação**

*33:1 E levantou Jacó os seus olhos, e olhou, e eis que vinha Esaú, e quatrocentos homens com ele. Então repartiu os filhos entre Lia, e Raquel, e as duas servas.*

*2 E pôs as servas e seus filhos na frente, e a Lia e seus filhos atrás; porém a Raquel e José os derradeiros.*

*3 E ele mesmo passou adiante deles e inclinou-se à terra sete vezes, até que chegou a seu irmão.*

*4 Então Esaú correu-lhe ao encontro, e abraçou-o, e lançou-se sobre o seu pescoço, e beijou-o; e choraram.*

Centrando em Jacó, sabemos o que aconteceu. Quando Jacó se comportou daquela forma, inclinando diante de Esaú, vocês acham que sua mãe ficou muito feliz, ou ela ficou muito zangada, dizendo, “Você é Abel, o abençoado, e você deve ser mais digno”? Não, ela aplaudiu o que Jacó fez. Seu esposo, o pai de Jacó, o aplaudiu também, dizendo, “Você tem feito o certo.” Isso era subjugação natural. Naturalmente, Esaú também se sentiu muito bem. Do contrário, ele teria se rebelado contra Jacó. Esaú, na posição de Caim, abraçou o irmão mais jovem na posição de Abel. Este foi um abraço histórico. Isso significa o mundo inteiro mudando sua direção em 180 graus, apenas pelo fato de Esaú abraçar Jacó.

Toda a direção da história mudou. O “mundo inteiro” naquele tempo significava a “família inteira.” A família era o mundo inteiro. Essa família veio a carregar o nome de Israel, que significa vencedor. O que Jacó conquistou, e como ele foi vitorioso? Ele venceu sobre Caim e venceu sobre Satanás.

A Era do Completo Testamento e Eu  
14 de fevereiro de 1993

A restauração de Caim e Abel foi concluída pela primeira vez através das vidas de Jacó e Esaú. Deus obteve Sua primeira vitória na terra no momento que os dois irmãos se tornaram unidos e Esaú abraçou Jacó. Através de sua unidade com Jacó, Esaú e seus descendentes também receberam a bênção de Deus.

Esaú nasceu na posição de Satanás, mas durante o processo de restauração, Esaú cooperou com Jacó, entretanto, de forma involuntária, as duas posições foram restauradas, e Deus pôde estender uma bênção igual para Esaú.

Dia dos Verdadeiros Pais a partir do Ponto de Vista Histórico  
18 de abril de 1977



Quando Esaú abriu seus braços e afetuosamente recebeu Jacó, eles cumpriram a condição de indenização para remover a natureza decaída. Pela primeira vez, o fundamento de substância foi estabelecido com sucesso.

Quando Jacó e Esaú foram bem sucedidos ao fazer a oferta substancial, eles restauraram através de indenização as falhas anteriores na oferta substancial: as falhas de Caim e Abel na família de Adão, e de Cam e Sem na família de Noé. A vitória deles na providência centralizada em Abraão também restaurou através de indenização, horizontalmente em uma família, o longo curso vertical da história no qual Deus havia trabalhado para restaurar o fundamento de substância... Por fim, o fundamento para o Messias foi estabelecido.

Exposição do Princípio Divino  
Parte II, Capítulo 1, Seção 3

35:10 *E disse-lhe Deus: O teu nome é Jacó; não te chamarás mais Jacó, mas Israel será o teu nome. E chamou-lhe Israel.*

11 *Disse-lhe mais Deus: Eu sou o Deus Todo-Poderoso; frutifica e multiplica-te; uma nação, sim, uma multidão de nações sairá de ti, e reis procederão dos teus lombos.*

12 *E te darei a ti a terra que tenho dado a Abraão e a Isaque, e à tua descendência depois de ti darei a terra...*

13 *E Deus subiu dele, do lugar onde falara com ele.*

14 *E Jacó pôs uma coluna no lugar onde falara com ele, uma coluna de pedra; e derramou sobre ela uma libação, e deitou sobre ela azeite.*

15 *E chamou Jacó aquele lugar, onde Deus falara com ele, Betel.*

O trabalho de Deus para estabelecer o fundamento para o Messias, que primeiramente Ele tentou estabelecer na família de Adão, teve que ser prolongado três vezes porque as figuras centrais da providência de restauração não puderam cumprir suas porções de responsabilidade.

A terceira tentativa foi no tempo de Abraão, contudo, mesmo esta tentativa foi prolongada quando ele falhou na oferta simbólica. Isaque e sua família herdaram a Vontade e estabeleceram o fundamento de fé e o fundamento de substância. A seguir, o fundamento para o Messias foi estabelecido. Era esperado que o Messias tivesse vindo a terra neste tempo.

Entretanto, o fundamento para o Messias também requer um ambiente social propício para sua vinda. O fundamento deve fazê-lo factível de modo que este mundo satânico seja restaurado para o Reino de Deus governado pelo Messias.

Na providência nas famílias de Adão e Noé, não havia outras famílias que possivelmente poderiam atacar ou corromper a família central. Se qualquer dessas famílias tivesse firmado o fundamento para o Messias em nível familiar, o Messias poderia ter vindo sem oposição.

Entretanto, no tempo de Abraão, o homem decaído já havia edificado nações satânicas que poderiam facilmente sobrepujar a família de Abraão. Assim, mesmo que o fundamento para o Messias fosse estabelecido naquele tempo, seria um fundamento limitado ao nível familiar. O Messias não poderia vir com segurança nesse fundamento. Um fundamento de um estado soberano era necessário para lidar com as nações do mundo satânico.

Tal suporte seria necessário mesmo se Abraão não tivesse falhado na oferta simbólica, e fosse concluída com sucesso através de seus filhos, Isaque e Ismael, a oferta substancial para estabelecer o fundamento familiar para o Messias. Ainda não era seguro para o Messias vir até que os descendentes de Abraão tivessem se multiplicado em Canaã e estabelecido o fundamento nacional para o Messias.

Sendo assim, embora os descendentes de Isaque tenham estabelecido o fundamento familiar para o Messias, eles tiveram que sair de sua terra natal e sofrer em uma terra estrangeira por quatrocentos anos como penalidade pelo erro de Abraão. Apesar de seu sofrimento no Egito, eles floresceram e consolidaram-se como um povo. Eles retornaram para Canaã e edificaram o fundamento nacional para o Messias como uma nação soberana preparada para o Messias e sua missão.

Um curso de indenização tinha sido colocado sobre os ombros dos descendentes de Abraão devido ao seu erro na oferta simbólica. Jacó iniciou este curso de indenização, não Isaque. Certamente, aquele que suportar o maior fardo ao percorrer o curso de indenização é a pessoa de tipo Abel que assume como a figura central da oferta substancial.

Abel na família de Adão, Cam na família de Noé, Isaque na família de Abraão, e Jacó na família de Isaque suportaram as maiores aflições percorrendo os cursos de indenização estabelecidos para suas famílias.

Entre eles, Jacó foi a única figura tipo Abel que esteve sobre o fundamento para o Messias. Portanto, ele trilharia o curso modelo para a separação de Satanás, estabelecendo o padrão para o Messias seguir quando de sua vinda.

Exposição do Princípio Divino  
Parte II, Capítulo 1, Seção 3





## Capítulo Dez - Tamar e Judá

*E conheceu-os Judá e disse: Mais justa é ela do que eu, porquanto não a tenho dado a Selá meu filho. E nunca mais a conheceu.*

Genesis 38:26

### **Gênesis 38**

*38:1 E aconteceu no mesmo tempo que Judá desceu de entre seus irmãos e entrou na casa de um homem de Adulão, cujo nome era Hira,*

*2 E viu Judá ali a filha de um homem cananeu, cujo nome era Sua; e tomou-a por mulher, e a possuiu.*

*3 E ela concebeu e deu à luz um filho, e chamou-lhe Er.*

*4 E tornou a conceber e deu à luz um filho, e chamou-lhe Onã.*

*5 E continuou ainda e deu à luz um filho, e chamou-lhe Selá; e Judá estava em Quezibe, quando ela o deu à luz.*

*6 Judá, pois, tomou uma mulher para Er, o seu primogênito, e o seu nome era Tamar.*

Judá foi o quarto filho de Jacó, e o filho de Judá se casou com uma mulher cujo nome era “Tamar.” De acordo com a tradição judaica, se um filho morre sem deixar filhos, seu irmão deve agir como um esposo para a esposa do irmão morto para que a linhagem do irmão possa ter continuidade.

Tamar não tinha filhos quando seu esposo morreu, e quando o próximo irmão se recusou a cumprir sua responsabilidade, ele morreu. Entretanto, o terceiro irmão não foi dado para Tamar quando ele se tornou suficientemente maduro, e Tamar viu que ela não tinha nenhuma esperança de ter filhos. Ela sabia que sua missão era continuar a família de seu esposo e Judá, seu pai, e ela finalmente decidiu sacrificar até mesmo sua honra e prestígio a fim de realizar isto.

Disfarçando-se como uma prostituta, Tamar seduziu seu sogro para ter um relacionamento com ela. Sem saber que ela era sua nora, Judá consentiu. Naquele tempo o adultério era punido com a morte. A fim de salvar sua vida para o benefício de seu filho, Tamar pediu para Judá seu selo, cordão e cajado como uma promessa de pagamento, e então os confiscou. Três meses mais tarde quando se tornou óbvio que a viúva Tamar estava grávida, ela foi trazida diante de Judá para ser julgada. Vocês podem imaginar a honra de Judá, “Traga-a para fora, e a deixe ser queimada!” Mas ela respondeu, “Do homem de quem são estas coisas eu concebi.” E ela trouxe as coisas que Judá tinha dado a ela em sua promessa.

O homem caiu através da fornicação, e Tamar foi um exemplo de como Deus frequentemente utilizou mulheres de caráter incomum na restauração. Por que Deus utilizaria mulheres adúlteras na providência? Elas estão em uma posição satânica, mas se elas negam completamente sua natureza satânica quando demandadas por Deus, então podem ser restauradas de um extremo para o extremo oposto.

Deus selecionava Seus campeões a partir das situações mais miseráveis. Tamar era uma mulher justa, e embora estivesse originalmente em uma posição pecaminosa, ela se dedicou completamente para a missão de Deus, arriscando sua vida, honra e prestígio.

Comparando com a forma que Eva mentiu para Deus e seu esposo para trazer a Queda, Tamar enganou seu sogro e seu futuro esposo, o terceiro irmão de seu esposo original. Ela estava em uma posição para inverter a posição de Eva pela inversão das ações de Eva, mas a coisa importante é que ela arriscou sua vida para fazer a vontade de Deus.

Dia dos Verdadeiros Pais a partir do Ponto de Vista Histórico  
18 de abril de 1977

*38:12 Passando-se pois muitos dias, morreu a filha de Sua, mulher de Judá; e depois de consolado Judá subiu aos tosquiadores das suas ovelhas em Timna, ele e Hira, seu amigo, o adulamita.*

*13 E deram aviso a Tamar, dizendo: Eis que o teu sogro sobe a Timna, a tosquiar as suas ovelhas.*

*14 Então ela tirou de sobre si os vestidos da sua viuvez e cobriu-se com o véu, e envolveu-se, e assentou-se à entrada das duas fontes que estão no caminho de Timna, porque via que Selá já era grande, e ela não lhe fora dada por mulher.*

*15 E vendo-a Judá, teve-a por uma prostituta, porque ela tinha coberto o seu rosto.*

*16 E dirigiu-se a ela no caminho, e disse: Vem, peço-te, deixa-me possuir-te. Porquanto não sabia que era sua nora. E ela disse: Que darás, para que possuas a mim?*

A primeira mãe, Eva, caiu porque ela não acreditou nas palavras de Deus, por isso Tamar, que devia restaurar a posição de Eva, tinha que demonstrar fé absoluta em Deus. Ela tinha que esquecer sua autoestima e orgulho e, além disso, tinha que se determinar a arriscar sua vida.

A infidelidade de Eva fez com que ela abandonasse seu pai, Deus. Ao invés, ela aceitou Satanás como seu pai e o colocou na posição de Deus. Portanto, Tamar, ao contrário, tinha que falar diretamente com Deus. Eva não foi capaz de estar unida com seu pai, por isso Tamar tinha que estar unida com seu pai...

A fim de cumprir sua missão, ela arriscou sua vida. Isso não é assim? Ela não tinha nada mais em sua mente, exceto o desejo de cumprir a vontade de Deus. Finalmente, Tamar estabeleceu uma condição para restauração da posição decaída de Eva trilhando um curso oposto ao de Eva. Ninguém conhecia este fato, exceto Deus.

O Messias Tribal  
Seção 3, Capítulo 1

*38:24 E aconteceu que, quase três meses depois, deram aviso a Judá, dizendo: Tamar, tua nora, adulterou, e eis que está grávida do adultério. Então disse Judá: Tirai-a fora para que seja queimada.*

*25 E tirando-a fora, ela mandou dizer a seu sogro: Do homem de quem são estas coisas eu concebi. E ela disse mais: Conhece, peço-te, de quem é este selo, e este cordão, e este cajado.*

*26 E conheceu-os Judá e disse: Mais justa é ela do que eu, porquanto não a tenho dado a Selá meu filho. E nunca mais a conheceu.*

*27 E aconteceu ao tempo de dar à luz que havia gêmeos em seu ventre;*

Satanás semeou a semente do amor falso no ventre de Eva, o que deu nascimento à vida do mal. Portanto, Deus precisava purificar o ventre de uma mãe a partir do qual o Filho celeste poderia nascer.

Esse período de purificação para separação de Satanás tinha que começar no momento da concepção e continuar até a idade de 40 anos, por isso, embora Jacó foi vitorioso, ele não atendeu esse critério. A grande mãe que assumiu a responsabilidade para atender esta condição foi Tamar.

Tamar tinha se casado com Er, o filho mais velho de Judá. Mas Er desagradou Deus e morreu. De acordo com o costume daquela época, Judá deu a Tamar seu segundo filho, Onã, para que eles pudessem dar um filho para Er. Mas Onã, sabendo que o filho de Tamar não seria seu próprio, derramava seu sêmen no chão. Isto foi um pecado aos olhos de Deus, pelo qual Onã morreu.

Então Tamar queria Selá, o terceiro filho de Judá, para seu esposo, mas Judá não o deu a ela. Judá pensou que seus dois filhos tinham morrido por causa de Tamar, por isso ele temia que Selá morresse e acabasse sua linhagem familiar.

Mas Tamar tinha a convicção que tinha que dar sequência na linhagem do povo escolhido. Para fazer isso, ela se disfarçou como uma prostituta e dormiu com seu sogro, Judá, e ficou grávida de gêmeos.

No momento do nascimento, um dos filhos gêmeos, Zerá, esticou sua mão do ventre para nascer primeiro. Mas ele foi puxado de volta para o ventre, e o segundo filho, Perez, nasceu primeiro, tomando a posição do irmão mais velho, por isso, dentro do ventre de Tamar, o primeiro e segundo filhos lutaram, e suas posições invertidas os separaram de Satanás.

Isso se tornou a condição para a restauração no ventre. Sobre esta condição, o Messias pôde ser concebido dentro da linhagem de sangue do povo escolhido, na base da nação de Israel que pôde suportar o Império Romano 2.000 anos mais tarde.

O fundamento vitorioso no nível nacional pôde então ser formado no ventre de uma mãe livre da acusação satânica, preparado para a semente do Filho de Deus. Neste fundamento, a Santíssima Mãe Maria emergiu no fluxo principal da providência de Deus.

Visão do Princípio da História Providencial de Salvação  
16 de abril de 1996

38:28 *E sucedeu que, dando ela à luz, que um pôs fora a mão, e a parteira tomou-a, e atou em sua mão um fio encarnado, dizendo: Este saiu primeiro.*

29 *Mas aconteceu que, tornando ele a recolher a sua mão, eis que saiu o seu irmão, e ela disse: Como tu tens rompido, sobre ti é a rotura. E chamaram-lhe Perez.*

30 *E depois saiu o seu irmão, em cuja mão estava o fio encarnado; e chamaram-lhe Zerá.*

Tamar concebeu gêmeos. Deus tinha esperado por esse momento por 2.000 anos. Quando chegou a hora para ela dar à luz, o primeiro filho Zerá colocou sua mão para fora, e a parteira amarrou um fio vermelho em seu pulso.

Uma luta ocorreu dentro do ventre da mãe, e o segundo filho, Perez, saiu primeiro, puxando Zerá de volta. Esta restauração, esta inversão de uma situação, ocorreu dentro do ventre da mãe. O princípio que Jesus devia nascer da linhagem de sangue de Judá se estabeleceu neste ponto.

O Messias Tribal  
Seção 3, Capítulo 1

Se vocês podem entender sobre Tamar, vocês podem entender todo o princípio... O padrão de vitória obtido no ventre de Tamar foi transmitido de geração para geração através da tradição de Israel, os descendentes que acreditavam no Judaísmo.

Porque eles tinham que estabelecer um fundamento para o Messias no nível nacional? Porque já havia muitas nações no mundo satânico, Deus tinha que estabelecer um padrão nacional com o qual lidar com eles para que o lado de Deus pudesse se colocar na posição de Abel no nível nacional. Para esse propósito, Deus direcionou os Israelitas e os ajudou a desenvolver seu fundamento vitorioso no nível nacional.

Houve outra jovem que considerou o significado histórico de suas ações como sendo mais importante do que sua própria dignidade ou seu próprio ambiente social. Ela considerava a vontade de Deus como a mais elevada prioridade.

Essa garota foi Maria. Maria manteve o padrão de vitória e Satanás não pôde acusá-la. Por isso, no fundamento estabelecido pelo homem, Jesus foi concebido. Foi esse fundamento vitorioso que qualificou Jesus a nascer a partir de Deus.

A Mudança da Linhagem de Sangue  
13 de outubro de 1970

## Capítulo Onze - José

*Teve José um sonho, que contou a seus irmãos; por isso o odiaram ainda mais... “Eis que tive ainda outro sonho; e eis que o sol, e a lua, e onze estrelas se inclinavam a mim.”* Genesis 37:5



### **Vendido para a Escravidão**

*37:2-4 Estas são as gerações de Jacó. Sendo José de dezessete anos, apascentava as ovelhas com seus irmãos; sendo ainda jovem, andava com os filhos de Bila, e com os filhos de Zilpa, mulheres de seu pai; e José trazia más notícias deles a seu pai. E Israel amava a José mais do que a todos os seus filhos, porque era filho da sua velhice; e fez-lhe uma túnica de várias cores. Vendo, pois, seus irmãos que seu pai o amava mais do que a todos eles, odiaram-no, e não podiam falar com ele pacificamente.*

*37:5 Teve José um sonho, que contou a seus irmãos; por isso o odiaram ainda mais... “Eis que tive ainda outro sonho; e eis que o sol, e a lua, e onze estrelas se inclinavam a mim.”*

A restauração da primogenitura foi apenas conduzida no nível familiar, e essa família específica expandiu para o nível nacional alguns anos após Jacó vencer sobre Esaú, Jacó e sua família tiveram que fugir para o Egito, onde ao longo de gerações, eles se desenvolveram em uma grande tribo.

Porque Jacó e sua família foram enviados ao Egito, que era o território inimigo? Sendo que a família recebeu a bênção de ser chamada de Israel, todos os vários elementos dessa família tinham que estar totalmente unidos, mas isso não tinham sido feito. Ainda havia espaço para Satanás acusá-los de não estarem unidos.

Isto foi manifestado no fato que Jacó amava seu décimo primeiro filho, José, muito mais, e seus outros dez filhos eram invejosos. Ao invés de pensar sobre a felicidade ou missão de Jacó, eles foram invejosos com José e tentaram matá-lo, eventualmente vendendo-o para a escravidão no Egito.

Embora ele foi um escravo no início, José se tornou respeitado e amado pelo Faraó, e eventualmente se tornou o primeiro ministro. Quando uma fome de sete anos atingiu Canaã, a família de Jacó foi salva por José, quando ele deu assistência para eles no Egito.

Dia da Vitória do Céu  
4 de outubro de 1979

O espírito de Deus pode tocá-los e ensiná-los... em sonhos, visões e revelações. Além disso um guia espiritual pode levá-los para uma viagem orientada e abrir a realidade do mundo espiritual para vocês.

Sendo que os sonhos são um meio que Deus utiliza para se revelar, alguns sonhos podem dar importantes revelações... Cerca de 70 por cento das revelações registradas na Bíblia veio através de sonhos.

[Por exemplo,] uma revelação muito importante veio no Novo Testamento. Depois que Maria concebeu o bebê Jesus, um anjo apareceu uma noite para José, dizendo, “José, não tema tomar Maria como sua esposa, porque aquele que está concebido nela é do Espírito Santo.”

No Velho Testamento o décimo primeiro filho de Jacó, José, contou uma vez para sua família sobre um sonho, no qual o sol, a lua e onze estrelas se inclinavam para ele. Este simples menino lembrou vividamente seu sonho.

Mais tarde José se tornou o primeiro ministro do Egito, e seu pai e mãe, que foram representados pelo sol e a lua no sonho, e seus onze irmãos, as estrelas, vieram e se inclinaram para ele.

Se existe algum sonho vívido incomum que vocês lembram por mais de três anos, eu quero que vocês saibam que esse sonho é uma revelação, a obra de Deus.

A Vontade de Deus e Perfeição Individual  
27 de fevereiro de 1977

Nos Últimos Dias, Jesus disse, “escurecerá o sol, e a lua não dará a sua luz; as estrelas cairão do céu”. Como entendemos este versículo?

No sonho [de José], o sol e a lua simbolizavam os pais, enquanto as estrelas simbolizavam seus filhos. Como será explicado, Jesus e o Espírito Santo são os Verdadeiros Pais, que vem dar o renascimento à humanidade no lugar de Adão e Eva.

Portanto, nesta profecia de Mateus, o sol e a lua representam Jesus e o Espírito Santo, enquanto as estrelas representam os fiéis e seguidores que são seus filhos. De outro modo, Jesus é comparado à verdadeira luz porque ele veio como a encarnação da Palavra e espalhando a luz da verdade. Aqui, a luz do sol significa a luz das palavras de Jesus, e a luz da lua significa a luz do Espírito Santo, que vem como o espírito da verdade.

Exposição do Princípio Divino  
Parte I, Capítulo 3, Seção 3.2.5

*37:23 E aconteceu que, chegando José a seus irmãos, tiraram de José a sua túnica, a túnica de várias cores, que trazia.*

*24 E tomaram-no, e lançaram-no na cova; porém a cova estava vazia, não havia água nela.*

*25 Depois assentaram-se a comer pão; e levantaram os seus olhos, e olharam, e eis que uma companhia de ismaelitas vinha de Gileade; e seus camelos traziam especiarias e bálsamo e mirra, e iam levá-los ao Egito.*

*26 Então Judá disse aos seus irmãos: Que proveito haverá que matemos a nosso irmão e escondamos o seu sangue?*

*27 Vinde e vendamo-lo a estes ismaelitas, e não seja nossa mão sobre ele; porque ele é nosso irmão, nossa carne. E seus irmãos obedeceram.*

*28 Passando, pois, os mercadores midianitas, tiraram e alçaram a José da cova, e venderam José por vinte moedas de prata, aos ismaelitas, os quais levaram José ao Egito.*

A família de Jacó estava sobre o fundamento para o Messias que havia sido completado na família de Isaque. Herdando a posição da família de Isaque, eles teriam que completar a providência confiada a Abraão, assumindo a responsabilidade pelo pecado de Abraão e se colocando sobre o curso de quatrocentos anos de indenização.

Na família de Isaque foi Jacó, na posição de Abel, que trilhou todo o curso de indenização. Na família de Jacó era José, o filho de Raquel – esposa de Jacó no lado de Deus – que estava firmado na posição de Abel entrando no Egito e trilhando o curso de indenização.

Após ser vendido como escravo por seus irmãos e enviado para o Egito, José subiu ao posto de primeiro ministro do Egito com a idade de trinta anos. Ele testemunhou a realização da profecia que Deus havia dado a ele em seus sonhos enquanto ainda era criança.

Primeiramente, os meio-irmãos de José, nascidos de Lia – esposa de Jacó no lado de Satanás – entraram no Egito e renderam-se a ele. Mais tarde, todos os filhos de Jacó entraram no Egito, e finalmente eles trouxeram seu pai para o Egito. Desta maneira, a família de Jacó iniciou o curso de indenização para edificar uma nação que um dia receberia o Messias. Jacó, como a figura central que estabeleceu o fundamento para o Messias na família de Isaque, era responsável em resolver o pecado de Abraão. Ele também era responsável em trilhar um curso de indenização para realizar em nível nacional a Vontade que havia sido confiada a Isaque. Portanto, como foi o caso com Abraão e Isaque, Deus considerou Abraão, Isaque e Jacó como a mesma pessoa com respeito a Sua Vontade, mesmo sendo três indivíduos diferentes. Desta forma, o sucesso de Jacó significou o sucesso de Isaque, e o sucesso de Isaque significou o sucesso de Abraão.

A providência de restauração centralizada em Abraão, embora estendida para Isaque e Jacó, veio a ser considerada às vistas de Deus como tendo sido realizada na própria geração de Abraão sem nenhum prolongamento. Está escrito, "Eu sou o Deus de seu pai, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó."

#### Exposição do Princípio Divino Parte II, Capítulo 1, Seção 3.3

*39:5 E aconteceu que, desde que o pusera sobre a sua casa e sobre tudo o que tinha, o Senhor abençoou a casa do egípcio por amor de José; e a bênção do Senhor foi sobre tudo o que tinha, na casa e no campo.*

*6 E deixou tudo o que tinha na mão de José, de maneira que nada sabia do que estava com ele, a não ser do pão que comia. E José era formoso de porte, e de semblante.*

*7 E aconteceu depois destas coisas que a mulher do seu senhor pôs os seus olhos em José, e disse: Deita-te comigo.*

*8 Porém ele recusou, e disse à mulher do seu senhor: Eis que o meu senhor não sabe do que há em casa comigo, e entregou em minha mão tudo o que tem;*

*9 Ninguém há maior do que eu nesta casa, e nenhuma coisa me vedou, senão a ti, porquanto tu és sua mulher; como pois faria eu tamanha maldade, e pecaria contra Deus?*

Como deveríamos nos conduzir para sermos sempre um sucesso e nunca um fracasso? Eu olho para uma pessoa que tem sucesso e pergunto, "Como ela venceu? Foi da forma correta, se mantendo na ordem correta?" Se é assim, eu fico muito feliz ao reconhecer seu sucesso, mas se ela é vista por todos como tendo obtido sucesso através de meios trapaceiros e secretos, então eu não reconheço isso. Devemos julgar a nós mesmos quando temos sucesso se nossos princípios foram consistentes com aqueles de um verdadeiro vencedor. Por que é assim? Sucesso deve sempre vir através da ordem correta. O universo não permitirá que tenhamos sucesso por muito tempo a menos que nos conformemos com essa lei. Agora sabemos a forma para ter sucesso o tempo todo.

A Pessoa Vitoriosa e a Pessoa Derrotada  
3 de março de 1982



A fim de alcançar o amor de Deus em sua vida diária, a coisa mais essencial é saber como conquistar seu corpo. O corpo tem três desejos fundamentais. Primeiro, o corpo sente fome e busca por comida. Estabeleça um padrão superior e demonstre como seu amor por Deus é mais forte do que o amor do seu corpo por comida. Jesus conquistou este desejo específico e seguiu através de 40 dias de jejum. Muitos profetas na história enfatizaram o jejum em sua vida de fé.

A fome é o pior sofrimento, e se você pode esquecer sua fome desesperada em sua busca por Deus, você terá feito uma afirmação muito preciosa. Você já sentiu falta de Deus mais do que por comida? Esse é o teste real, e essa é a forma que vocês devem pensar quando fazem jejum.

Até estar com 30 anos, não houve nenhum dia que eu não estivesse com fome, porque eu segui deliberadamente sem comida a fim de me testar. Naquele tempo eu tinha tanta fome que se alguém estivesse comendo perto de mim, minha boca se abria e a saliva escorria mesmo sem eu estar ciente disso.

Quando vocês sentem fome suficiente, o corpo apenas reage automaticamente dessa forma. Vocês não podem dizer que superaram seu corpo até que tenham conquistado a fome desesperada pelo poder de seu amor por Deus.

O segundo impulso fundamental é o sono. Vocês podem demonstrar que seu amor por Deus é mais forte do que o desejo do seu corpo para dormir? O segundo teste é vencido quando ao pensar sobre Deus, Ele é tão real e relevante que seu amor intenso por Deus conquista seu desejo urgente de dormir.

Por toda a história todas as pessoas que buscaram seriamente encontrar Deus conduziram vidas ascéticas e sempre tiveram que lutar contra seu desejo de dormir. Por sete anos eu nunca dormi mais do que duas horas por dia. Esta manhã eu cheguei às 5 horas, depois de viajar a noite toda. Toda a minha vida tem sido assim.

É mais difícil ir além do nível da fome e do sono por amor a Deus. Jesus teve que conquistar todos esses desejos do corpo. A Bíblia disse que ele jejuou por 40 dias, e além disso, podemos também imaginar que sua vida foi uma luta dia e noite.

Jesus pediu para seus discípulos mais próximos ficarem acordados e vigiarem com ele enquanto orava desesperadamente no Jardim do Getsêmani, mas o que aconteceu aos discípulos? Eles adormeceram. Eles não puderam superar o sono, e Jesus disse a eles que, embora suas mentes estivessem dispostas, sua carne era fraca.

O terceiro desejo que vocês devem conquistar é o desejo por amor físico. O pior tipo de tentação para pessoas religiosas sempre vem na forma de sexo. Quando homens oram, Satanás se mostra em suas mentes na forma de uma bela mulher.

Homens e mulheres têm desejo sexual instintivo, mas seu amor intenso por Deus deveria ser mais forte do que esse desejo por amor carnal. A este respeito, os jovens na América têm um grande desafio a superar. A permissividade na América deixou a vida moral dos americanos parecendo com um pano sujo.

Agora vocês entendem por que as maiores religiões por toda a história têm sempre enfatizado o valor do celibato: Seu corpo é seu pior inimigo, e ele tem três armas formidáveis, o desejo por comida, o desejo por sono e o desejo por amor físico. Vocês não têm ideia de quantas lágrimas tenho derramado para vencer sobre estas tentações.

Núcleo de Unificação  
9 de outubro de 1977

*39:12 E ela lhe pegou pela sua roupa, dizendo: Deita-te comigo. E ele deixou a sua roupa na mão dela, e fugiu, e saiu para fora.*

*13 E aconteceu que, vendo ela que deixara a sua roupa em sua mão, e fugira para fora,*

*14 Chamou aos homens de sua casa, e falou-lhes, dizendo: Vede, meu marido trouxe-nos um homem hebreu para escarnecer de nós; veio a mim para deitar-se comigo, e eu gritei com grande voz;*

*15 E aconteceu que, ouvindo ele que eu levantava a minha voz e gritava, deixou a sua roupa comigo, e fugiu, e saiu para fora.*

A forma de vida religiosa inicialmente demanda sacrifício, requerendo que vocês neguem todo o seu ambiente, e por fim neguem a si mesmos. Isto não é para destruir vocês, mas para salvá-los e deixá-los emergirem mais tarde como pessoas vitoriosas.

Vocês devem se tornar invencíveis para que nada possa detê-los de seguirem em frente até o objetivo definitivo de encontrar Deus e se tornarem totalmente aperfeiçoados. Nesse compromisso, vocês terão a força de vontade para negar tudo e continuar se movendo em frente para se tornar um vitorioso.

Se vocês demonstram o poder para negar seu ambiente, então, em última análise, outro tipo de tentação mais difícil virá espiritualmente... As piores tentações para homens sempre vêm através de mulheres. Uma mulher muito bela e charmosa pode fazer um homem se sentir totalmente intoxicado, mas se vocês aniquilam essa tentação, então provarão ser homens vitoriosos. A pior tentação para uma mulher geralmente vem na forma de um homem muito bonito.

Este é o teste real. Este é o padrão de Deus para reconhecer qualquer um como um homem ou mulher verdadeiro. Quando vocês utilizam este critério para avaliar as muitas religiões diferentes, vocês concluem que elas simplesmente oscilam de um lado para outro dentro da realidade de morte, ou elas realmente estão se afastando dessa realidade na direção da ressurreição?

Os ensinamentos das religiões mais proeminentes na história sempre têm sido semelhantes. Elas enfatizam uma negação do indivíduo de suas circunstâncias e a condução de uma vida de celibato em muitos casos, tentando conquistar a tentação sexual e se colocar no lado de Deus.

O Cristianismo em particular enfatiza isto no ocidente, enquanto no oriente os Budistas se isolam do mundo secular para se tornarem divinos, tentando seguir o espiritual ao invés dos desejos carnis.

Um homem de religião está sempre indo para as montanhas para se isolar. Jesus, por exemplo, foi para muitos lugares sozinho, jejuando e tirando um tempo para oração e meditação isolada. Esse é o tipo de esforço necessário para passar pelo teste de Deus e ser reconhecido como um homem de perfeição.

Nossos Seres Recém-Nascidos  
1º de novembro de 1977

*39:19 E aconteceu que, ouvindo o seu senhor as palavras de sua mulher, que lhe falava, dizendo: Conforme a estas mesmas palavras me fez teu servo, a sua ira se acendeu.*

*20 E o senhor de José o tomou, e o entregou na casa do cárcere, no lugar onde os presos do rei estavam encarcerados; assim esteve ali na casa do cárcere.*

Há dois tipos básicos de pessoas que foram enviadas para a prisão. Um tipo vai contra os interesses legítimos da sociedade por razões egoístas e ruptura da lei. Mas o outro tipo está trabalhando para destruir Satanás. Essas pessoas também acabarão na prisão.

Isto tem sido verdade por toda a história. Dois tipos diferentes de pessoas têm sido aprisionados e até mesmo executados. Um era o criminoso genuíno e o outro era a verdadeira pessoa de Deus tentando expulsar Satanás da sociedade. Essas pessoas sempre foram falsamente acusadas, e assim, acabavam na prisão. A história é um testemunho disto. Entretanto, pessoas piedosas utilizaram a prisão como uma oportunidade de cortar a rede satânica ao redor deste mundo e criar uma rede do amor de Deus. Embora as forças representando Satanás possam colocar uma pessoa religiosa na prisão, elas não podem manipulá-la ou destruí-la. Elas não podem destruí-la.

Se um governo civil sob a influência de Satanás equivocadamente traz um homem de Deus para a prisão, e esse homem continua a exibir amor pelos outros de uma forma exemplar, o que acontecerá? Quando Satanás tenta condenar essa pessoa, ele tem que pagar restituição... Satanás não tem nenhum poder para se equiparar ao poder do amor incondicional.

Esta é a mesma estratégia de Deus. Frequentemente no passado, Deus enviou Seus amados filhos para calabouços do inferno. Às vezes Ele até mesmo permitiu Satanás matá-los, mas na realidade eterna, o mundo satânico tinha que pagar o preço por isso. Dessa forma, Deus contra ataca as forças de Satanás e recupera o mundo. Essa tem sido Sua estratégia histórica.

Jesus Cristo foi o maior exemplo disto... Jesus nunca condenou os outros, mas ao invés dizia para seus seguidores, "Ame seu inimigo." Ele perdoou os soldados romanos porque sabia que estava morrendo como um sacrifício, e que certamente seu amor conquistaria o Império Romano.

O valor do filho de Deus é maior do que de todos os filhos da realidade decaída. Essa é a lei. Mas Deus não perde através deste sacrifício. Ele criou outra realidade além da realidade de ressurreição.

A Rigidez da Vitória de Deus  
20 de agosto de 1987

39:21 *O Senhor, porém, estava com José, e estendeu sobre ele a sua benignidade, e deu-lhe graça aos olhos do carcereiro-mor.*

22 *E o carcereiro-mor entregou na mão de José todos os presos que estavam na casa do cárcere, e ele ordenava tudo o que se fazia ali;*

23 *E o carcereiro-mor não teve cuidado de nenhuma coisa que estava na mão dele, porquanto o Senhor estava com ele, e tudo o que fazia o Senhor prosperava.*

Há dois tipos de pessoas. Um imediatamente luta, retalia e arruína todo o seu movimento quando qualquer tipo de inconveniência surge. O segundo pensa filosoficamente: por que isto veio para mim? O que eu mereço? Por que eu mereço este problema? O que posso esperar a partir disto? Devemos saber que este encontro tem grande significado.

Vocês conhecem a história de José, cujos irmãos invejosos o colocaram no poço. Mais tarde ele foi resgatado, e serviu na casa de um nobre [Potifar]. A esposa de Potifar tentou seduzi-lo, mas ele não caiu. Mais tarde, por causa disso, ele se encontrou com seus irmãos. Isto resultou na forma para salvar os Israelitas. Quem sabe como as coisas funcionarão? Alguém estava trabalhando. Não é mistério para Deus, somente para nós.

Se não fosse pelos três anos de prisão na Coreia do Norte, eu nunca saberia realmente o que é o comunismo. Talvez como todos os demais, eu teria pensado, “Oh, essa é apenas outra filosofia,” e a rejeitaria. Mas ao suportar três anos na prisão, eu pude entender minuciosamente em detalhes a natureza do comunismo, e pude decidir tentar liberar as pessoas do comunismo, o inimigo de Deus.

Este grande princípio se aplica até mesmo à vida diária. O resultado de um acontecimento inocente, um acidente, depende de sua atitude em relação a ele. Se vocês vivem assim, sua vida melhorará... temos acidentes. Talvez isso seja Sua vontade, e como resultado disso, alcançaremos um nível diferente, um nível mais elevado.

Somos obrigados a alcançar um nível mais elevado se nossa mente é basicamente boa. Quem sabe o que acontecerá no futuro? Se algo acontece, todos podem concordar, isto é uma tragédia. Mas há duas formas para respondermos: seja reclamar, ou continuar a contemplar qual mudança isso me oferece. Quem é a pessoa sábia, a pessoa sagaz? A pessoa sábia, como José, não reclama.

4 de novembro de 1990

## **ESTRATÉGIA DO CÉU**

41:38 *E disse Faraó a seus servos: Acharíamos um homem como este em quem haja o espírito de Deus?*

39 *Depois disse Faraó a José: Pois que Deus te fez saber tudo isto, ninguém há tão entendido e sábio como tu.*

40 *Tu estarás sobre a minha casa, e por tua boca se governará todo o meu povo, somente no trono eu serei maior que tu.*

*41 Disse mais Faraó a José: Vês aqui te tenho posto sobre toda a terra do Egito.*

A estratégia do Céu é permitir ser golpeado primeiro, e então utilizar isto como uma condição para tomar algo do outro lado. Satanás golpeia primeiro, mas no final ele tem que pagar reparações.

O Céu nos ensina a amar até mesmo nossos inimigos. De fato, o Céu exige de nós definitivamente amar até mesmo Satanás. Esse amor é prova que uma pessoa está espiritualmente viva. Eu visitei Mikhail Gorbachev e Kim II Sung a fim de praticar o amor verdadeiro de Deus ao amar meus inimigos.

Perseguição desempenha na estratégia de Deus o papel para herdarmos todos os direitos satânicos de propriedade. Indivíduos, e até mesmo o cosmos inteiro se opuseram a mim, mas esta oposição somente serviu como minha oportunidade para me desenvolver mais. Cada um de nós deve vir a conhecer Deus com certeza.

Deus é Nosso Rei  
8 de maio de 2001

Às vezes vocês pensam que Deus quer julgar pessoas injustas e más. Como vocês acham que Deus fará isso? Deus apenas utilizará poder supremo e autoridade e julgará as pessoas? Não, Deus também está pensando que amor é a única forma que Ele pode conquistar Seu inimigo, que é mal.

Mesmo Deus pensa desta forma. Portanto, Deus, como uma pessoa muito impotente e incapaz, ama e investe, e esquece, continuamente por milhares de anos. Amor é a única forma que Ele pode abraçar o mal. Embora possamos não entender tudo neste momento, nós podemos, pela razão e a lógica, entender que isso deve ser assim. Deus deve estar investindo e esquecendo. Ao utilizar amor verdadeiro, Deus está conduzindo esta providência.

Não temos nenhuma dúvida sobre isto, não é? Vocês ainda têm reservas que Deus possa às vezes retaliar? Não, vocês nunca viram um exemplo disso. Essa é a estratégia de Deus. Aqui está um mestre. Sem saber, o servo golpeia a cabeça do mestre. Depois disso, que tipo de sentimento o servo teria em direção ao mestre?

Vocês podem imaginar, certo? Isso é o que Deus esteve fazendo. Ele tem sido golpeado primeiro, e então a subjugação ocorre automaticamente sem Deus dizer nada. Satanás, por outro lado, sempre pula e golpeia, e então compreende que estava errado, e então perde.

Na Primeira Guerra Mundial, na Segunda Guerra Mundial e na Terceira Guerra Mundial (a Terceira Guerra Mundial foi a guerra individual), o ponto comum foi que aquele que golpeou primeiro perdeu. Deus colocou o Reverendo Moon na posição de estar disposto a receber oposição de todos no mundo, e deixá-lo ser golpeado. Depois de golpear, todos eles serão vencidos. Todo o lado de Satanás será trazido para o lado de Deus.

A Igreja de Unificação – Nosso Orgulho  
2 de maio de 1993

42:5 Assim, entre os que iam lá foram os filhos de Israel para comprar, porque havia fome na terra de Canaã.

6 José, pois, era o governador daquela terra; ele vendia a todo o povo da terra; e os irmãos de José chegaram e inclinaram-se a ele, com o rosto em terra.

7 E José, vendo os seus irmãos, conheceu-os; porém mostrou-se estranho para com eles, e falou-lhes asperamente, e disse-lhes: De onde vindes? E eles disseram: Da terra de Canaã, para comprarmos mantimento.

8 José, pois, conheceu os seus irmãos; mas eles não o conheceram.

Todos os irmãos de José tentaram matá-lo atirando-o em um poço. Mas ele foi salvo e vendido como escravo no Egito. Ele seguiu através de muitas situações miseráveis. Mas ao interpretar corretamente o sonho do Faraó, ele se tornou o primeiro ministro do Egito.

A Liberação de Céu e Terra

3 de março de 1976

Seus irmãos e seu pai vieram para o Egito e se inclinaram humildemente diante dele, cumprindo um sonho profético que ele teve quando criança. Baseados nesta vitória providencial, os Israelitas entraram no Egito e começaram um período de privações com a finalidade de cortar os laços com Satanás.

O curso de José prefigurava aquele que Jesus andaria mais tarde. Depois de estar no mundo satânico, Jesus suportaria um caminho de privações e se levantaria como o Rei dos Reis na idade de trinta anos. Ele devia trazer para toda a humanidade, incluindo seus compatriotas que se submeteriam a ele, a eliminação de todos seus laços com o mundo satânico, restaurando-os para a soberania de Deus.

Exposição do Princípio Divino

Parte II Capítulo 2, Seção 2



*48:17 Vendo, pois, José que seu pai punha a sua mão direita sobre a cabeça de Efraim, foi mau aos seus olhos; e tomou a mão de seu pai, para a transpor de sobre a cabeça de Efraim à cabeça de Manassés.*

*18 E José disse a seu pai: Não assim, meu pai, porque este é o primogênito; põe a tua mão direita sobre a sua cabeça. Mas seu pai recusou, e disse: Eu o sei, meu filho, eu o sei; também ele será um povo, e também ele será grande; contudo o seu irmão menor será maior que ele, e a sua descendência será uma multidão de nações.*

Eu mesmo estava na mesma posição como Davi e José. Por essa razão, independente da perseguição que enfrentasse a partir dos meus irmãos no Cristianismo, eu nunca senti ódio em relação a eles ou procurei vingança. Ao invés, fui paciente e perseverei, sabendo que um dia eles viriam até mim, da forma como os irmãos de José fizeram, e pediriam ajuda. José perdoou seus irmãos, embora perdão seria impossível a partir de um ponto de vista puramente pessoal. Ele sabia que todos vieram do mesmo pai. Ele sentiu, “Eles são meus irmãos, e independente de seu crime, eu os perdorei.”

Da mesma forma, a partir de um ponto de vista pessoal, eu posso sentir que não há nenhuma razão para o perdão em relação aos líderes do Cristianismo estabelecido. Mas sabendo que Deus é nosso Pai comum, e que eu devo encarnar Sua vontade, então posso e devo perdô-los. A esperança pelo reavivamento da América repousa no despertar do Cristianismo, o qual representa o Cristianismo do mundo. A riqueza, recursos e tecnologia dos Estados Unidos deviam ser dedicados para servir o mundo inteiro. Quando compartilha com o resto do mundo, os Estados Unidos podem preservar sua própria identidade e prosperidade. Esse despertar precisa acontecer.

O Globo é nosso Lar  
8 de junho de 1986

Originalmente o primogênito é sempre o filho de Deus. Mas a partir do Princípio sabemos que a restituição significa que o segundo filho deve ser restaurado para a posição de primogênito, e o primogênito deve ser trazido para a posição do segundo filho. Se não tivesse ocorrido a Queda, isto não seria necessário. Entretanto, Satanás tomou o primogênito, a primeira criação; assim, Deus sempre reivindica o segundo filho, e ao elevá-lo para a posição do primogênito, Deus pode restaurar a primogenitura celeste. Este é o motivo pelo qual há uma tradição por toda a Bíblia de Deus abençoando o segundo nascido.

Quando Jacó abençoou os dois filhos de José, sua mão direita através do costume estava destinada a estar na cabeça do primogênito, mas ele cruzou seus braços para que sua mão direita estivessem sobre o segundo filho. José disse, “Não assim, meu pai. Este é o primogênito; coloque sua mão direita sobre sua cabeça.” Mas Jacó disse, “Não obstante, seu irmão mais jovem deverá ser maior do que ele.” Satanás reivindicou o primeiro mundo, no qual vivemos. Quando o Messias vem, ele trará o mundo restaurado, na posição do segundo filho, pertencendo a Deus.

Dia dos Filhos

22 de novembro de 1976

*49:1 Depois chamou Jacó a seus filhos, e disse: Ajuntai-vos, e anunciar-vos-ei o que vos há de acontecer nos dias vindouros;*

*2 Ajuntai-vos, e ouvi, filhos de Jacó; e ouvi a Israel vosso pai.*

Uma vez um homem Judeu me perguntou, “Se os Judeus são o povo escolhido a quem Deus ama mais, por que Deus permitiu que tanto sofrimento caísse sobre eles? Você pode me responder?” Eu respondi, “A resposta é bastante simples, mas explicar isto completamente requer uma hora. Você poderia dispor de uma hora para ouvir?” Ele disse que não poderia, então eu disse a ele que talvez conversáramos outro momento.

Eu quero que vocês saibam que é a vontade de Deus que todas as religiões se unam. Vocês sabem que a restauração ocorre de acordo com a lei de indenização, e que o propósito de Deus é a restauração de toda a humanidade. Algumas pessoas, como Jesus, estão na posição de se sacrificar para o benefício do mundo. Os Judeus também estão em uma posição para ajudar Deus a restaurar bilhões de pessoas ao redor do mundo. Seus sacrifícios não devem permanecer em vão sendo que eles serviram um importante propósito na história de Deus para o benefício de restaurar todas as multidões de pessoas na história.

Entre as religiões do mundo os Judeus têm sofrido mais porque aqueles que são amados por Deus já estão em uma posição de ser um sacrifício. Porque Deus permitiu que esse sofrimento viesse até os Judeus, Deus esperava que eles se tornassem as pessoas religiosas mais fortes, mais compreensivas e mais unidas. Quem deveria desempenhar o papel central ao unir todas as religiões? Deus preparou os Judeus e os treinou para esse propósito. A opressão deles não foi uma punição de Deus, mas era o mesmo glorioso papel sacrificial que Jesus recebeu a fim de concluir a restauração da humanidade.

Dia da Vitória do Céu

4 de outubro de 1979





*49:10 O cetro não se arredará de Judá, nem o legislador dentre seus pés, até que venha Siló; e a ele se congregarão os povos.*

A tribo de Judá veio a ostentar uma posição muito especial aos olhos de Deus. A luta Caim-Abel pelo domínio foi determinada no útero de Tamar. Este é o motivo pelo qual Jesus Cristo pôde ser concebido somente na linhagem de Judá.

Deus sempre planejou que Satanás não devia ter nenhum poder para reivindicar um bebê dentro do ventre da mãe, e o ato de Tamar dissolveu completamente a reivindicação de Satanás desde o ventre da mãe até a maturidade. Esta foi realmente uma enorme e alegre vitória para Deus.

Entretanto, todos estes eventos eram simplesmente preparação. O verdadeiro filho da linhagem de Deus ainda não foi concebido. Depois desse evento, outros 2.000 anos de história de Israel se passaram. Por que Deus teve que esperar pelo Messias por mais 2.000 anos?

Deus precisava do fundamento de uma nação porque a obra do Messias somente pode ser triunfante através de uma nação soberana. Não apenas uma família, mas a nação de Israel tinha que ser formada. A partir do fundamento vitorioso da família, a formação de uma tribo e uma nação exigiu 2.000 anos.

Então o tempo certamente estava pronto para o advento do Messias. Assim, a vitória no tempo de Jacó veio através de três níveis: nível de Jacó, nível de Judá e nível de Tamar, e depois de 2.000 anos no nível nacional, o ato substancial de trazer o filho de Deus ocorreu.

A vitória de Jacó representou a vitória do indivíduo, da família e da tribo, mas não de uma nação. Uma vez que Deus tivesse sucesso no nível nacional, e pudesse realmente trazer Seu filho para este mundo, então todas as nações do mundo poderiam vir para o reino de Deus. Esse era o plano.

Dia dos Filhos  
22 de novembro de 1976

---

**Tradução: Prof. Marcos Alonso (março de 2018)**

[www.unificacionista.com](http://www.unificacionista.com)





---

**Então disse: Não te chamarás mais Jacó,  
mas Israel; pois como príncipe lutaste com  
Deus e com os homens, e prevaleceste.  
Gênesis 32:28**

ISBN 1-931366-15-3



9 781931 166157

5 1495



[www.unificacionista.com](http://www.unificacionista.com)